DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.385
ANO XLI

BERLIM ADMITE QUE A OFENSIVA DE TIMOSHENKO É VIOLENTA

Foram repelidas as fôrças alemãs poderosamente fortificadas sôbre a margem oriental do rio Dvina

Berlim, 24 (U. P.) — Nas esferas alemãs admite-se que a contra-ofensiva do marechal Timoshenko na frente central russa é violenta. Não se anunciaram novos êxitos nas várias frentes, porém em fontes oficiais esperava-se para dentro de poucos dias, a total destruição das fôrças situadas na Ucraina, a éste de Kiev.

Perekop com os russos e a Criméa não está isolada

Moscou, 24 (H. T.) — Desmente-se que Perekop tenha caido em poder dos alemães e que a Criméa tenha sido isolada.

A batalha pela posse de Leningrado ..

Berlim, 24 (U. P.) — As informações militares alemãs desviaram hoje bruscamente sua atenção da frente meridional para Leningrado, reiniciando suas frequentes predições de que é iminente a queda da mencionada cidade. Embora o comunicado do alto comando tivesse informado que se pode esperar para dentro de poucos dias a total eliminação dos exércitos do marechal Budyenny, sitiados a éste de Kiev, o interêsse do público se concentrou na ex-capital russa.

As otimistas notícias germânicas estimularam o interêsse do povo em geral, que espera outra vitória comparável à de Kiev, ou talvez mais importante. Ao meio dia, êsse interêsse aumentou ainda mais, ao anunciar-se que uma grande cidade nas cercanias de Leningrado havia sido tomada, "após combates de rua em rua e de casa em casa". A informação não citava o nome da localidade.

Ao mesmo tempo, anunciou-se que a Luftwaffe bombardeou com crescente fúria a frota russa do mar Báltico. Insiste-se em que os dois encouraçados soviéticos dessa frota, o "Marat" e o "Revolução de Outubro", foram postos fora de combate. O "Marat" ficára em condições tais que "afundava" depois do último ataque aéreo, enquanto que o "Revolução de Outubro" foi terrivelmente avariado.

O incessante bombardeio de Leningrado pela Luftwaffe e pela artilharia alemã, unido ao constante avanço da infantaria, que captura uma por uma as aldeias e fortificações defendidas ferozmente pelos russos, fazem pensar que a batalha pela posse dessa grande cidade se aproxima de sua fase final.

O "Deutsche Nachrichten Buero", ao referir-se à divisão que tomou a cidade aludida nas circunvizinhanças de Leningrado, depois de penetrar em "posições de campanha construidas em profundidade e reforçadas com casamatas", diz que outras tropas germânicas ocuparam outras posições das fortificações da frente da antiga capital soviética.

Os meios autorizados declararam que a infantaria germânica se encontra agora o suficientemente próximo de Leningrado para observar, com o auxilio de óculos de alcance, o movimento no cáis do porto. Acrescentaram que a artilharia e a Luftwaffe continuamente bombardeiam objetivos militares dentro da cidade e as fortificações que a circundam.

Admitiram, ao mesmo tempo, que as tropas soviéticas "tentaram regularmente lançar contra-ataques, porém os últimos eram tão fracos e o inimigo sofreu tais baixas que todos se perguntam por que o fizeram".

O alto comando voltou a anunciar hoje que foram atingidos diretamente dois encouraçados russos e um destroier, na baia de Kronstadt.

O DNB cita declarações de esferas militares segundo as quais o encouraçado "Marat", de 23.600 toneladas, era o navio que havia sido bombardeado até ficar a afundar por aviões germânicos, no golfo da Finlândia, durante o dia de ontem, depois de ter sido atingido a 10 do corrente por duas bombas. Acrescentaram que os pilotos alemães observaram que o outro encouraçado russo, o "Revolução de Outubro", se achava em um porto do golfo da Finlândia não designado nominalmente, com a proa sob a água por ter sido atingido por duas bombas no dia 21 do corrente.

No que se refere à frente meridional, embora não sejam dadas notícias detalhadas, provavelmente com a intenção de guardar reserva até que se consigam os objetivos colimados, acredita-se em geral que a ponta de lança alemã já avançou muito desde Poltava em direção a Kharkov.

Acêrca da Criméa, os jornais informaram que a Luftwaffe bombardeou posições de defesa e baterias russas, enquanto que "os desesperados ataques soviéticos contra as tropas alemãs que avançam fracassaram por completo".

Na frente central, segundo notícias alemãs, o marechal Timoshenko "empreendeu contra-ataques para deter os avanços alemães", atacando por ambos os lados as colunas de tropa do Reich", porém fracassaram.

Embora o alto comando tenha estado anunciando nos últimos dez dias formidáveis triunfos na frente oriental, os despachos das companhias de propaganda revelam reiteradamente que os soldados germânicos se vêem obrigados a vencer as maiores dificuldades que se conhecem e dominar uma terrível resistência para poderem triunfar.

O seguinte parágrafo de um dêsses despachos põe em evidência o tremendo esforço mental que a luta significa para os alemães:

"O sorriso é necessário mas dificil de conservar nas guerras, sendo particularmente dificil de manter nesta luta no éste. Morre-se no calor da refrega, submerge-se sob a terra, desaparece-se sob as chuvas selvagens, ou se sofre à vista do sangue ou da sepultura dos camaradas".

Mais adiante, diz: "Há também momentos e horas em que o sorriso gela por completo, não tanto pelo excesso de morte e destruição, mas sim porque parece estar éste país sob o efeito de uma maldição satânica".

Berlim, 24 (Reuters) — É o seguinte o comunicado distribuido, hoje, pelo alto comando alemão: "Na área a leste de Kiev mais uma parte das fôrças inimigas foi ontem aniquilada. Os remanescentes se concentram em duas bolsas muito próximas, e, segundo fotografias aéreas, as condições das mesmas são verdadeiramente caóticas. A completa aniquilação dessas fôrças deve estar terminada dentro de poucos dias.

No golfo de Kronstadt, aviões de bombardeio e "Stukas" atingiram com impactos diretos um couraçado e um destroier russos. Na área costeira do Mar Branco uma formação de bombardeio destruiu uma usina de energia. Os ataques noturnos da Luftwaffe foram dirigidos com eficacia contra as instalações de Leningrado e Moscou."

Nos suburbios de Leningrado ?

Berlim, 24 (U. P.) — Um porta voz oficial anunciou que as tropas alemãs penetraram nos subúrbios de Leningrado. Predisse, a seguir, que se verificarão coisas catastróficas, semelhantes aos episódios assinalados em Varsóvia, no caso de que os defensores tentem defender totalmente a cidade.

Corpo a corpo, utilizando-se de todas as armas

Moscou, 24 (Reuters) — A emissora local anunciou hoje: — "Depois de quatro dias de violentos combates, as tropas russas que se encontram na parte norte da frente central conseguiram rechassar as fôrças alemãs poderosamente fortificadas sôbre a margem oriental do rio Dvina. Nesse setor, várias vezes, os combates foram travados corpo a corpo, com ambos os adversários lançando mão de todas as armas, inclusive garrafas cheias de petróleo."

Em seguida anunciou que os poços petroliferos de Bakú estão atualmente produzindo duas ou três vezes mais que antes da guerra, e que 3|4 da colheita de trigo foram realizados em tempo record nas montanhas de Altai, na Sibéria Ocidental, acrescentando que idêntica medida está sendo adotada com todas as demais colheitas russas.

Moscou, 24 (U. P.) — A emissora local declara que as fôrças do general Maslenkoff conseguiram fazer os alemães retrocederem e cruzar novamente o rio Dvina depois de um combate de quatro dias. As baixas de ambos os lados foram pesadas.

Wavell estaria advogando a remessa de uma força britânica à Russia

Londres, 24 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou hoje que os aviões de caça britânicos que operam na Russia, com pilotos das Reais Forças Aéreas, derrubaram sete "Messerschmidt 109".

Por outro lado, registraram-se hoje vários acontecimentos na Grã Bretanha que indicam que o esforço bélico britânico tende cada vez mais a dar completo auxílio aos russos.

O mais importante desses acontecimentos foi a comunicação de que o general Sir Archibald Wavell, comandante das forças britânicas na India e provavel chefe de qualquer força expedicionária que a Grã Bretanha possa enviar para auxiliar a Russia na defesa do Cáucaso, conferenciou ultimamente com o primeiro ministro Churchill, com quem examinou detalhadamente a situação militar russa e do Oriente Próximo.

O general Wavell, que já regressou ao seu quartel general de Simla, conferenciou sucessivamente com o sr. Churchill, com o chefe do Estado Maior Imperial, general Sir John Dill e com vários membros do gabinete e outros altos chefes militares durante sua permanência em Londres.

Acredita-se que o general Wavell discutiu, tambem, detidamente, a situação do Mar Negro, onde os britânicos consideram que é iminente um ataque búlgaro apoiado pelos alemães contra a Turquia.

Os circulos oficiais britânicos negaram-se categoricamente a comentar as possiveis consequências destas conferências do general Wavell; porém, isso não impediu que os observadores neutros acreditem na possibilidade de que o general Wavell envie uma consideravel parte de suas tropas bem equipadas e adextradas para lutar ao lado dos russos contra o inimigo comum.

Em algumas esferas recordou-se a reputação do general Wavell como partidário das operações ofensivas, e acredita-se que durante suas conferências expôs fortes argumentos em favor do envio imediato de um poderoso contingente de tropas à Russia através do Irã.

Outra possibilidade seria o reinicio imediato da ofensiva britânica no Egito, com o objetivo de aniquilar as forças do Eixo que operam na Africa do Norte. Opina-se, em geral, que as forças comandadas pelo general Sir Claude Auchinlec, no Egito, superam em número os contingentes ítalo-germânicos que se encontram diante delas. Tambem acredita-se que devido à constante chegada de material de guerra norte-americano, as referidas forças estejam melhor equipadas e abastecidas que as do Egito.

Embora o possivel auxilio em homens à Russia continue sendo, pelo momento, uma simples conjecturas, a "semana de "tanks" para a Russia" já está na metade, e os funcionários britânicos elogiam o magnífico esforço realizado pelos operários britânicos.

O Ministério dos Abastecimentos declarou oficialmente que a campanha de produção de "tanks" se assemelha em muito ao de muipetência entre os operários encarregados de sua construção e aqueles que estão encarregados de armá-los, e acrescenta que esta pugna é tão ativa que estão sendo construidos muito mais "tanks" do que se acreditava possivel.

A declaração do Ministério dizia: "Centenas e centenas de "tanks" estão saindo constantemente com destino ás forças russas e foram batidos todos os recordes anteriores de produção".

A referida declaração, cujo tom se assemelha em muito ao de muitas declarações de propaganda russa, dizia que as mulheres desempenham um papel destacado nesse aumento de produção e acrescentava que "uma grande fábrica do sul de Gales produziu mais canhões para "tanks" que nunca, e esperamos que as fábricas de "tanks" possam seguir seu exemplo".

A morte de um general russo

Berlim, 24 (A. P.) — O D. N. B. declarou que o general comandante do 46º corpo do exército russo, foi morto ontem, num violento combate a leste de Kiev, quando os russos tentaram abrir uma brecha no cerco alemão. O D. N. B. não fez menção ao nome do referido general.

Divididas em dois grupos a leste de Kiev

Berlim, 24 (A. P.) — O Alto Comando declarou que as forças russas, a leste de Kiev foram divididas em dois grupos estreitamente cercados, sendo de esperar o completo aniquilamento das tropas soviéticas alí encurraladas, dentro de poucos dias. Informa-se por outro lado, que estaria imperando o maior caos entre as unidades inimigas acuadas naquela área.

Superioridade naval russa no Baltico

Moscou, 24 (U. P.) — Informa-se que grande parte da frota alemã do Báltico foi destruida, desde o início da guerra, e que a Russia está demonstrando sensivel superioridade na luta nestas águas.

As perdas navais alemãs, segundo se anuncia, foram de 21 "destroyers", 17 submarinos, 96 lanchas a motor, 82 transportes, 26 torpedeiros, 8 navios de patrulha, 1 caça-minas e 1 guarda-costas.

Primeiro motociclistas, em seguida os tanques

Berna, 24 (H. T.) — Os alemães estão adotando atualmente uma tática sensivelmente diferente da que empregaram na ofensiva precedente — declara em despacho telefônico o correspondente do "Neue Zurcher Zeitung" em Berlim.

"Um batalhão de motociclistas se lança a fundo, antes dos "tanks", no território inimigo. Os alemães lançaram mão desse novo processo provavelmente porque os "tanks", em face do estado precário dos meios de comunicação, não podiam marchar bastante depressa para surpreender os russos. Os motociclistas conseguiram tambem ocupar pontos importantes antes que os russos os destruissem. Os "tanks" seguem os motociclistas e pouco depois vem a infantaria motorizada. Foi necessário recorrer a essa inovação para responder á tática russa que era a de atacar os "tanks" quando estes se encontravam separados das tropas motorizadas.

Por movimentos de flanco, á direita e á esquerda, esses destacamentos formam uma frente que se estreita admiravelmente em torno das tropas inimigas, cercando-as, e impossibilitando a sua retirada.

No ponto em que o cerco está prestes a ser completado, os russos tentaram diversas vezes escapar, tendo numa ocasião se servido para esse fim de um trem blindado denominado "Marechal Budenny". Esse trem foi destruido por violento fogo de artilharia alemã. Os russos se servem tambem de aviões de caça que atacam e destroem os tanks com as armas de bordo e bombas leves".

A R.A.F. em ação

Londres, 24 ([illegible]) — O Ministério do Ar [illegible] comunicado:

"Acabam de [illegible] recebidas as primeiras informações sobre as atividades da RAF na frente oriental. Os pilotos têm realisado numerosos vôos de patrulhamento e já por três vezes se encontraram com as formações inimigas. No primeiro desses encontros, uma das nossas esquadrilhas conseguiu abater três "Messerchmidts" perdendo apenas um de seus aparelhos, cujo piloto foi morto. Essa mesma esquadrilha conseguiu destruir mais tarde outros 4 aparelhos daquele mesmo tipo, sem nenhuma perda para os seus efetivos. As forças da RAF que se batem na frente oriental estão operando sob o comando do comandante de ala. H. N. G. Ramsbottom-Isherwoon, incluindo diversos pilotos ingleses, canadenses, australianos e néo-zelandeses".

A Grã Bretanha tratará a Finlandia como inimiga

Londres, 24 (H. T.) — Segundo confirmação oficial dada hoje em Londres, noticia-se que a Grã Bretanha fez saber ao governo finlandês que se as forças finlandesas continuarem a invasão de regiões puramente russas a Grã Bretanha passará a tratar a Finlândia como inimiga.

Essa informação adianta que se a Finlândia cessar a luta e retirar suas forças para suas fronteiras originais tal como existiam antes da guerra fino-russa de 1939, a Grã Bretanha estaria pronta a fazer o necessário para que as relações entre os dois paises sejam melhoradas.

Os meios autorizados britânicos consideram que a sugestão do ministro do Comércio da Finlândia segundo o qual a guerra fino-russa deve ser separada da guerra atual em seu conjunto não pode ser considerada como aceitavel.

O PANORAMA DA SITUAÇÃO

Londres, 24 (Reuters) — Com as informações russas de que as tropas rumenas já perderam cerca de metade do seu exército no sítio de Odessa, com os golpes do retaguarda, assestados pelo marechal Budenny, na "ponta de lança" alemã dirigida contra o rio Donetz, através da Ucraina oriental, com o marechal Voroschiloff melhorando a posição de suas tropas em torno de Leningrado, onde os contra-ataques locais, parecem ter produzido o efeito de esmorecerem a violência das arremetidas das forças de von Leeb, e com Timoschenko arremessando-se contra as defesas alemãs a oeste de Smolensko num avanço que já ultrapassou três semanas, a situação na frente oriental, não parece mostrar-se seriamente em favor dos alemães em qualquer setor do extenso front de batalha, e, a natureza da luta travada, é divulgada pela emissora soviética que declara laconicamente: — "durante o dia de hoje, os combates prosseguiram ao longo de todo o "front".

Os esforços da "Luftwaffe", com os ataques de bombardeiros mergulhadores numa tentativa de quebrar a resistência russa, está custando um elevado preço, conforme as informações soviéticas de que as perdas alemãs sobem a 53 aparelhos, contra 16 russos, nos combates travados segunda-feira.

As informações oficiais alemãs, mostram que os combates estão sendo travados num setor situado imediatamente a leste de Kiev, coincidindo com as noticias não oficiais divulgadas pelos circulos russos, de que grandes forças soviéticas que conseguiram escapar do cerco, ainda combatem. Indicam, que, mesmo a despeito da queda da cidade, os alemães estão encontrando um grande trabalho na consolidação dos seus sucessos.

As frentes de Murmansk podem no atual momento ser ignoradas. O inimigo sofreu grandes perdas alí e não é provavel que inicie agora uma ação de vulto.

Na frente de Leningrado, cuja importância não pode ser subestimada, a situação se tornou mais grave com a afirmação inimiga de ter sido capturada a ilha de Oesel, ao largo da Estônia e ocupada duas outras pequenas ilhas. A posição de Leningrado não parece estar mais fraca do que ha uma semana e, ao contrário, torna-se cada vez mais forte e a demora possibilita à defesa a criação de novos obstáculos.

Uma notícia de carater grave é a que dize terem sido derrotados os contra-ataques do marechal Voroschilov ao sul do Lago Ilmen, mas, de qualquer forma, o marechal Voroschilov tem grande parte de seu exército combatendo fóra da cidade sitiada.

Na frente central, o marechal Timoschenko continua a fazer rigorosa pressão, tendo contido a ofensiva em direção a Moscou e colocado o general von Bock na defensiva. Cerca de dez mil alemães foram mortos ou feridos nessas ações e em Yartove grande cópia de material bélico foi destruida ou capturada. Yartove se encontra apenas a cerca de trinta milhas de Smolensko, estando essa cidade já ao alcance dos canhões russos.

O marechal Timoschenko tem ainda a seu crédito ter destruido 2/3 dos carros de assalto lançados nessa frente, fazendo o inimigo recuar algumas milhas.

Entretanto, examinando-se a situação com um frio realismo, deve-se dizer que essas ações não prometem mais que resultados táticos. Na frente meridional, a situação sofreu algumas alterações, para pior. A captura de Poltava e o isolamento do istmo da Criméia exigiram grandes forças: o poderio e a capacidade do exército germânico não são ilimitados. Se von Rundstedt conseguir colocar fóra de combate grande parte do exército do marechal Budenny, poderá atingir rapidamente Rostov, ponto terminal de um dos oleodutos russos.

Seria ingenuidade querer ignorar a situação dificil da Criméia, caso os alemães tenham realmente alcançado o mar de Azov, mas ainda existem provavelmente fortes reservas russas dentro dessa área.

PROSSEGUINDO NA PUBLICAÇÃO DO FAMOSO LIVRO

Nada de negócios com Hitler

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

em que o seu autor, Douglas Miller, antigo adido comercial à embaixada norte-americana em Berlim, desvenda os planos nazistas de dominio do mundo, damos, hoje, na 4.ª página, o capitulo 3.º

SE HITLER VENCER A GRÃ BRETANHA

Amanhã será publicado o capitulo 4.º

UM MUNDO TOTALITARIO

A DEFESA DAS REGIÕES PETROLIFERAS DO CAUCASO

(De Frederick Kuh, especial para o "Correio da Manhã")

LONDRES, 24 (U. P.) — Os progressos da ofensiva no extremo meridional da frente russa, que começa a constituir uma clara ameaça contra Rostoff e as principais vias de comunicação com o Cáucaso, possivelmente decidirão se as tropas britânicas deverão lutar junto com o exercito russo e se a Grã Bretanha auxiliará a União Sovietica com suas forças além de fazê-lo com sua produção. Os comandos britânicos do Oriente Próximo e da India, por enquanto, não estão capacitados, provavelmente, para contribuir na defesa das bacias do Donetz e do Don, afóra a remessa de certo número de aviões de bombardeio e de caça. Porém, si os alemães, depois de chegarem a Rostoff, avançarem dali para o sudeste, ao longo da estreita faixa do litoral do mar Caspio, que bordeja as montanhas do Cáucaso, para procurarem chegar aos campos petroliferos por terra, o auxilio ativo britânico seria imprescindivel.

A defesa dos campos petroliferos do Cáucaso é de vital necessidade para que possam continuar funcionando a maquinaria belica e a agricultura russas, e, si suas comunicações forem cortadas, deverão improvisar-se outras por todos os meios possiveis. Em último caso, não podendo ser defendidos, os referidos campos deverão ser destruidos. Em qualquer caso, porém, si os britânicos não lutarem ao lado dos russos na única frente em que tal coisa seria viavel, poderia ser sumamente perigoso o efeito psicologico de tal omissão, tanto sobre a Russia como sobre a Grã Bretanha. A ameaça da coluna de Von Runstedt, que opera no sul da Ucraina; não é imediata, pois a mesma teria que percorrer uma distancia muito maior que a já coberta desde a antiga fronteira da Polonia sendo tremendos os problemas oferecidos pelas comunicações. Por este motivo, é possivel que os alemães prefiram limitar-se a cortar as comunicações terrestres do Cáucaso sem avançar sobre o proprio Cáucaso, até que Batum e Baku possam ser atacados por via maritima. De qualquer maneira, porém, o perigo existe. O exercito britânico do Oriente Próximo aumentou enormemente seus efetivos e seu material desde o periodo critico do ano passado, mas ao mesmo tempo seus 750.000 homens podem ser utilizados proveitosamente na defesa do Egito e inclusive em uma operação ofensiva contra a Libia. Por este motivo, o exercito da India, que é comandado pelo general Wavell e que tem a seu cargo a defesa do Irã e do Iraque, seria a força mais indicada para lutar na defesa do Cáucaso.

E' de supor que as forças do general Wavell não estão tão bem equipadas como o exercito do Oriente Próximo, onde existiu um perigo imediato desde a quéda da França, porém as tropas hindús sempre gozaram de uma bem merecida reputação de combatividade, devendo-se considerar que a defesa da barreira natural do Cáucaso constitue a primeira linha de defesa da India e de Suez.

Na partida jogada nos confins da Europa Oriental decidem-se os destinos de todos os povos de lingua inglesa

LONDRES, 24 (Reuters) — O "Times" adverte que "todo o ótimismo nascido da convicção de que a Russia trabalha em nosso lugar deve ser afastado. A luta continua a ser comum. A campanha da Russia, quer o avanço germânico se dirija para o Cáucaso quer para Moscou, tem de ser considerada uma campanha nossa. O vulto das ambições hitlerianas, no mundo, parece que ainda não foi suficientemente medido pelos ingleses e norte-americanos. Na partida jogada nos confins da Europa Oriental decidem-se os destinos de todos os povos de lingua inglesa." O editorial prossegue pleiteando a organização de um plano metódico de auxilio à Russia. "As atividades das usinas de guerra devem continuar vigorosamente, sem que entre em nossas cogitações o pensamento de que esta ou aquela estação nos ajudará a ganhar a guerra."

INSTALA-SE EM LONDRES A II CONFERENCIA INTER-ALIADA

ADESÃO AOS OITO PRINCIPIOS DA DECLARAÇÃO DO ATLANTICO

O objetivo principal dos paises representados na assembléia

Londres, 24 (Reuters) — Realisou-se na manhã de hoje nesta capital a abertura da II Conferência Inter-Aliada, sob a presidência do sr. Anthony Eden, Secretário dos Negócios Estrangeiros da Grã Bretanha.

Além do sr Anthony Eden, a representação britanica comutava-se mais dos srs. Arthur Greenwood, [illegible]horne, L. S. Amery e Lord Meyne. A Russia esteve representada pelos embaixadores Alexandre [illegible] Boganolov. As demais nações representadas no conclave, foram: o Canadá, Austrália, Nova Zelandia, Africa do Sul, Bélgica, Tchecoslovaquia, Holanda, Grecia, França Livre, Polonia, Noruega e Luxemburgo.

Ao abrir os trabalhos da Conferencia, o sr. Anthony Eden disse que no encerramento da reunião de 12 de junho passado, expressara a esperança de que fosse possivel inaugurar, num proximo encontro, uma nova fase de colaboração por meio da qual a vitoria seria objetivada e a paz seria fixada depois da vitoria. Acrescentou o sr. Eden:

"Pouco depois da última reunião, continuando a sua politica intoleravel, Hitler lançou um ataque sem advertência contra a União Soviética, cujo governo e povo, desde então, têm se defendido com tenacidade e obstinação, merecendo a admiração do mundo".

O orador aproveitou a ocasião para salientar a presença, na conferência, do representante soviético, e tambem observou que pela primeira vês compareciam à mesma, representantes da Grecia — o seu primeiro ministro e o ministro das Finanças — que chegaram recentemente à Inglaterra em companhia do rei. Continuou o sr. Eden:

"Orgulhamo-nos de ter conosco os representantes da valente nação grega, cuja heroica resistência constituiu mais uma etapa de inspiração para a causa aliada"

Falou em seguida o sr. Maisky embaixador russo nesta capital e representante do seu governo junto à Conferência, referindo-se à resistência que o seu país está promovendo contra o assalto das forças nazistas. Ao concluir, declarou que a União Soviética aprovava inteiramente os principios estabelecidos na conferência do Atlantico, entre Churchill e Roosevelt, resolução que foi apresentada aos conferencistas logo após o discurso de instalação do sr. Anthony Eden.

Falou depois o sr. Paul Spaak primeiro ministro da Bélgica, que propôs a seguinte resolução:

"Os governos da Bélgica, Tchecoslovaquia, Grécia, Luxemburgo Holanda, Noruega, Polonia, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e Iugoslavia, e os representantes do general De Gaulle, chefe dos franceses livres, tomaram nota da declaração recentemente formulada pelo presidente dos Estados Unidos da América do Norte e pelo primeiro ministro Churchill, em nome do governo de sua Majestade Britanica e proclamam agora sua adesão aos principios comuns da politica contida na declaração e a intenção de cooperar com o melhor dos seus esforços para a efetivação daqueles principios".

O sr. Eden expressou num preambulo que a resolução não menciona os governos de sua Majestade dos Dominios do Canadá, Austrália e Africa do Sul, porque esses governos já estão associados com a declaração. Disse que a resolução expressa os objetivos gerais porque elas lutam. Segundo sua maneira de ver, a aprovação da resolução pelo Conselho Aliado teria grande influencia e encorajaria as forças aliadas agora irmanadas para derrotarem a Alemanha.

O sr. Masaryk, ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, aprovou a resolução em nome do seu governo e disse que os tchecoslovacos que escaparam de Hitler e encontraram hospitalidade na Inglaterra observaram com o mais profundo interesse o encontro entre Churchill e Roosevelt. Os oito pontos da declaração foram igualmente importantes, pela sua significação simbólica, politica e economica, pois visam a criar um mundo melhor para os nossos filhos declarou o representante tchecoslovaco.

Acrescentou: "Qualquer acordo com a Alemanha nazista e com o seu prussianismo de "passo de ganso", seria um sonho inutil. Somente depois da sua destruição poderemos estabelecer um mundo onde todos os homens de todas as terras possam viver em liberdade e paz, de acordo com os seus desejos. Tambem o desarmamento total das nações que periodicamente se valem da agressão em busca de engrandecimento politico, deve ser exigido por paises como a Tchecoslovaquia, que, por tantas vezes, tem sido vitima da agressão".

O sr. Masaryk acentuou que segundo os principios estabelecidos por Churchill e Roosevelt as pequenas nações como a sua terão acesso às fontes de matérias primas, dentro da futura estrutura do mundo, declarando a seguir: — "O governo da Tchecoslovaquia está mais do que nunca convencido de que uma mais intima colaboração entre á Inglaterra e os Estados Unidos aumentará a segurança futura daqueles que pegam em armas, hoje, contra o inimigo comum".

O orador salientou que tal cooperação deveria ser suficientemente rápida, de modo a dar toda a ajuda possivel à União Soviética.

Em nome da Grécia, o sr. Tsouderos aprovou a resolução. O sr. Bech, representante de Luxemburgo, disse que o seu governo aderia com a maior satisfação á declaração de Roosevelt e Churchill, frisando: — "Hoje todo o mundo sabe que as grandes democracias saxonicas se uniram realmente para a destruição final da tirania nazista. A declaração foi de grande efeito encorajador para a resistencia dos povos oprimidos".

O sr. Kleffens, ministro do Exterior da Holanda, pronunciou as seguintes palavras:

"O artigo quarto da declaração do Atlantico estabelece igual acesso de todas as nações ao comercio e ás fontes de matérias primas. Todavia, convem frisar que no fim da última guerra alguns principios foram solenemente expressos em termos quasi identicos mas, conforme todos sabem, vieram a se tornar depois sérios obstaculos à paz do comércio internacional.

O governo da Holanda tem a maior esperança de ver as barreiras comerciais removidas e abolida a diferença de tratamento no comercio internacional, e espera que todos os esforços comuns sejam empreendidos nesse sentido para beneficio final de todos."

Disse o sr. Van Kleffens que, em nome do governo da Holanda, tinha satisfação em expressar a adesão do seu país aos principios da declaração do Atlantico, pois estava convicto de que esses principios, se aplicados com exatidão, conseguiriam estabelecer uma melhor ordem internacional, segurança e prosperidades nacionais. Concluiu: — "Agradecemos ao primeiro ministro britanico e ao presidente dos Estados Unidos, por terem tomado esta auspiciosa iniciativa."

O ministro polonês, conde Eduardo Raczynski, declarou que espera sejam inteiramente seguidos os pontos da declaração, e tambem que as atividades de certas nações que obtieram vantagens em vista das presentes circunstancias não sejam esquecidas. Disse que a Polonia foi a primeira vitima do agressor alemão e que ainda estava rejeitando as propostas de colaboração do Reich. Acrescentou que nenhum dos atos ilegais perpetrados pelo agressor seria reconhecido e que a população polonesa removida das partes ocidentais do país, retornaria ás suas casas, pois os alemães serão banidos. Expressou a convicção de que a Polonia não emergeria da guerra com o seu territorio reduzido, ficando antes com as suas fronteiras asseguradas e com um desenvolvimento economico compativel com a sua população. Por fim, apoiou de maneira vigorosa os principios basicos da Conferencia do Atlantico.

A REUNIÃO DA TARDE

Londres, 24 (Reuters) — O dever de todos os paises livres, de organizarem em tempo oportuno a reunião dos seus recursos para serem usados na época de transição da guerra para a paz, foi salientado esta tarde pelo sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, ao ser reiniciada a sessão da Conferencia Aliada, no palacio de Saint James. O sr. Eden apresentou um projeto de resolução relativo ás medidas que devem ser adotadas para o fornecimento de viveres aos paises ora ocupados, logo depois da remoção dos opressores germanicos.

Foi com a finalidade de organizar essa ação que o governo britanico convidara os governos e autoridades aliadas para ali se reunirem, disse o sr. Eden. O trabalho preliminar já tinha sido feito pelo Comité Ministerial, no tocante á exportação de excedentes. Uma outra comissão, presidida por sir Frederik Leith-Ross, o primeiro conselheiro economico do governo, já havia iniciado um inquerito sobre as necessidades européias.

O governo holandês, do seu lado, tinha adotado medidas no sentido de armazenar reservas para o seu país, enquanto os governos polonês e belga haviam preparado um relatorio preliminar sobre as necessidades calculadas para os respectivos paises. Os governos norueguês e tcheco elaboravam um relatorio similar. O ministro acrescentou que a elaboração e a coordenação dos calculos dos suprimentos provaveis era a primeira parte da tarefa. Esses calculos deviam levar em consideração as necessidades urgentes logo depois de terminado o jugo germanico, bem como os pedidos provaveis, por parte das nações européias, de produtos de além-mar para a restauração das suas economias, depois do periodo de reorganização que presumivelmente duraria dois anos depois de concluida a paz.

O sr. Eden disse ainda que o seu projeto de resolução encarava o estabelecimento de um "bureau" que apresentaria o resultado dos seus trabalhos e uma comissão inter-aliada presidida por sir Frederik Leith-Ross.

As reservas dos viveres essenciais já estavam sendo armazenadas nas partes do mundo não diretamente assoladas pela guerra. Sabia-se que o governo dos Estados Unidos interessava-se vivamente pelo projeto de coordenação e venda de algumas das mercadorias mais importantes, especialmente o trigo e o algodão.

"A declaração que o governo norte-americano me autorizou a fazer indica que os Estados Unidos estarão prontos, em tempo oportuno, a colaborar na elaboração dos planos para o suprimento das necessidades européias numa base de cooperação", — precisou o sr. Eden.

É o seguinte o texto da resolução apresentada pelo titular do Foreign Office e que foi adotada unanimemente pela Conferencia na reunião desta tarde:

1) — O objetivo principal dos paises representados nesta Conferencia é o de assegurar que o fornecimento de viveres, materias primas e artigos de primeira necessidade possam ser feitos depois da guerra, afim de serem satisfeitas as necessidades dos paises libertados da opressão germanica.

2) — Embora cada governo e autoridade aliada fique encarregado de reunir as reservas necessarias ao consumo dos seus proprios povos, os seus planos respectivos serão coordenados num espirito de colaboração inter-aliada, para exito do objetivo visado.

3) — Os governos e autoridades aliadas aprovam as medidas preliminares já adotadas nesse sentido, e manifestam-se prontos a colaborar até o limite maximo no prosseguimento da ação necessaria.

4) — Os governos e autoridades aliados prepararão os calculos sobre as especies e quantidades de generos alimenticios, materias primas e artigos de primeira necessidade indispensaveis, e indicarão a ordem de prioridade em que desejam que os suprimentos lhes sejam entregues.

O sr. Maisky, embaixador da Russia, depois, acentuou que seria desejavel, ao "bureau" cuja criação vinha de ser proposta, uma representação igual por parte de todos os governos interessados. Sugeria, consequentemente, que todos os planos e propostas fossem primeiramente submetidos aos varios governos, para as respectivas observações. Embora tivesse votado a favor da resolução, reservava-se contudo o direito de, em tempo devido, apresentar certas propostas a esse respeito.

O sr. Eden respondeu que não via motivos para que o "bureau", cuja organização propusera, deixasse de ser modificado ou ampliado na sua formação. Desejava sobretudo que representasse inteiramente todos os governos aliados, e que o indispensavel era levar avante o atrabalho, que podia ser continuado nas proximas reuniões.

A conferencia, em seguida, encerrou a sessão.

(Na última página vai publicado o discurso do sr. Anthony Eden).

O ÚNICO OBSTÁCULO À AJUDA ILIMITADA DOS EE. UU. ÀS DEMOCRACIAS

Fortes indicios de que Roosevelt vai solicitar a revogação da lei de neutralidade

Washington, 24 (De William B. Ardery, da Associated Press) — Ha fortes indicios que o presidente Roosevelt solicitará do Congresso uma virtual revogação da lei de neutralidade no decorrer da proxima semana, e, o senador Connolly, repreesntante democratico do Texas, declarou que acredita que será permitido aos navios norte-americanos navegarem através de qualquer oceano e qualquer mar para não importa que ponto do globo.

Durante a entrevista coletiva, á imprensa, concedida ontem, o presidente Roosevelt indicou que pretende solicitar a alteração do texto da lei afim de ser permitido o armamento dos navios mercantes norte-americanos.

Porém o presidente recusou-se a entrar em explicações quanto á extensão do debate com os seus conselheiros tecnicos, a respeito da revogação da referida lei. Anuncia-se, entretanto, que diversos funcionarios da administração recomendaram ao presidente a conveniencia de serem tambem revogadas as disposições legislativas que proibem a entrada de navios mercantes americanos "em portos beligerantes ou zonas de combate", como foram estas definidas na proclamação presidencial que promulgou a Lei de Neutralidade.

O senador Connolly, que é o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta, predisse que "A lei de neutralidade será modificada em diversos pontos "importantes" acrescentando mesmo que talvez seja totalmente revogada, com exceção da parte que se refere ao controle pelo governo, sobre as exportações das munições, pois tais disposições são não somente uteis como até muito necessarias.

O senador Connolly declarou: "A proibição feita aos navios americanos de penetrarem nas zonas de combate, foi formulada baseada na teoria que se os navios americanos ficassem fóra dessas zonas os submarinos alemães não os atacariam nem os afundariam. Esta crença, entretanto demonstrou ser ilusoria. Eles (os alemães) atacaram e afundaram o "Robin Moor", que navegava sob a bandeira dos Estados Unidos e um submarino atacou o destroyer "Green". Nenhum desses navios estava em zona de combate. Se os alemães em sua ousadia vão atacar os nossos navios onde quer que eles apareçam, não ha razão para que continuemos a respeitar as chamadas zonas de combate.

As restrições que impuzemos á navegação americana, são uma derrogação dos direitos que nos conferem as leis internacionais. Os nossos navios, de acordo com o Direito das Gentes, têm o direito de navegar em todas as aguas do mundo."

Declarou que a medida legislativa permitindo artilhar os navios mercantes é "desejavel" e acrescentou: "Se os submarinos e corsarios alemães, ou seus aviões atacarem os nossos navios em alto mar, onde temos todo o direito de navegar, devemos tambem ter o direito de garantir essa navegação dotando os nossos navios das armas defensivas de que necessitam para garantir a sua propria segurança.

Estou pronto a sustentar as emendas do texto da lei que permitam o armamento dos nossos navios e estou certo que nesse ponto receberei o apoio do Congresso."

O sr. Rayburn, presidente da Camara dos Representantes, prediz, igualmente, que a Camara dos Representantes aprovará as emendas pedidas pelo Poder Executivo. "Haverá muitas discussões, muito palavreado aspero, muito debate, provavelmente, mas as emendas devem passar."

Perguntada a sua opinião sobre a revogação total da Lei de Neutralidade o sr. Rayburn respondeu: "Não fica muita coisa dessa lei, se se tirar dela a parte que proibe o armamento dos navios mercantes."

Espera-se que o presidente Roosevelt discuta com os *leaders* legislativos o texto de sua mensagem ao Congresso nos primeiros dias da semana vindoura e que remeta essa mensagem ao Congresso na quarta ou quinta-feira.

PROTEÇÃO CONTRA RAIDS AÉREOS

Washington, 24 (A. P.) — O sr. Fiorello La Guardia, agindo na sua qualidade de diretor da Defesa, pediu ao Congresso autorização para proporcionar a necessária proteção contra raids aéreos á população civil. O sr. La Guardia declarou que muitas cidades e áreas dos Estados Unidos e suas possessões eram particularmente suscetiveis a bombardeios inimigos. Assim sendo, submeteu á apreciação do presidente da Câmara, sr. Rayburn, um projeto de lei que lhe autorica a organizar um sistema adequado de proteção ás pessoas e propriedades de tais localidades. Declarou o popular prefeito de Nova York que o material de que necessita compreende equipamento para dar combate ao fogo, artigos para socorros médicos, os indispensáveis vestimentos protetores, uma insignia para os voluntários, escolas de treinamento e um número suficiente de máscaras contra gases.

PEDINDO A DECLARAÇÃO DE GUERRA

Washington, 24 (U. P.) — O "New York Times" publica uma petição de uma página, assinada por uma comissão de 233 localidades, pertencentes a 37 Estados, pedindo a entrada imediata dos Estados Unidos na guerra.

A resistência ao invasor

O marechal Pétain entende que não é das tradições francesas atacar o inimigo durante a ocupação.

Poderia travar-se nêste sentido um debate histórico. Ainda quando êle provasse em favor da tese, restaria ver não simplesmente a fórma, porém a razão do ataque.

O ânimo da resistência ao invasor, quebrado pelas divisões blindadas alemãs na hora do colápso francês, permaneceu mudo durante cerca de um ano. Ligeiros incidentes pessoais, aqui e ali, não poderiam identificá-lo. Se êle ressurgiu mais tarde, a despeito ou sem embargo da relativa calma do povo, alguma razão especial o haverá estimulado.

Em primeiro lugar, as necessidades da continuação da luta contra a Grã-Bretanha induziram os alemães a aprofundar sua conquista na Flandre francesa. Esta subsistiu muito mais zona de guerra do que anteriormente, e só por eufemismo recebia a designação de zona ocupada.

Os sofrimentos da Flandre francesa não foram, portanto, apenas morais. A presença do inimigo, além da humilhação, impunha-lhe os mesmos horrores de uma batalha não suspensa. Admitida embora, por absurdo, a submissão de tantas populações, o espetáculo diário dos combates entre dois adversários, dos quais nenhum era francês, sobrecarregaria de surdas revoltas o espírito menos inclinado a produzi-las.

Agravando estas circunstâncias, os alemães exigiram da França uma taxa de ocupação bastante superior às suas possibilidades normais. Não é maltratando a terra, deitando-lhe pragas ou privando-a de adubos, que dela se arranca a boa messe. Fosse a Inglaterra vencida no prazo dos sonhos germânicos, e essa cupidez não passaria de rapinagem. Devendo, porém, o esfôrço bélico prosseguir, o prolongamento extorsivo de uma tal cobrança, nem sequer subordinada a reduções previstas no curso do tempo, valeu por fazer a Alemanha a guerra com o dinheiro francês, pois não se tratava de indenizações reclamadas e sim de contribuições estabelecidas para manter as tropas em uma parte da França, com o desígnio menos de ocupá-la do que de utilizá-la nas operações militares.

Por via de consequência, êsses erros psicológicos, ou essas originalidades da guerra total, que tantas outras ficções sistematizou, culminariam na instituição de um govêrno francês puramente nominal, sem autoridade nem ação direta sôbre o país, obrigado a copiar, a título de legislação, os boletins de serviço do comando germânico.

O francês comum, o famoso francês médio a que a França deve o equilíbrio de sua unidade, encontrou-se, dêste modo, espoliado e privado de qualquer legítima tutela.

Que fizeram os alemães para organizar o país assim abandonado? Omitiram-se, administrativamente, exceto quando buscaram saciar nas reservas do mealheiro francês sua grande fome de gêneros, em detrimento e prejuízo da sagrada fome das populações aterradas. Cada palmo de terra deveria estar em função de capital a produzir-lhes juros. Requisitaram-se para fins belicosos as indústrias da paz. Escravizou-se o trabalhador sob a mão de ferro dos militares. E, assim como na Alemanha já se proclama — *horresco referens* — que as mulheres teem o dever de procrear mesmo fóra do matrimônio ("A moça que foge a seu dever mais importante é uma traidora, igual ao soldado que deserta sua bandeira", disse há poucas semanas o jornal oficial das Guardas Negras nazistas), assim também na França e em todas as nações ocupadas a autoridade alemã reúne e classifica os homens no sentido da seleção animal, equiparados aos cavalos de tração, forçando-os a um determinado rendimento no labor dos campos.

São todas essas provações reunidas que armam o braço dos agressores ao inimigo durante a ocupação. Se não está nas tradições francesas tal gesto, conforme diz o marechal Pétain, menos decerto se acha nas tradições cristãs a nova maneira alemã de tratar o vencido, agravada pela represália com o sacrifício dos reféns irrefreavelmente inocentes.

Costa REGO

Prelúdio de um eventual acôrdo franco-nipônico

Vichi, 24 (A. P.) — Os círculos bem informados declararam que o almirante Darlan recebeu o encarregado dos negócios do Japão, para uma conferência sôbre os problemas resultantes do fato dos japoneses pagarem os custos de ocupação da Indo-China, com fontes de renda para o govêrno de Saigon. As mesmas fontes acrescentaram que essas discussões seriam um prelúdio para um eventual acôrdo a ser negociado.

Mais tarde, o encarregado dos negócios japonêses efetuou uma visita ao chefe de protocolo francês, com o qual teve uma outra conferência cujos detalhes não foram revelados.

EM MANOBRAS A FLOTILHA DE SUBMARINOS

Sob o comando do capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha e da Base de Submarinos, os submarinos "Tupi", "Timbira", "Tamoio" e "Humaitá", acompanhados do tender "Ceará", deixaram a baía de Guanabara para um rápido período de exercícios em águas da Ilha Grande, onde já se encontram.

Esses exercícios, que se desenvolvem de acordo com o plano de manobras da Marinha, estão sendo levados a efeito com o melhor aproveitamento possível, atingindo-se todos os resultados previstos.

Fiscalização da exportação da jarina e do mate

Foi assinado pelo presidente da República um decreto, na pasta da Agricultura, aprovando as classificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação da jarina, chamada marfim vegetal, e da erva-mate, visando a classificação de ambas.

Fixada a gratificação especial

Assinou o presidente da República um decreto fixando em réis 800$000 mensais a gratificação especial a cada membro da comissão que estuda os títulos de propriedade de terras a serem desapropriadas na ilha do Governador.

Autorizada a substituição do alternador

Por um decreto assinado pelo presidente da República foi autorizada a Sociedade Anônima "Boyes", proprietária da Fábrica de Tecidos Aretuzina, na cidade de Piracicaba, São Paulo, a substituir o alternador existente em sua usina hidro-elétrica, no rio Piracicaba, por outro da capacidade nominal de 700 KVA.

Continuam contribuindo para o montepio militar

O presidente da República assinou um decreto determinando que os escriturários do quadro permanente do Ministério da Guerra, oriundos da carreira de escrevente e que já eram contribuintes do montepio militar, continuarão a contribuir para o mesmo montepio nas bases dos vencimentos que aufeririam ou venham a auferir em virtude de promoção.

PINGOS & RESPINGOS

A baixa temperatura desanimou as participantes da greve contra as meias de seda — informa um telegrama de Santiago do Chile.

Era de esperar; com o frio uma greve dessa ordem não vai lá das pernas.

• • •

Não somente Niterói mas tambem os municipios do interior fluminense vão ter a sua "Semana do Trânsito".

Alguns prefeitos já providenciaram no sentido de atrair turistas ás sédes dos seus municipios, afim de conseguir movimento que permita o serviço dos inspetores e fiscais.

• • •

Conforme o telégrafo anunciou, numa cidade do Japão estão sendo empregados bulbos de lírio como sucedâneo do café.

— Por que não preferem, lembra Mamede, em vez do lírio, o "copo de leite"? Daria logo uma boa "média".

• • •

Em Belo Horizonte irrompeu um incêndio na Avenida Amazonas, causando grandes prejuizos á Pensão Luiz XV.

Parece que os móveis eram da época e tambem os gêneros em "stock" na despensa.

• • •

Ad perpetuam

O juiz da 5ª Vara Civel mandou intimar o sindico da falência de A. Perpetuo & Cia, para prestar esclarecimentos, visto o processo da falência estar paralisado há mais de dez anos.
(Noticiário.)

Sendo Perpétuo o falido,
Achou o Sindico e achou bem
Que o processo indefinido
Perpétuo fosse tambem.

E, se assim se perpetuando,
Os autos não vem, nem vão,
Perpetuamente esperando
Os credores ficarão.

Cyrano & Cia.

O que o "Eixo" dizia há um ano...

Setembro, 24: — O "Popolo di Roma": "Londres foi ferida mortalmente de paralisia. É certo que entre Londres e o resto do Império restam apenas escassos contactos. A função de Londres e de toda a Inglaterra expirou. O coração do Império está entre as pinças germânicas e as suas artérias vitais sob a pressão italiana... O destino da Grã Bretanha está confirmado."

O sr. Oswaldo Aranha na União Social Americana

Estiveram, ontem, no palácio Itamaratí, os srs. Ernesto Cesar Rossasco e Antonio Carlos Ferro, representantes da União Social Americana, agremiação argentina, com séde em Buenos Aires, presidida pelo dr. Juan G. Beltran. Entregaram ao ministro Oswaldo Aranha um diploma e uma medalha de sócio honorário daquela União.

O "BAGÉ" COMO UMA VERDADEIRA LIGA DAS NAÇÕES

Chega a Recife com quinhentos passageiros

Recife, 24 ("Correio da Manhã") — Procedente da Europa, deu entrada neste porto o navio do Lloyd Brasileiro "Bagé". Traz ele quinhentos passageiros, na sua maioria refugiados da guerra, e das diversas nacionalidades. São portugueses, brasileiros, ingleses, italianos, venezuelanos, suiços, francêses, cubanos, belgas, holandeses, chilenos, bolivianos e de outros paises. São diversos os diplomatas que vêm a bordo, entre os mesmos os seguintes: E. Casco, argentino, Artur Guimarães, brasileiro, John Mallet, inglês, Miguel Angel Espinoza y Bravo, cubano, Luis S. Cardenas, venezuelano, Mario Zbinden, suiço Wynandus van Hoek e Petrus Hubert, holandeses, Jean Louis Baudier, francês, Robert Paul Gustave Monnom, belga.

São seus passageiros, também, os artistas franceses Carioli.

A reportagem, entrando em contato com os passageiros, teve ocasião de colher curiosas observações. Um capitalista português disse sobre a atual situação de Portugal. Para ele ainda pesa sobre seu país o temor de uma invasão da Alemanha, que foi fortemente esperada em março e abril. Depois a ameaça passou, mas volta a inquietar. Portugal vive tranquilo. Quanto à invasão, acrescentou, não poderá seu país resistir, se faltarem forças suficientes. Assim, se vier a ser atacado, sucumbirá, como fizeram tantas nações.

O diplomata brasileiro Guimarães Bastos, que exerceu durante dois anos as funções de conselheiro de legação em Berna, disse que a situação da Suiça é a melhor possivel. Tem sabido aquele país se afastar da guerra, e ninguem considera mais possivel venha a ser arrastada á luta, por que o seu governo soube manter uma política de bôa visinhança com a Alemanha, que necessita de todos os seus produtos.

O diplomata britânico John Mallet é secretario particular do novo embaixador inglês no Brasil.

Em conversa com o comandante do "Bagé", soube a reportagem que o navio, duas horas depois de deixar Lisboa, foi obrigado a diminuir a marcha, para ser identificado por um navio de guerra britânico, que controla aquela zona. Reconhecido, prosseguiu viagem sem incidente.

O "Bagé" conduz um grande carregamento de cortiça, avaliado em mil metros cubicos. Também conduz para o Rio quatrocentas toneladas de marmore. O restante de sua carga representa quatro mil toneladas de frutas e vinhos finos.

RELIGIÃO

Tudo o que é sincero é respeitavel — e o que é espontâneo tem a fôrça de choque d'uma flecha — d'uma bala.

O homem que fundou o Abrigo do Cristo Redentor tem esse Poder, essa couraça: Levy Miranda é feito daquela força que moveu e creou o Apóstolo. Com ele a gente chega muito singelamente á realização do Bem e do Mal. Chega-se ao começo sem sofisma do To be or not to be.

Foi essa força do Bem que levantou o Abrigo do Cristo Redentor!

O Cristo que luz branco e terno, sobre o Rio de Janeiro, desceu de braços abertos no Abrigo que tem o seu nome... e isso não é imagem literária — ternuras e brancos são o que marca o ar, o ambiente daquele refúgio.

— Refugium pecatorum... Consolatum afflictorum — as Ladainhas falam pelo que se faz por lá.

O Cândido otimismo de seu fundador, tudo realiza, pois um bom senso que nada tem de mistico faz dele um formidavel organizador. — E, é por isso que de tão fundo a gente pode admirar essa Realização, que levanta do nada, dinheiro, pedras e corações — resultando na obra benfazeja, educadora, e creadora, que é o Abrigo do Cristo Redentor.

O que precisavamos é coortes de discipulos desse Apóstolo, levando para dentro do Brasil o ensinamento da educação pela Terra, pelo trabalho da terra, pela dignidade humana que confere a terra, plantada, cuidada, a terra que aos milhares de leguas é abandonada inculta no Brasil, enquanto bandos de meninos maltrapilhos, viciados, largados infestam publicamente a Capital do Brasil.

MAJOY

SEMANA DO TRÁFEGO

Esta semana que começa é tanto uma Semana do Tráfego como uma Semana da Educação. E' preciso que o público carioca saiba com que desvelo, que minúcia, que carinho para com a Cidade o Touring Club do Brasil juntamente com a Inspetoria Geral de Policia trataram e organizaram esta Semana, que é de tão grande significado educativo e social.

Que o público carioca ajude com a sua bôa vontade os dias que vão entrar.

Foi um presente para a Cidade a Lei do Silêncio!

Foi um presente raro e como um presente raro deve ser tratado: com cuidado e reconhecimento.

Basta que cada um não faça o que aprecia o seu vizinho não fazer.

MAJOY

AINDA A PRISÃO DE CIDADÃOS CHILENOS NA ALEMANHA

Santiago do Chile, 24 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o Chile protestou perante a Alemanha pela detenção de seis cidadãos chilenos no território ocupado pelas tropas germânicas.

O representante diplomático chileno em Berlim recebeu instruções para solicitar das autoridades alemãs plena explicação sobre os motivos que determinaram a detenção dos chilenos, quatro dos quais foram presos em Paris e os outros dois em Viena.

O embaixador Tobias Barros pediu ao governo do Reich sua imediata libertação.

O ministro das Relações Exteriores, dr. Rossetti, convidou especialmente os jornalistas para comparecer ao seu gabinete para lhes dar conta de que, ao ser inquirido o sub-secretario da Chancelaria alemã sobre as referidas detenções, este as admitiu, acrescentando que certamente os detidos serão postos em liberdade sem demora, posto que as medidas adotadas se limitavam á realização de investigações, devendo eles serem soltos tão pronto se prove sua inocência.

Disse o ministro que o embaixador, cumprindo instruções recebidas, antecipou o formal protesto do governo do Chile que será transmitido hoje ao chanceler do Reich.

Expressou a seguir o dr. Rossetti que a embaixada em Berlim realiza averiguações em Paris e Viena para estabelecer a identidade dos detidos e comunicou ao governo que espera que o incidente seja solucionado favoravelmente.

Finalmente, anunciou que o governo defenderá e protegerá a qualquer cidadão chileno indevidamente detido, quaisquer que sejam sua religião, origem ou modo juridico pelo qual adquiriu a nacionalidade chilena.

Aposentado e em seguida contratado com perda total dos proventos da aposentadoria

Em virtude de ter completado 68 anos de idade, foi aposentado compulsoriamente o engenheiro da Central do Brasil, sr. Alberto Flores. Em seguida, porém, o ministro da Viação solicitou do presidente da República autorização para contratá-lo para servir na Diretoria daquela Estrada, com perda total dos proventos da aposentadoria, tendo sido a solicitação atendida pelo chefe do govêrno.

"HITLER OU A LIBERDADE"

Nova York, 24 (Reuters) — "Sempre acreditei que em futuro não muito remoto a América se tornaria o reservatório moral, intelectual e cultural do mundo. Entretanto, jámais esperei que minhas previsões se convertessem em realidade tão rapidamente" — escreve o sr. Marcelo T. de Alvear, ex-presidente da Argentina, na introdução de seu artigo, intitulado "Hitler e a América", publicado no primeiro número do mensário "Free World".

"Todas as nações subjugadas da Europa" — continua o sr. Alvear — "foram conquistadas por que confiaram demasiadamente na paz e na solidariedade entre as nações. Recusaram-se a acreditar que a sêde de domínio dos ditadores terminaria por absorvê-las e continuaram em sua política de neutralidade, que julgavam pudesse preservá-las de todas as complicações.

"Tendo em vista essa experiência, as Américas se encontram obrigadas a reconsiderar sua posição moral e sua atitude politica com relação ao conflito que está convulsionando o mundo.

"Os americanos já fizeram tudo o que lhes era possivel para se conservarem afastados do conflito europeu, mas sentiram o perigo que ameaça os paises dêste Hemisfério e muito breve todos compreenderão que não podemos mais nos demorar, e que as circunstâncias nos obrigam a abandonar nossa atitude confortável e egoista, de meros espectadores, que de um modo ou de outro poderiam [illegible]rar retirar benefícios econô[illegible] do atual conflito.

"Essa atitude que adoto não se origina de nenhuma inclinação sentimental, brota da fria convicção de que o resultado imediato dessa luta põe em jôgo a liberdade do continente europeu, e os seus efeitos poderão fazer-se sentir não somente sôbre o modo de vida das nações americanas, mas também sôbre sua própria existência.

"Os americanos já compreenderam que a luta na Europa não é apenas entre dois grupos ou facções, mas, sim, entre duas concepções de vida. É a luta entre a liberdade e o despotismo. De um lado os conquistadores, do outro, homens armados apenas com a energia do espirito e como o amor pela liberdade.

Compreendemos assim que estão ameaçadas nossas concepções de liberdade e dignidade humanas. A bandeira sob que lutam os exércitos britânicos é a bandeira dos homens livres de todo o mundo. É desta convicção que nasce a nossa compreensão de que a América, pelo menos espiritualmente, está em guerra contra o hitlerismo.

Hitler ou a América; Hitler ou a Liberdade. A América compreende que sua própria existência exige a mais completa unidade na defesa dos princípios, que constituem a tradição do Hemisfério Ocidental e de cuja sobrevivência depende o futuro do Hemisfério. Sem a liberdade a América seria simplesmente uma expressão geográfica."

SEM A RESTAURAÇÃO DO REI LEOPOLDO NO TRONO

Não será possivel um governo autônomo na Bélgica

Bruxelas, 24 (Via Berlim) — (A. P.) — Os "leaders" belgas mais responsáveis, pesando bem o futuro de seu país, são unânimes em achar que não será possível nenhum govêrno autônomo na Bélgica, sem a restauração do rei Leopoldo.

Embora o rei ainda seja um virtual prisioneiro de guerra, em seu castelo de Laeken, nos arredores desta capital, torna-se cada vez mais aguda a questão de saber-se o que virá a ser feito desta Bélgica revirada pela guerra.

Um ano após o inicio da ocupação alemã, ainda a Bélgica se acha sob a administração militar nazista. Aqueles "leaders" vivem aconselhando paciência, dizendo com insistência que, enquanto a guerra durar, não haverá nenhuma solução possivel para o problema da Bélgica.

O país não tem mais suas leis internas e não tem seu rei, pelo menos enquanto Leopoldo III, comandante em chefe de suas fôrças armadas, estiver sendo tratado como "um prisioneiro de guerra". É o que diz o sr. Henri de Man, ex-ministro do Gabinete e chefe do Partido Socialista, em discurso recente.

Disse, por essa ocasião, o sr. De Man:

"Há de fato uma administração belga, mas todas as suas decisões básicas estão subordinadas ao poderio das fôrças ocupantes. Não existe, portanto, nenhum poder governamental propriamente belga."

Referindo-se ao manifesto de junho passado, em que insistiu em que os trabalhadores socialistas aceitassem a vitória alemã e prosseguissem na defesa de seus interêsses econômicos e administrativos, disse o sr. De Man:

— "Perguntam-me por que o meu manifesto ainda não foi seguido de uma ação positiva. Parecia aproximar-se a ocasião em que a Bélgica voltaria a ter seu govêrno próprio. Uma das primeiras tarefas dêsse novo govêrno seria a formação de um "partido único", a criação de uma unidade política nas esferas do sindicalismo trabalhista, nas organizações juvenis, entre antigos soldados, etc., mas a mais importante de todas as condições — a restauração do poder real — não foi cumprida."

Leon Degrelle, o lider nacional "rexista", exprimiu a sua opinião de que "não haverá nenhuma alteração, enquanto prosseguir a guerra". "Sendo a nossa terra considerada um ponto militar avançado — pergunta êle — como se pode admitir a possibilidade de experimentos politicos aqui?"

Degrelle admite ainda que os belgas devem sentir-se profundamente ansiados diante de uma pergunta que já se torna comum: — "Este nosso país irá desaparecer?".

Acrescentou ainda o lider "rexista que "a Alemanha não quer que nos tornemos nazistas. Ela pede-nos apenas que sejamos verdadeiros socialistas europeus, dentro da moldura geral das tradições de nosso país. Um "rexista" que pudesse transformar-se em nazista seria igualmente abominável como nazista e como "rexista".

Suprimida uma função gratificada

Foi assinado pelo presidente da República um decreto suprimindo a função gratificada de contador nacional junto ao Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal.

A COOPERAÇÃO ECONÔMICA DAS REPÚBLICAS AMERICANAS

A experiência a ser tentada pela América Latina

Londres, 24 (De Sydney Gampell, da Reuters) — A cooperação econômica que se está processando entre as Repúblicas americanas é um efeito tangível da guerra sôbre a América Latina, da mesma maneira que a cooperação política irradiada de Washington, inspirada na idéia da solidariedade do hemisfério, constitue o seu principal efeito intangível.

Esta cooperação econômica é forçada na América Latina pela necessidade, em vista da perda dos mercados europeus. Mas, os economistas latino-americanos claramente trabalham em função desta necessidade, e se inclinam a assentar sua economia futura, tanto quanto possível, nesta mesma base atual.

A idéia da auto-suficiência continental possue obviamente grandes atrativos. Daria a segurança, aos produtores e mercadores, de que os distúrbios que ocorram a milhares de milhas de distância não exerceriam influência sôbre sua norma de vida. Para o estadista, a independência econômica oferece a garantia de uma independência política. Se a idéia da auto-suficiência continental está ou não sendo deliberadamente planejada, o fato é que se registrou um considerável aumento no comércio inter-americano, desde o irrompimento da guerra européia. Simultaneamente, foram feitos vários acôrdos comerciais entre os paises latino-americanos.

Em 1941 realizaram-se tratados econômicos entre o Brasil e Argentina e também a Conferência Regional do Rio da Prata, comprovantes de que aquela política mencionada continua em vigor. Nesta conferência, de que participaram o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolivia, Chile e Perú; os Estados Unidos se fizeram representar por observadores. Esta foi a primeira das conferências regionais mas certamente não será a última. Provavelmente outros paises latino-americanos adotarão essas medidas de colaboração. O "Journal Southamerican" sugere que o interêsse das nações em torno das cabeceiras do Amazonas desapareceu, e que, entre outras coisas, elas podiam ter evitado a recente e lamentável disputa entre o Perú e o Equador.

A Conferência do Rio da Prata parece já ter inspirado uma considerável cooperação econômica entre os cinco paises participantes e um escritório permanente foi estabelecido em Buenos Aires, afim de dar expansão aos trabalhos delineados. Um dos seus primeiros resultados foi a conclusão de uma série de acôrdos bilaterais da Argentina e do Uruguai com a Bolivia e o Paraguai. Uma demonstração da boa vontade que preside a esses acôrdos, está no fato de a Argentina pôr á disposição da Bolivia os fundos necessários para a construção da linha férrea de Santa Cruz á Yacuiba (Santa Cruz já está ligada por estrada de ferro a Corumbá, no Brasil, e daí a Santos) e também para a exploração de novos veios de petróleo bolivianos, afora a construção de uma linha condutora de óleo de Bermejo até um determinado ponto da via férrea central argentina.

Esta cooperação econômica entre os paises do Rio da Prata constitue um sintoma de que é geral o desenvolvimento na América Latina e mereceram, de um observador autorizado, o seguinte comentário: — "Os esforços de cooperação das nações com o fito de ordenarem a sua economia e também evitarem um conflito internacional de comércio, serão postos em experiência pela primeira vez na América Latina, dentro de uma década".

A América Latina possue melhores oportunidades do que os mais velhos e mais desiludidos continentes, desde que o industrialismo alí é jovem e os acôrdos mútuos, nos primeiros estágios, podem evitar o desenvolvimento de um comércio vicioso e cheio de rivalidades. O dr. Gagneux, assistente do diretor geral do Banco Central Argentino, que está ao par da finança e da indústria latino-americana, lançou uma esplêndida teoria da especialização internacional e das suas possibilidades práticas com vantagem mútua.

A DATA NACIONAL DO CHILE

Telegramas trocados entre os presidentes daquela nação e do Brasil

O sr. Getulio Vargas dirigiu ao sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente da República do Chile, pela passagem da data nacional daquele país, o seguinte telegrama:

"Queira v. ex. receber, na gloriosa data de hoje, as minhas mais sinceras felicitações com os calorosos votos que formulo pela sua ventura pessoal e pela sempre crescente prosperidade da Nação chilena. — *Getulio Vargas*, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, recebeu o seguinte:

"Em nome do govêrno e do povo do Chile agradeço, vivamente, a v. ex., suas cordiais saudações por motivo do aniversário da data nacional do meu país. — *Pedro Aguirre Cerda*, presidente da República do Chile."

Nova e definitiva fase de colaboração luso-brasileira

Lisboa, 24 (U. P.) — Todos os jornais desta capital publicam, destacadamente, na primeira página, a fotografia da cerimônia da assinatura, no Palácio do Catete, com a presença do presidente Getulio Vargas, do acôrdo cultural luso-brasileiro. Ladeando a fotografia, os jornais inserem diversos extratos de artigos da imprensa carioca sôbre o convênio, destacando-se esta frase de um jornal do Rio: "Podemos confiar nos beneficios que advirão desta nova e definitiva fase de colaboração luso-brasileira".

Designação de engenheiro na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Celso Suckow da Fonseca para exercer cumulativamente com as funções de sub-chefe da Divisão de Ensino e Selecção, as de chefe do Ensino, previstas no regulamento da referida Divisão.

TOMARAM PARTE NUMA VERDADEIRA "BLITZKRIEG"!

Recebidos pelo embaixador Caffery os oficiais brasileiros que estagiaram no Exército norte-americano

Há poucos dias, regressaram dos Estados Unidos cerca de dez oficiais do nosso Exército — de todas as armas — que, numa deferência especial, foram incluidos nas forças blindadas norte-americanas, motorizadas e aéreas, bem como em outros setores, tendo tido, desta maneira, a oportunidade de participar ativamente das grandes manobras militares recentemente realizadas, o que lhes possibilitou a visão de uma verdadeira situação de um campo de batalha moderno. Os oficiais brasileiros tiveram participação nas articulações de uma verdadeira "blitzkrieg", nos exercícios de ataque e defesa, assim como no desembarque e no transporte de tropas e seu municiamento. Paralelamente, nas escolas técnicas, aperfeiçoaram seus conhecimentos especializados.

A tarde de ontem, esse grupo de oficiais brasileiros esteve na embaixada norte-americana, com o propósito de externar pessoalmente ao embaixador Jefferson Caffery o seu sincero agradecimento pela oportunidade que o presidente Roosevelt lhes proporcionara.

Em nome de seus colegas, o capitão Borges Fortes, em breves palavras, foi portador de uma mensagem verbal para o governo, o povo e o Exército dos Estados Unidos.

São os seguintes os oficiais brasileiros que estiveram á tarde de ontem na embaixada norte-americana, todos capitães e pertencentes a diversas armas: Alfredo Pinheiro Soares Filho, Breno Borges Fortes, Antonio de Almeida Moraes, Lindolfo Ferraz Filho, Origenes da Soledade Lima, Siseno Sarmento, Alcyr Mello, Rodrigo Ferraz Koeller, Manuel dos Santos Lage, Sebastião Leão, Carlos Alvarez Noll e Nercio Caldas.

TROCA DE FUNCIONÁRIOS DIPLOMATICOS E CONSULARES

Acôrdo entre a Inglaterra e a Alemanha

Londres, 24 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a Grã Bretanha e a Alemanha concordaram em trocar um número igual de funcionários diplomáticos e consulares, com suas respectivas familias, que se acham detidos há mais de um ano.

Os britânicos entregarão os alemães em grupos de doze em Lisboa, e os alemães farão outro tanto com os britânicos na fronteira franco-espanhola. Os governos de Portugal e Espanha deixarão simultaneamente em liberdade esses grupos.

Entre os primeiros funcionários que serão trocados dessa forma estará Sir Lancelot Oliphant, exministro britânico em Bruxelas, e von Herelch, ex-consul geral alemão na Islândia. Espera-se que essa troca se verifique dentro de poucos dias.

NOTAS HISTÓRICAS

CLEMENCEAU NO RIO DE JANEIRO

II

O Rio que Clemenceau conheceu ainda não possuia grande parte dos atrativos urbanisticos atuais.

Apesar disso, o estadista francês encontrou muito que ver e elogiar.

Começou suas visitas pelos altos circulos oficiais. Primeiro, o presidente da República, que o levou a passeio pelo parque do Catete; depois o barão, ministro do Exterior, em quem julgou encontrar "simpatias pela França", "admiração pela Alemanha"; finalmente, o Senado, convertido em comissão geral para recebê-lo, e cuja sessão terminou, quase demagogicamente, com retumbantes vivas "ao grande homem de Estado, sr. Clemenceau", "ao presidente Fallières", "A França!"

Poude então experimentar a voluvel satisfação da curiosidade, que desperta em todo viajante o contacto com o desconhecido.

Andou peregrinando pela ilha das Cobras, pelo Instituto de Manguinhos, pela ilha do Viana — onde encontrou, surpreendido, uma colônia japonesa. Se conhecesse um pouco mais de História do Brasil, saberia que a ilha do Viana fôra propriedade, por muitos anos, de um compatriota seu, homem digno, aliás, da simpatia dos brasileiros. Pinheiro Machado lhe deu uma recepção, no palacete do Morro da Graça. Clemenceau, nas suas "Notas de Viagem", fala com certa reserva sôbre a recepção, onde se defrontou com vários homens públicos brasileiros. Onde se mostra verdadeiramente irônico, é sôbre a quadrilha oficial no Catete, durante o baile comemorativo da independência do Chile.

Clemenceau contava então quase setenta anos, mas "o excelente prefeito do Rio" (Serzedelo Correia) lhe comunicou o desejo do presidente Nilo Peçanha: vê-lo entre os pares. Alarmado, o "Tigre" tentou defender-se. Em vão. *Felizmente*, seu par não merecia fama de dansarina. E Clemenceau nota hesitação em todos. Em linguagem nua e crua: ninguem sabe dansar. Então, menos desanimado, procura lembrar-se do que havia cincoenta anos, deixára de praticar. Será possivel que, no palácio do Catete, em 1910, não houvesse dansarinos? Ou o duro "Tigre", desabituado, não sabia... que os outros sabiam?

Ainda percorreu muitos outros pontos, prosáicos e poéticos. Esteve na fábrica de Bangú e, como não podia deixar de ser, no cimo do Corcovado, na Quinta da Boa Vista, no Jardim Botânico, na Tijuca, em Petrópolis, em Terezópolis, no Lírico, onde ouviu "A filha do tambor-mór".

Seguiu de trem para São Paulo e de Santos, tomou passagem de regresso no "Principe Umberto". Passára três meses entre nós e iria escrever, dentro em breve, um livro pleno de observações inteligentes, sem preconceitos injustos, como ainda provarei.

ROBERTO MACEDO

A JUSTIÇA MILITAR

HELIO LIMA

Os jornais publicaram no dia 4 do corrente, um decreto-lei, que tomou o número 3.581, pondo abaixo o "artigo 55 do Código da Justiça Militar, cujas alíneas revoga. Ora, aquele artigo só tem os parágrafos 1º e 2º. Admitamos, no entanto, para argumentar, que se trata do artigo 54, por isso que as letras a que se refere são deste último.

Diz o artigo 1º do referido decreto-lei que "o ocupante dos cargos" *tais e tais* "terão substituto previamente designado por decreto do presidente da República". Já o parágrafo 1º desse artigo dispõe que a "convocação do *substituto* será feita" por autoridades que enumera.

Com a devida vênia, esse decreto não está certo. Pois se o *substituto* do serventuário licenciado ou impedido de outro qualquer modo, desse órgão, terá de ser *previamente* nomeado pelo chefe da nação, não se entende que, logo no parágrafo 1º, estabeleça que tais *interinos* serão convocados pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, pelo procurador geral da Justiça Militar e pelo auditor.

Se não há engano nesse decreto-lei, as vitimas futuras serão os próprios militares que estiverem *sub-judice*. Se não, vejamos: adoece, repentinamente, por exemplo, o auditor — digamos — da 8ª região militar, que fica no extremo norte, ou um dos da 3ª região militar, sediada no Rio Grande do Sul, isso no momento justo em que é pedida uma medida contra coação. Alguem — quem? — terá de comunicar o fato ao presidente do Supremo Tribunal Militar e este ao ministro da Guerra, que, por sua vez, escolhido — e isso demanda tempo — o substituto a ser designado, levará o respectivo decreto ao presidente da República. O tempo vai se passando... E até ao momento de tomar posse e entrar em exercício o escolhido, a vitima da coação ou coisa que o valha ficará, lá no sul ou no norte do país, a *mofar* no xadrez ou onde estiver... Que passo agigantado para acompanhar o progresso do direito!

Depois, esse decreto-lei põe fragorosamente abaixo um recente acordão sensato e unânime do Supremo Tribunal Militar estabelecendo que os comandantes das regiões militares onde haja vaga inesperada de promotor podem nomear um *ad-hoc*, evitando, de tal modo, que processos importantes ou não (todos êles são importantes quando se trata da sagrada liberdade de um homem) fiquem longo tempo paralisados.

Aqui no Rio, por exemplo, não há, presentemente, nas auditorias do Exército, um só promotor efetivo em exercício: são, todos os existentes, adjuntos. Como procederá — temos de argumentar com o novissimo decreto-lei — o governo? Renomea-los-á ou designará outros? Além disso, há, com pleno direito, vários suplentes de auditor com seus mandatos renovados, ou seja reconduzidos. Perdem esse direito? Parece que sim, por quanto o artigo 3º diz, taxativamente, que ficam revogadas as alíneas *b, c, d, f, g* e *h* do artigo 55 (deve ser, como já fizemos sentir, o 54), assim como seus parágrafos, do Código de Justiça Militar, mandado observar pelo decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938.

Por que, se todos os cargos, na justiça do Brasil, têm substituto, como é racional, só a Justiça Militar não os tem, sendo assim tão malbaratada?

Será o decreto-lei n. 3.585 a tão decantada reforma da Justiça Militar? Francamente: não valia a pena gastar-se com ela papel, tinta, pena e... tipos tipográficos. E os vencimentos continuarão os mesmos, tão ridículos e injustificáveis, quando a "vida está pela hora da morte", tendo se elevado, não 45 % ou 50 % nos últimos doze anos, mas cerca de 70 % ou mais?

É justo esperar que um outro decreto-lei ponha aquele n. 3.581 nos seus devidos eixos e seja, afinal, sancionado outro melhorando os vencimentos irrisórios que o governo, há tantos anos, paga ao funcionalismo da Justiça Militar, quando todas as classes trabalhadoras, como é justo, já tiveram melhorados seus estipêndios afim de fazer face ao crescente encarecimento das casas, dos gêneros de primeira necessidade, do calçado, das fazendas, dos medicamentos e de tudo mais indispensavel a essa gente... como a demais.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Fazenda, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em conferência o presidente do Banco do Brasil.

RESULTADOS DO EMPREGO DO GASOGÊNIO

A Light, em dois meses, economizou mais de 20 contos

A Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, que tem prestado ao governo um apoio dos mais decisivos, contribuindo praticamente para a difusão do gasogenio no nosso país, continua documentando com dados eloquentes os bons resultados que vem alcançando com o emprego desse combustivel em varios auto-caminhões de sua propriedade.

Na estatistica mais recente apresentada ao sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura e presidente da Comissão Nacional do Gasogenio, sobre o movimento dos seus 23 veiculos a gás de carvão, verifica-se que essa empresa efetuou uma economia de 20:717$200 em, apenas, dois meses de trabalho, isto é de principio de julho a fim de agosto do corrente ano. Esses resultados foram apresentados por 13 caminhões de 4 toneladas e 10 de 8 toneladas, que realizaram o seu trabalho em transportes de toda a natureza, ao custo, respectivamente, de $158 e $345 por quilometro.

Veiculos do mesmo tipo funcionando a gasolina, apresentaram o custo, respectivamente, de $406 e $747 por quilometro rodado.

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO RODOVIARIO DO MEXICO

Não deve haver diminuição de fornecimento de óleo e gasolina às nações não produtoras

México, 24 (A. P.) — A proposta argentina, para que todas as nações se esforcem por inaugurar os seus respectivos trechos da rodovia panamericana, até outubro de 1942, foi unanimemente aprovada pelo Congresso Rodoviário.

A proposta chilena, apresentada pelo sr. Arturo Zuniga Latorre, para que todas as nações produtoras de petróleo, no Hemisfério Ocidental, sejam concitadas a continuar fornecendo o mesmo volume de óleos e gasolina ás nações não-produtoras, foi aprovada, depois de acesos debates, e não obstante a oposição dos representantes norte-americanos.

O sr. E. W. James, chefe da delegação norte-americana, argumentou que, "atualmente é impossivel para a América do Norte manter as suas exportações de petróleo no nivel dos tempos normais". A moção aprovada dizia tambem que os Estados Unidos deveriam não só manter as suas exportações de petróleo e derivados no seu nivel anterior, mas ainda aumentar as suas facilidades de transporte que servem a América Latina.

O Congresso aprovou tambem resoluções para que os governos americanos apoiem os seguintes projetos:

1 — Para que os paises insulares — Cuba, República Dominicana e Taiti — sejam ligados á rodovia interamericana por serviços "ferry" até á Peninsula do Yucatan, no México, e daí por um ramal até á principal artéria panamericana.

2 — Para que os governos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai envidem todos os esforços para completar o circuito proposto pelo sr. Eduardo Theiler, representante do Brasil, afim de que as suas respectivas capitais fiquem ligadas á estrada de rodagem continental.

3 — Para que sejam melhorados os serviços de navegação entre as Américas, e sejam concedidas todas as facilidades para os pilotos civis que voarem em aviões de turismo, em visita ás Américas.

Correio da Manhã
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.
Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Martinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretaria	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-3437
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-3323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

O ENSINO MÉDICO NO BRASIL

A sua situação, segundo os números — O Sul, com 10 escolas médicas -- Melhores perspectivas

No Brasil, já é bem acentuada a quantidade de autores que trataram do problema do ensino médico. Fizeram muitos deles obra original, criando tipos novos, sugerindo novas medidas, ou pondo em execução outras, com o objetivo comum de melhorar cada vez mais a qualidade do preparo do material humano. Não seria de justiça que negássemos a eficácia da grande maioria das inovações ou transformações por que passou, em mais de um século, o ensino médico em nosso país. Muitas, é verdade, falharam. O motivo, os estudiosos apontaram em seus escritos, em que sugeriam ao mesmo tempo, o que, em sua opinião, deveria ser feito para corrigir ou evitar o erro. Daí a incalculável quantidade de sugestões que teriamos de referir, se fossemos encarar aqui o lado da organização do ensino médico, com suas falhas e sua proficiência.

Limitar-nos-emos a estudar apenas, à luz dos números, coligidos de uma publicação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a situação desse ensino em todo o país, e em especial, no Distrito Federal e São Paulo, sem esquecermos o Rio Grande do Sul e Baía, onde, sem dúvida, estão localizados os mais importantes centros de estudo e cultura médica do Brasil.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDICO

O número de estabelecimentos que cuidam da especialidade, segundo os últimos dados, coligidos em 1937 pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, eleva-se a 14, assim discriminados, segundo a dependência administrativa: federal, 3; estadual, 1 e particular, 10. Nessas quatorze escolas achavam-se matriculados, no ano a que nos referimos, respectivamente, 2575 412 e 4251 alunos num total de 7238. Vê-se, por estes números, que o total de alunos das escolas particulares não está na proporção em que se encontram os das escolas federais. Explica-se esta queda, pela onerosidade do ensino particular, dadas as taxas que sobre ele pesam, fazendo com que sua administração se veja obrigada a majorar de muito as mensalidades dos alunos, concorrendo, neste campo, de modo desfavoravel com estabelecimentos federais, onde, ao contrário, as mensalidades são mínimas, facilitando-se, ainda, por dispositivos diversos, a isenção de pagamento aos que não puderem fazê-lo.

A frequência anual, entretanto, não concorda com as matriculas, como vemos nos seguintes algarismos: nos estabelecimentos federais foi registada a frequência de 2403 alunos, havendo, portanto, uma diferença de 172 para o número de matriculas efetivas, o que não póde ser considerado máu. No estadual, apenas de 3 foi a diferença, e nos particulares, em 4251 matriculas, registou-se a frequência de 3596, o que dá uma diferença sensivel, em relação ás outras citadas.

Ainda podemos dividir os estabelecimentos de ensino médico quanto aos Estados em que estão situados. Assim, vemos que apenas com um se encontram os Estados do Pará, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais; com 2, o Rio Grande do Sul; com 3, S. Paulo; e, finalmente, com 5, o Distrito Federal. Esses dados, repetimo-lo, referem-se ao ano de 1937, e hoje devem estar algo modificados, pelo menos no que diz respeito a São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, pois nesses cinco anos decorridos algumas inovações foram feitas na legislação do ensino superior, suprimindo-se ou oficializando-se outras escolas.

A DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Encarando como se acham distribuidos os alunos e as escolas, vemos que, de certo modo, estão concordantes com a importância social e econômica do centro onde se localizam. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dividiu o país em 5 regiões: Norte, Nordeste, Este, Sul e Centro, sendo encontrada, em quatro delas, apenas uma escola, ao passo que no Sul temos 10. Esta última região abrange os Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. A razão deste predominio é por demais compreensível, mas, em todo caso, é uma centralização que tem os efeitos maléficos que se conhece. A mocidade que vem do interior ou das capitais dos Estados, aqui faz o seu curso médico e por aqui vai ficando. Apenas a minoria volta para as cidades natais e o que se vê é a má distribuição dos médicos pelo Brasil, a ponto de regiões extensas contarem apenas um facultativo, ou, ás vezes, nem isso, facilitando-se, assim, a proliferação dos curandeiros e de toda a sorte de mistificadores da boa fé popular.

DADOS COMPARATIVOS

Se fizermos a comparação entre o número de escolas e de alunos do nosso país e de outros, veremos que ainda podemos ser otimistas quanto à melhoria da atual situação, desde que medidas radicais sejam tomadas. Assim, segundo as cifras colhidas pelo dr. Ernesto de Souza Campos, professor da Universidade de São Paulo, quando da sua visita aos Estados Unidos, em 1934, sendo, como se vê, já algo antigas, — este país contava com 77 estabelecimentos de ensino médico, sendo que o maior número de alunos pertencia à Universidade de Illinois, com cerca de 640, o que dava a média de 160 por série médica, pois o curso é de apenas quatro anos, com mais um de internato em hospitais ou laboratórios. Embora devam existir estatisticas mais recentes, servimo-nos daquela, pois não temos pretenções em fazer trabalho definitivo, e sim apenas uma comparação, sem dúvida muito relativa. Assim, entre nós, para citarmos a mais numerosa — a Faculdade Nacional de Medicina — contamos com cerca de 950 alunos matriculados, dando a média de 158 por ano do curso; e em S. Paulo, a magnífica escola médica de Pinheiros, com perto de 450 alunos, e 70, em média, em cada ano, dos seis por que se estende o curso.

Em relação ao número de habitantes de cada um destes dois paises ainda ficamos em situação desvantajosa, pois os nossos quarenta e dois milhões de habitantes estariam numa proporção de três milhões para cada escola médica, pois, como foi visto atrás, possuimos quatorze, ao passo que os cento e trinta milhões de habitantes da democracia americana do norte, com suas setenta e sete escolas médicas, logicamente muito mais hoje em dia, estão na média de quase dois milhões de habitantes por escola. Disso, podemos tirar uma conclusão: apesar de nos queixarmos da enorme quantidade de médicos que se formam cada ano, ela é ainda pequena para o número de habitantes do país em relação à extensão territorial. Aliás essa questão já vem sendo debatida por educadores competentes, e podemos prever, com a nova reforma do ensino, uma melhoria, que por certo abrangerá, tambem, a organização didática em tal setor.

ÁGUA E ESGOTOS PARA 26 LOCALIDADES DO INTERIOR FLUMINENSE

Os contratos nesse sentido ontem assinados no gabinete do interventor

Foram assinados ontem, à tarde, no gabinete do interventor federal no Estado do Rio, os contratos para os estudos e instalação dos serviços de agua e esgôtos em 26 localidades do interior fluminense.

A firma concessionária, compromete-se a executar as obras previstas no prazo de dezoito meses, periodo em que será amortizada a parcela semestral de um trinta avos do capital, pois o financiamento está fixado em quinze anos. O capital invertido em cada municipio vencerá juros de 7, 75 % ao ano, contando-se durante a execução das obras apenas as quantias realmente empregadas.

De acôrdo com a proposta inicial da firma concessionária e com a autorização do interventor Amaral Peixoto, que assinou em nôme do Estado, o capital total a ser investido nas obras em questão, nos diversos municipios, atingirá a soma de vinte mil contos de réis. Além do interventor Amaral Peixoto e do representante da firma concessionária, assinaram os contratos para estudos de abastecimento dagua os seguintes prefeitos: Paulo da Silva Fernandes (Barra do Piraí), Oscar Ramos Ramagem (Rio Claro), Ricardo Xavier da Silveira (Nova Iguassú), Dante Laginestra (Nova Friburgo) e José Ferraiolo (Rezende). Para abastecimento d'agua e esgôtos: Lauro Antônio Paes de Andrade (Teresópolis), Carlos Moacir de Faria Souto (Itaocara), José Batista dos Santos (Cambucí) Segisfredo Bravo (Saquarema), Mauro Luiz dos Santos (São João da Barra), Antônio B. Alfradique (Capivarí), Benevides Fales Brandão (Casemiro de Abreu) e José Henrique Saião Alves Branco (Vassouras). Para execução imediata do serviço: Renato Travassos (Itaporuna), Osório Cerqueira (São Fidélis) e Luiz de Moura Pinheiro (Carmo).

Convem assinalar que em alguns municípios há mais de uma localidade beneficiada. É o caso, por exemplo, de Nova Iguassú, administrado pelo sr. Ricardo Xavier da Silveira, que tem, afóra sua séde, quatro de seus principais agrupamentos humanos contemplados com a iniciativa, a saber: Caxias, Nilopolis, Meriti e Belford Roxo.

Após a assinatura dos contratos, falaram o diretor do Departamento das Municipalidades e o prefeito de Barra do Piraí.

Em seguida, usou da palavra o interventor Amaral Peixoto, dizendo que o governo do Estado do Rio, fiel ao pensamento do presidente Getulio Vargas, iniciador da Marcha para o Oéste, não descurava um instante do conforto das populações do interior fluminense. O contrato que acabava de ser assinado representava uma parte das vultosas obras de saneamento realizadas e em via de execução no Estado inteiro. Sentia-se feliz com a presença dos vinte e seis prefeitos municipais que assinaram o contrato, e esperava, em breve, que outros teriam a mesma oportunidade, representando localidades do Estado prestes a receberem iguais beneficios.

Finalizando, disse que os prefeitos ali presentes levassem aos seus municipes a certeza de que o governo fluminense tudo estava fazendo para resolver os problemas gerais do Estado e os peculiares a cada localidade. A solução muitas vezes estaria subordinada ao fator tempo: mas de qualquer maneira seria encontrada.

Ao terminar a cerimônia, o representante da firma concessionária agradeceu a confiança do governo e realçou a obra do comandante Amaral Peixoto.

A PREFEITURA E A CASA MAYRINK VEIGA S. A.

Tendo sido noticiado na imprensa que a Casa Mayrink Veiga S. A. intentou ação contra a Prefeitura para receber importância relativa à aquisição, feita na administração Pedro Ernesto, dos estaleiros e faixa de terrenos na Praia do Cajú, de propriedade daquela firma, a Prefeitura julga necessário esclarecer o assunto através do seguinte parecer da Procuradoria:

PROCURADORIA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Em 29 de julho de 1941.

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal,

Cumprindo despacho de V. Ex. no processo administrativo referente à venda de imoveis à Prefeitura pela CASA MAYRINK VEIGA, SOCIEDADE ANONYMA, tenho a honra de sugerir medidas imediatas que, me parece, melhor poderão ressarcir interesses do patrimônio municipal, escandalosamente sacrificados naquela operação.

1) Excuso-me, aqui, ante o pleno conhecimento que tem V. Ex do assunto, não só através do minucioso inquerito realizado pela Comissão Permanente de Processo Administrativo, como da ação movida em Juizo pelo ilustre Procurador Geral, ora em comissão, dr. José Sabola Viriato de Medeiros, de sumariar mais uma vez o escabroso caso, já largamente comentado de público, inclusive em ruidoso processo criminal.

2) Em resumo, a questão a apreciar no momento é esta. A Prefeitura comprou *duas vezes* à Casa Mayrink Veiga os imoveis e estaleiros para construções navais de propriedade da mesma, sitos nesta capital, à Praia do Cajú. A primeira compra foi efetivada por 1.300:000$000, dos quais 300:000$000 foram pagos. Nela estava incluida claramente, pelos próprios termos da escritura, tudo que se continha nos imoveis ou, segundo a expressão pitoresca do dr. Sabola de Medeiros, o seu *miolo*, sem o qual, a aquisição não teria sentido. A segunda compra foi efetivada pela quantia de 915:000$000, totalmente paga, e compreendia especificadamente o referido *miolo* dos imoveis.

3) Deflagrado o escândalo, não se conformou a Prefeitura com a pretensa aquisição dos imoveis de Mayrink Veiga, por julgá-la nula de pleno direito, porquanto não podia realizá-la o Prefeito de então sem uma lei especial que para tanto o autorizasse. Dizia o artigo 17 inciso IX da Constituição de 1934, vigente na época da operação, que é vedado à "União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municipios... *alienar ou adquirir imoveis ou conceder privilégio, sem lei especial que o autorize...*"

4) Fundando-se naquele dispositiva constitucional o Procurador Geral, dr. Sabola de Medeiros, propôs no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal a ação competente para que a Casa Mayrink Veiga restituisse à Prefeitura a quantia de 300:000$000, que a mesma recebera em causa ilicita, por ser nula de pleno direito a alienação realizada.

5) O Juiz em exercicio na Vara da Fazenda julgou nulo o processo *ab initio* por não terem sido citados pela Autora para os termos da causa, as partes intervenientes, Banco do Brasil e *Bank of London & South America*, credores com caução de debentures emitidos por Mayrink Veiga S.A., estas com garantia de hipoteca os bens imoveis, entre os quais os estaleiros, objeto da venda.

6) Agravando para o Tribunal de Apelação, viu a Prefeitura não sem surpresa, confirmada a sentença de 1ª entrância, contra luminoso voto vencido do desembargador Edgard Costa. Quer dizer que a questão de mérito não foi apreciada.

7) Acontece, entretanto, que tendo pago *duas vezes* os imoveis e estaleiros de Mayrink Veiga, a Prefeitura até hoje não se encontra em sua posse, continuando a exploração dos estaleiros a ser feita, ao que consta do processo administrativo, pela Casa Mayrink Veiga.

8) Dando como nula de pleno direito a aquisição dos imoveis de Mayrink Veiga, a Prefeitura não pode reivindicar-lhes a posse. Por isto mesmo, em oficio de 15 do corrente ao dr. Secretário Geral de Administração, o dr. Sabola de Medeiros sugere vários alvitres: prosseguimento da demanda já intentada; autorização do Presidente da República, na qualidade de legislativo municipal, para renovar a venda, transcrevê-la, cancelando-se a hipoteca, e pagando o saldo do preço ajustado, e, finalmente, conseguir "que o Banco do Brasil ceda à Prefeitura contra o pagamento de 1.000:000$000 a parte equivalente a esta do seu crédito contra Mayrink Veiga, transferindo à Prefeitura, da caução a parte proporcional do crédito cedido, isto é, tantas obrigações quantas correspondessem, em relação ao total, à importância da cessão."

9) No meu parecer, como solução mais pronta, entretanto, alvitraria o prosseguimento da demanda, citando-se os Bancos credores, conforme opinaram o Juiz da Fazenda e o Tribunal de Apelação.

10) Concomitantemente com a demanda para rehaver o pagamento indevidamente efetuado, proporia a Prefeitura uma ação de imissão de posse sobre as coisas moveis que adquiriu à mesma firma. Tal operação é válida, pois para efetivá-la não precisava o Prefeito de uma lei especial, somente exigida pela Constituição de 1934, relativamente a imoveis.

A imissão de posse é a ação indicada, segundo o art. 381, n. 1 do Código de Processo Civil: "Compete a ação de imissão de posse: aos adquirentes de bens para haverem a respectiva posse contra alienantes ou terceiros que os detenham..."

11) Como a Prefeitura tambem não reconhece a compra dos imoveis de Mayrink Veiga, deveria levantar a conta dos impostos que sobre os mesmos recaem desde a época da pretensa aquisição, para cobrá-los por executivo fiscal.

(56328)

MAIS UMA SEMANA DO TRANSITO

Sua inauguração, hoje

Os resultados obtidos com a realização da Primeira Semana do Trânsito, no ano passado, animaram as autoridades policiais a levar a efeito uma outra que terá inicio hoje, contando com a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal, do Touring Clube do Brasil, do Rotary Clube, da Federação dos Escoteiros Cariocas, da Central do Brasil, do Clube de Engenharia, da Federação das Bandeirantes do Rio de Janeiro e da S. O. S.

Todas as repartições e entidades referidas coadjuvarão a ação da Policia no empreendimento que objetiva a disseminação das boas normas de conduta de pedestres e motoristas em relação ao conjunto do tráfego, no louvavel intuito de demonstrar as vantagens decorrentes da observação de simples medidas cujos resultados, entretanto, muito poderão concorrer para evitar desastres provenientes da falta de cautela dos motoristas ou dos pedestres, além de permitir maior perfeição no escoamento do transito, em beneficio geral.

A cooperação mais valiosa, entretanto, terá de ser prestada pelos próprios interessados zelando pela observancia dos ensinamentos que venham a recolher na prática da Semana do Trânsito.

Dois conselhos aos pedestres: "Olha o sinal antes de atravessar a rua. Olha tambem para os lados. Todo cuidado é pouco.

Só atravessa a rua quando aparecer o sinal verde. O sinal vermelho é Perigo."

DE PASSAGEM PELO RIO O SECRETÁRIO DE SAUDE DA ARGENTINA

Sua visita ao Sexto Distrito Sanitário

De passagem por esta capital, com destino aos Estados Unidos, onde vai representar o seu país num congresso de higiene, esteve ontem em visita à séde do 6º Distrito Sanitario, à rua Elpidio Bôamorte n.º 232, o dr. H. J. d'Amato, secretario geral do Departamento Nacional de Higiene da Argentina, acompanhado de sua esposa, e do dr. Mario de Queiroz.

Em companhia do dr. Pindaro Carvalho, chefe do Distrito, percorreu todas as dependencias, onde estão instaladas as diferentes atividades sanitarias, tendo palavras de franco apoio à organização distrital, por achar um sistema pratico de administração, com rendimento maior, dispendio menor e entrosamento perfeito.

O dr. d'Amato elogiou o sistema educacional das parteiras "curiosas" posto em pratica nos Centros de Saude desta capital.

Ao dr. d'Amato foi explicado, pelo dr. Pindaro Carvalho, as vantagens do regime distrital sobre o centralizado, com exemplos concretos tomados na ocasião e outros estatisticos.

O ilustre higienista argentino apreciou bastante o serviço de lactario pertencente ao Departamento de Puericultura, em cujo local são preparados os diferentes regimes dieteticos para a primeira infancia, prescritos pelo medico de serviço de higiene infantil, dr. Agnelo Cerqueira.

Ao despedir-se o dr. d'Amato felicitou o chefe do Distrito pela organização modelar, no genero de Centro de Saude, prometendo na sua volta dos Estados Unidos repetir a visita.

RECEBIDOS NO CATETE OS BACHARELANDOS DA FACULDADE DE DIREITO

Como o presidente da República agradeceu a homenagem dos futuros advogados

Um flagrante apanhado quando falava a orador da turma que foi convidar o presidente da República para paraninfo

O presidente da República recebeu ontem no palácio do Catete uma numerosa delegação de estudantes que lhe levava oficialmente a comunicação de haver a turma de bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito escolhido o seu nome para paraninfo da turma que cola grâu este ano.

Reunidos no salão nobre do palácio os 203 bacharelandos saudaram o chefe do governo com calorosa salva de palmas quando o sr. Getulio Vargas, deixando o seu gabinete de trabalho em companhia do professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade, e do capitão Manoel dos Anjos, ajudante de ordens, foi ao encontro dos bacharelandos cariocas.

Saudando o presidente Getulio Vargas o academico Filadelfo Garcia pronunciou então o seguinte discurso.

"Exmo. sr. presidente da República.

A data de 19 de setembro de 1941 ficará, para sempre, gravada nos espiritos dos jovens universitários do Brasil. É que naquela data, a Faculdade Nacional de Direito, num movimento unanime de patriotismo e brasilidade, resolveu prestar ao chefe da Nação Brasileira, — à sua homenagem simples e sincera, que vale como uma manifestação dos mais puros e nobres sentimentos de justiça!

Na realidade, esta homenagem se impunha. A mocidade de nossa terra, conscia de seus deveres e de suas responsabilidades, perante o presente e o futuro do Brasil, já se acostumou a ver em v. exa. um simbolo magnifico de virtudes inexcediveis. A v. exa. cabe, sem dúvida, a glória imorredoura de haver reintegrado o Brasil dentro de suas próprias realidades. E bastará essa glória, para que o nome de v. exa. viva na lembrança e nos corações de todos os brasileiros. Escolhendo v. exa. paraninfo egrégio da turma deste ano — que assinala o cincoentenário da Faculdade Nacional de Direito — os bacharelandos sentem-se contentes e felizes. Alem dos méritos pessoais que fazem da personalidade de v. exa. uma das mais relevantes de nossa história, a mocidade brasileira muito deve à ação de estadista inegualável! Nós mesmos, da Faculdade Nacional de Direito, devemos a v. exa. a instituição de cursos noturnos, os quais vieram facilitar, grandemente, àqueles que trabalham durante o dia, o cultivo da ciência do direito. Nosso caso é um exemplo. Trabalhando durante o dia, inspirados pelos desejos de servir à causa pública e ao regime, sómente com a criação dos referidos cursos noturnos, pudemos dedicar-nos aos estudos especializados — da carreira que todos nós agora concluimos, estudos estes, que servem de alicerce para uma compreensão melhor e consequentemente uma admiração maior da obra que v. exa. vem realizando, com segurança e serenidade, pelo bem e pela grandeza do Brasil!

Terminando, senhor presidente, desejamos a v. exa., como interpretes dos sentimentos de nossos companheiros, ressaltar a circunstância — termos iniciado o curso de direito sob a vigência do Estado Nacional. Dentro deste regime, trabalhamos e estudamos. Dentro desse regime nacionalista, fundado nas próprias existências da realidade brasileira, continuaremos firmes e satisfeitos ao lado de v. exa., animados pela certeza de que o Brasil saberá vencer todos os obstáculos criados pela situação internacional — e marchará, como vem marchando, rumo a um periodo de prosperidade e de real e positiva grandeza!"

Esse discurso foi coroado com uma longa salva de palmas.

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente Getulio Vargas pronuncia breves palavras de agradecimento. A homenagem que lhe prestavam os bacharelandos da Faculdade ed Direito, disse, não podia deixar de ser motivo de grande desvanecimento, e isto, por três motivos principais. Primeiro, porque era um áto espontaneo da mocidade; segundo, porque era a primeira vez em nossa história, que um presidente da República era escolhido, pelos estudantes, para seu paraninfo; e, terceiro, porque os estudantes vinham espontaneamente colaborar com o governo no seu trabalho, que tem por objetivo o interesse do país. A sua maior ambição fôra sempre a de dispor do tempo necessário para educar e assistir à formação espiritual de uma geração que, pela sua cultura e pelo seu trabalho, pudesse tomar sobre os hombros os destinos da nacionalidade.

A ovação recebida pelo chefe do governo durou alguns minutos. Cessados os aplausos o presidente Getulio Vargas palestrou demoradamente com os estudantes que lhe eram apresentados pelo professor Pedro Calmon, retirando-se, a seguir, para o seu gabinete de trabalho sob novas e vibrantes palmas dos estudantes.

Quatorze mortes e deseseis feridos

Esse o balanço dos acontecimentos de Chapultepec, no México

México, 24 (A. P.) — Enquanto se anuncia oficialmente que houve apenas quatro mortos no conflito de ontem, em Chapultepec, entre operários do material bélico e a guarda presidencial, fontes extra-oficiais dizem que o número de mortos foi de fato de quatorze, havendo pelo menos 16 feridos.

Figura entre os mortos o sr. Guillermo Rojas, secretário geral do Sindicato de Trabalhadores, que foi abatido quando tentava desarmar o coronel Maximiano Ochoa, comandante da força que guardava a residencia presidencial.

Como foi anteriormente anunciado, os operários que se dirigiam à residencia do presidente Avila Camacho desejavam pedir a demissão do general Luis Bobadilla Camberos, do cargo de diretor geral do Material Bélico. Entre as acusações feitas pelos manifestantes figura a de que o general Camberos estava tentando fazê-los passar como "comunistas — de que estav prejudicando a qualidade do material produzido nas fábricas, entregando contratos a pessoas incompetentes, pondo à margem operários e funcionários sindicalizados — e finalmente que costumava manifestar-se contra a politica seguida pelo presidente Avila Camacho, de colaboração com os Estados Unidos.

Rejeitada uma moção de censura ao govêrno ustralano

Canberra, 24 (H. T.) — Uma moção de censura ao governo proposta pela oposição trabalhista foi rejeitada na Camara australiana por 32 votos contra 31. Foi o voto do deputado Ilson, membro independente, que permitiu ao partido do governo obter a maioria.

O deputado Curtin, chefe da oposição atacou o governo a respeito do emprego não autorizado de fundos do Estado em favor de personalidades em viagem na Australia Oriental.

Comissão de defesa da economia nacional

O prazo para o registro, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, das firmas que pretendam exportar a safra de laranja do corrente ano, termina no dia 2 do mez de outubro próximo. As quotas de exportação só serão distribuidas às firmas que se tenham registrado no tempo devido.

O aguaceiro de ontem prejudicou o tráfego da cidade

Ontem, pela manhã, a chuva fina e impertinente que desde a véspera vinha caindo sobre a cidade e arredores foi de repente sucedida por forte aguaceiro, acompanhado de trovoadas.

Como sempre, acontece, os pontos baixos da cidade foram inundados, o que se verificou tambem nos suburbios. Em consequência disso, o tráfego de bondes ficou prejudicado e só depois de meio dia pôde ser normalizado.

A INDIA

Londres, 24 (Reuters) — Uma homenagem foi prestada hoje à contribuição da India no esforço de guerra britânico pelo sr. L. S. Amery, secretario de Estado para os Negocios da India, em uma alocução pronunciada em Aberdeen.

O sr. Amery passou primeiramente em revista às ações desempenhadas pelas tropas indianas na Eritréia, na Abissinia no Irak, na Siria, no Iran, na Russia. Ao se referir ao papel das tropas indús na frente oriental, acentuou: "Nosso dever de auxiliar a Russia era evidente. Não menos desesperadoras eram algumas dificuldades fisicas de tempo e espaço que obstruiam o caminho. Uma das tarefas mais prementes era a necessidade urgente que tinhamos de melhorar as comunicações com os Soviets através da Persia para garantir um fluxo continuo e efetivo de munições com o objetivo de aliviar a pressão exercida sobre o exercito russo. Alem disso urgia que na Inglaterra se providenciasse para a remessa rapida, sem solução de continuidade, de munições e armas, à proporção que as comunicações terrestres iam melhorando.

Essa foi a tarefa que recaiu sobre o pais, mas não unicamente sobre ele. A India tambem cumpriu seu dever. Na conferência de Delhi todos os dominios resolveram colaborar decididamente no plano geral em prol do qual todos decidiram congregar os esforços comuns no sentido de ser obtido o maior numero possivel de armas e munições. Esse trabalho está continuando sem interrupção e foi traçado para representar a parte mais importante em prol da vitoria final.

Entrementes, a India põe em pé de guerra um exército que se aproxima rapidamente de um milhão de homens, partindo de uma força que era originariamente de 150 mil. Esse exercito continua crescendo cada vez mais. Alem disso a Marinha de Guerra Indiana cresce de maneira extraordinaria e suas unidades já teem desempenhado saliente papel nesta guerra, não só facilitando nossas atividades no Levante, o que aliás não é segredo para ninguem, como tambem dando oficiais e marinheiros para tripular os navios de guerra da Marinha Real. Essa ousada e corajosa gente tem dignamente cumprido sua missão arriscada na Batalha do Atlantico, no decorrer dos últimos meses".

Em seguida o sr. Amery exaltou a eficiencia das forças aereas indianas que segundo frizou, está crescendo a passos largos. "Dessa forma — acentuou — a India está desempenhando um papel de grande significação e importancia na guerra atual, apoiando-nos no desfecho principal em jogo — o do governo livre contra a tirania".

Poderão ser condenados á morte

Berlim, 24 (U. P.) — As pessoas que difundirem entre o público boatos propalados através rádio-emissoras estrangeiras poderão, de ora em diante, ser condenadas à morte, em casos considerados graves, segundo anuncia o secretário de Estado da Justiça, sr. Roland Freisler, em um artigo que publicou em uma revista e que o jornal local "Anzeiger" reproduz.

A LEI NÃO O EXIME DA MULTA, COMO AFIRMOU O EXECUTADO

O juiz Costa e Silva dá interpretação ao art. 4.º do decreto 1.137

A Fazenda Nacional moveu perante o juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital, executivo fiscal contra Avelino Alves de Carvalho, para cobrar a quantia de 2:000$000, produto de multa que lhe fora imposta pela Recebedoria do Distrito Federal.

A multa foi confirmada em processo administrativo, segundo o qual ficou apurado haver o executado reaproveitado estampilhas de um contrato de arrendamento. Feita a penhora, veiu o réu com a defesa, constante de embargos á mesma, alegando que era a própria lei que mo absolvia da multa imposta, o mantes, o eximia.

O juiz Costa e Silva baixou ontem os autos a cartório, com a sentença de julgamento dos embargos, dizendo que o art. 4º do decreto 1.137, de 1936, esclarece bem o assunto, dispondo que não poderá mais ser aproveitada em outros documentos, ou na restauração do que fôr nulificado, a estampilha, uma vez aposta a um documento, embora esta, por qualquer circunstância, não tenha produzido os seus efeitos e seja anulado ou reformado.

Finalmente, achou legal a aplicação da multa e improcedentes os embargos opostos á penhora.

Grande incendio nos depósitos petroliferos de Indiana

Witing, Indiana, 24 (U.P.) — Em consequência de um violento incendio que se declarou na manhã de hoje na refinaria da Standard Oil, em Indiana, morreu um operário e pelo menos outros 5 ficaram feridos. O incendio destruiu 16 grandes tanques de deposito de combustivel, com a capacidade de 10.000 galões cada um.

O sinistro teve inicio em 2 dos tanques situados dentro do terreno que abrange 700 acres da refinaria e rapidamente assumiu grandes proporções. O intenso calor provocado pelas chamas que se elevavam a mais de 30 metros de altura, impedia a aproximação dos encarregados de combater o incendio, o que dificultou os trabalhos de extinção.

Os diques de contenção do combustivel, feitos com terra, impediram que o fogo se propagasse aos tanques-depósitos que existem nas imediações, muitos dos quais contêm gasolina para aviação, sumamente volatil.

Os empregados da refinaria conseguiram circunscrever o fogo a uma área de 100 por 300 metros. A Policia e os Bombeiros locais mantiveram-se fora dos terrenos da companhia, enquanto os empregados da mesma atacavam os focos de incendio com mangueiras a vapor.

Um funcionário da empresa informou posteriormente que depois de 5 horas e 45 minutos de intensa luta podia-se considerar dominado o fogo e que o sinistro não fizera perigar o resto das instalações.

Um acôrdo a respeito das ilhas Galápagos

Roma, 24 (H. T.) — O "Giornale d'Italia" informa que os Estados Unidos e a Grã Bretanha teriam concluido um acordo a respeito das ilhas Galápagos. Cometando o fato o referido orgão escreve: "Evidentemente os Estados Unidos têm grande interesse em controlar o acesso ao Canal de Panamá, pelo lado do Pacifico, pois a maior parte da esquadra norte-americana está atualmente destacada no Atlantico e é preciso não deixar aquele setor da costa do Pacifico exposta ao Japão".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados, em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão plena, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, comparecendo os demais juizes e o procurador geral da República. Foi aprovada a ata da sessão anterior e distribuida por sorteio toda a matéria em mesa.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foram indeferidas as ordens impetradas em favor dos pacientes Firmo Ferreira de Carvalho, Alberto Balestei e Henrique Presgrave, Quirino Francisco Gualtieri, Francisco das Chagas Baltazar e Geferina Monsalvo, sendo que somente o primeiro era do Espirito Santo e os demais do Distrito Federal.

Recurso de habeas-corpus — Foi concedido habeas-corpus em favor de Amador Floriano e convertido em diligência o julgamento do recurso n. 27.957, em que era recorrente Licia Capri Pignataro, por ter o Tribunal requisitado cópia autêntica da denúncia.

Mandado de segurança — O Tribunal tomou conhecimento do recurso de mandado de segurança n. 678 do Distrito Federal em que era recorrente Luiz Gonçalves, sendo-lhe negado provimento, contra tres votos.

Conflitos — O Tribunal não conheceu do conflito oriundo de São Paulo n. 1.352, em que era suscitante o Juizo da Fazenda Nacional e julgou procedente o conflito n. 1.335 do Distrito Federal, para dar competência ao juiz da Capital Federal, contra o juiz de Orfãos de Salvador.

Está no Rio o prof. E. J. Kyle, do Colegio de Agricultura do Texas

Realizando uma longa viagem aérea pelos paises da América Latina, chegou ontem ao Rio de Janeiro, passageiro do hidroavião da Panair do Brasil, o professor Edwin J. Kyle, decano do "Texas Agricultural and Mechanical College" uma das mais famosas escolas superiores de Agricultura de todo o mundo, pela qual passaram numerosos técnicos brasileiros.

O professor Kyle está viajando sob os auspicios do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos, com o fim de estudar e observar as condições atuais da agricultura dos diversos paises americanos. A viagem foi iniciada nos Estados Unidos em fins de julho, já tendo o ilustre técnico percorrido o México, todos os paises da América Central e Venezuela, de onde veio ao Brasil via Port of Spain, tendo desembarcado em Belém do Pará. Dai seguiu, sempre por via aérea, para Manaus, regressando a Belém, para em seguida voar para o Recife e a cidade do Salvador, cujo interventor, dr. Landulpho Alves tambem fez um curso de aperfeiçoamento no Colégio do Texas.

Entre o Rio de Janeiro, São Paulo e outros centros do país, o sr. Kyle demorar-se-á provavelmente duas semanas tomando a seguir o "clipper" da Pan American Airways com destino a Buenos Aires, Santiago, Lima, Bogotá e Panamá, até terminar, em principio de novembro, a sua longa viagem.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos-Dumont, o professor Kyle foi recebido por numerosos amigos brasileiros e norte-americanos.

Obteve livramento condicional

Amador Floriano foi denunciado e processado pela justiça comum desta capital, sendo finalmente condenado. Tendo cumprido mais de dois terços da pena que lhe fora imposta, pediu livramento condicional ao juiz processante, que lhe negou o beneficio.

Não se conformando com o despacho do juiz, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal, que manteve o despacho incriminado. Em grau de recurso, porém, o Supremo Tribunal, na sessão plena de ontem, concedeu-lhe a medida requerida, dando provimento ao recurso por êle apresentado da denegatória do Tribunal de Apelação.

OS POLONESES

Cairo, 24 (Reuters) — Unidades polonesas já se encontram na Ilinha de frente do Oriente Médio onde tomam parte nas operações, de acôrdo alias com o que declarou em Londres o general Sikorski.

A força polonesa é autónoma, tendo comando à parte mas pertencendo aos exércitos britânicos. Seu chefe é o general Estanislau Kopanski, celebre especialista em questões de artilharia, que tomou parte na campanha da Polonia e na Siria. O pequeno exército polonês está perfeitamente equipado e municiado e espera ser aumentado dentro em pouco com os 200.000 poloneses agora libertados pelos russos e com os voluntários que afluem das Américas e do Oriente.

TAXAS PARA A PRATICAGEM DE SANTA CATARINA

Ao diretor geral da Marinha Mercante o ministro da Marinha comunicou que resolveu aprovar e mandar executar, nos termos do art. 620, *in-fine*, do Regulamento para as Capitanias dos Portos, a nova tabela de taxas para o serviço de praticagem da barra, portos e canais de São Francisco do sul, Joinvile, ilha da Rita e baía de Babitonga, no Estado de Santa Catarina, organizada de comum acordo entre os armadores e os práticos, sob a direção do delegado da Capitania dos Portos do mesmo Estado, em São Francisco do Sul.

Financiamento para a produção do sal

O governo federal, por intermédio do ministro da Fazenda, firmou contrato com o Banco do Brasil para financiamento, pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial dos produtores de sal a juros de 7 % ao ano e mediante a garantia da própria produção, à qual o decreto-lei n. 3.169, de 2 de abril deste ano, tornou aplicaveis para esse efeito, as leis que regulam o penhor agricola.

O ESPÍRITO OLÍMPICO

Nunca se cultivou tanto e com tanta intensidade entre nós o espírito olímpico, como nestes dias de rejuvenescimento de energias em todos os campos. Os especialistas convocam a mocidade ao adestramento dos músculos, para [illegible] e à Pátria, para sobreviver, [illegible] principalmente, de vigorosos exemplares humanos cheios de saúde e de otimismo, capazes de assegurar-lhe as resistências físicas. É a "era da natureza física" do conceito de Emerson e que consiste em ser "antes um [illegible] animal [illegible] na sua época". Isto é, possuir no mais elevado grau uma consciência de fôrça iluminada, uma disciplina do corpo que leva à perfeição moral e à vitória sôbre os instintos rudimentares.

Pensa-se então na velha Grécia homérica, mais como um símbolo do que por anacronismo. A distância de milênios não se apagam as galas dos ginásios, e as areias plásticas nos favorecem a evocação dos torneios em que triunfavam os mais ágeis ou mais robustos, os mais alegres. Onde quer que se esteja na face do planeta é possível a ressurreição dos deuses, desde que as lições da antiguidade clássica, ricas de beleza e de graça, sejam aproveitadas e adaptadas aos hábitos da vida contemporânea. A sabedoria do olimpismo nietzcheano nos transmite os seus fluidos e desperta sentimentos adormecidos, faz dos nossos atos e atitudes expressões impetuosas de amor ao que o mundo tem de digno de ser amado. E nessa altura compreendemos o sentido e a transcendência dessa eternidade que nada mudou nem mudará nas suas linhas estruturais, porque ela resume a pureza, a nobreza da juventude, é sempre a primavera no encanto das formas, na maravilha do ritmo, no fascínio da cor e do movimento.

Essas coisas nos ocorrem à contemplação de certos espetáculos que nos proporcionam as organizações desportivas da metrópole, particularmente as sociedades náuticas que se conservaram fiéis ao seu [illegible] dos males e perigos do profissionalismo. Ao contrário do que acontece com os grêmios de atletismo terrestre que se vulgarizaram com os jogos utilitários de bola, aquêles se mantiveram num ambiente mais sadio e mais alto, alheias às competições lucrativas [illegible] com isso, encontrando embaraços [illegible] uma espécie de aristocracia que procura ver prestigiada pelos poderes públicos para que dela tire o país o maior proveito possível [illegible] de uma educação física de largo alcance social.

No passado — um passado recente de cinco lustros — os esportes do mar eram os que mais [illegible] as curiosidades e entusiasmos. Quem não se lembra das nossas famosas regatas de agosto, dos campeonatos de [illegible] e de remo, e das vibrações de simpatia coletiva em tôrno dessas provas magníficas? As praias apinhavam-se de espectadores que acompanhavam os páreos e estimulavam com os seus aplausos frenéticos os vencedores. Havia [illegible] nas águas tranquilas de Botafogo. Braços hercúleos, em lindas arrancadas, conduziam as embarcações airosas, e tinha-se a impressão de que o [illegible] e a mocidade representavam uma única entidade, um grupo apolíneo, de contornos elegantes e perfeitos. A musa dos poetas manifestava-se:

[illegible]

Vinham-nos à mente, como uma ressonância de vozes remotas, aquelas das "Ode navali" de D'Annunzio:

[illegible]

O tema é, realmente, dos que pedem o verso, dos que exigem um comentário musical de tradução e de interpretação, porque nêle predomina a harmonia das criaturas diante da vida. Foi [illegible] em presença de uma dessas cenas de masculinidade resplandecente que Alberto Ramos compôs a sua "Ode do Campeonato", cujas estrofes nos trazem à memória os quadros de um período em que a humanidade se deliciava no convívio da natureza no pleno ar, brincava com os elementos e [illegible] a espontaneidade de pássaros a quem não se pode [illegible] cantar e que [illegible] essa a sua missão. Coelho Neto mandava os filhos à conquista de glórias nessas paradas, e estimulava com o seu verbo sonoro os [illegible] da sua terra a que aprendessem nessas pelejas [illegible] as virtudes cavalheirescas. O romancista ilustre deu [illegible] da sua eloquência em favor dessa modalidade de exercício em que o indivíduo não ganha apenas [illegible] do desenvolvimento muscular [illegible] atmosfera em que se [illegible] o hálito de Deus.

Há dias comoveu-nos, como outrora, um dêsses episódios. Um dos nossos melhores estudantes de engenharia, moço de rara intrepidez, defendia no seu "skiff" as côres do Guanabara. Todas as esperanças se concentravam nêle, e o seu êxito seria [illegible] para a tradição do seu clube. O mar subitamente revolto [illegible]. Mas a serenidade e a [illegible] do atleta poderiam mais do que [illegible] o seu exemplo é um modelo para os que se empenham na pugna em que lhe coube a dianteira.

Êsses rapazes que constituem reservas sóbrias da nossa raça, que dividem as suas horas entre o estudo das ciências e as olimpíadas, que trabalham com o pensamento na grandeza do Brasil, bem merecem a atenção dos dirigentes. O esporte náutico, o mais adequado ao nosso clima e o mais belo pelo seu conjunto de predicados, não tem sido favorecido com as ajudas que as circunstâncias estão solicitando. Muito se poderia fazer pelo seu incremento, pelo retorno aos seus primórdios triunfantes, e com o aproveitamento dessas formosas dedicações que tocam, em alguns casos, ao fanatismo. Vendo-os na sua tenacidade e na sua modéstia, sentimo-nos impelidos a reclamar para êles maiores cuidados, recursos mais amplos que lhes propiciem uma situação de relêvo de acôrdo com as suas finalidades.

Aliás a nossa cidade à beira-mar, com as suas angras acolhedoras, é das que deviam apresentar-se com mais galhardia e opulência no setor dos esportes náuticos.

Foi com certeza pensando nesse maravilhoso do mar que Píndaro escreveu na abertura da sua primeira Olímpica que a "água é preciosa entre todas as coisas".

— **Carlos Maul**

DESCONTENTAMENTO

Uma notícia de Buenos Aires, de fonte privada, refere-se à criação no seio da colônia italiana daquela cidade de um partido de ITALIANOS LIVRES. Como o nome está indicando, o seu fim é libertar a Itália. A sua criação vem corroborar o que Winston Churchill disse num dos seus recentes e vibrantes discursos, quando tratou aquele país de "província alemã".

A ocupação do continente europeu pela Alemanha é variada na sua forma, conforme o país a que se estende o domínio do Reich. A diferença é marcada segundo a maneira como se deu a ocupação. Na verdade, porém, a situação é fundamentalmente a mesma para todos os territórios. E a Itália não escapa à regra. Mussolini é tão independente quanto o marechal Petain.

Nessas condições, o gesto dos italianos que, no estrangeiro, estão em condições de reagir contra a triste sorte a que foi arrastado o seu país é perfeitamente justificável. Na própria Itália a maioria do povo, quando tiver conhecimento da reação que os seus irmãos estão criando fora do país, fará promessas a todos os santos pelo seu sucesso.

O fascismo foi um fenômeno nacional muito compreensível, que ocorreu como complemento ao "risorgimento" e que teve como finalidade o fortalecimento do prestígio internacional da Itália, na sua qualidade de grande potência européia. Por isso, foi apoiado no mundo inteiro, devido às simpatias gerais de que gozava aquela nação, com exceção, talvez, de um único país, que era a Alemanha. Ora, sucedeu justamente o contrário: a Itália nunca se viu tão desprestigiada e, o que é pior, mais ameaçada em toda a sua história, depois que ressurgiu.

Durante séculos, a Itália bateu-se, em todos os terrenos, com tenacidade, coragem e inteligência, pela sua liberdade. É justo que o seu povo deseje ardentemente libertá-la das fôrças internas e externas que, sob uma falsa aparência de grandeza, querem sujeitá-la novamente às humilhações por que já passou, sob o domínio estrangeiro.

É patente que reina no interior da Itália um profundo descontentamento com êsse estado de coisas. Nada mais expressivo dessa verdade do que a atitude recente de jornais como *Il Popolo D'Italia* e *Il Reggime Fascista*, o primeiro acusando as condições do partido fascista e o segundo proclamando o fracasso do Estado corporativo. Quer dizer que são os próprios expoentes do regime que reconhecem que "le cose vano male" e tentam procurar um corretivo.

* * *

Mas a questão é que o corretivo não está em suas mãos, pois foram êles os responsáveis por tudo. Está nas mãos dos ITALIANOS LIVRES.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

[illegible]

Prestígio da estatística brasileira

O II Congresso Inter-Americano de Municípios reunido em Santiago do Chile incluiu no seu programa de debates a discussão dos métodos e possibilidades de intensificar os trabalhos estatísticos em relação com o município, bem como [illegible] as relações entre os serviços de estatística municipal e as [illegible] no propósito de unificar os métodos [illegible] para obtenção de resultados padrões pan-americanos.

Oferecendo sua contribuição ao Congresso, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [illegible] municí-pio unidade territorial primária da coleta estatística, o Instituto expõe a solução dos dois problemas vitais que se lhe apresentaram no início das suas atividades, em maio de 1936: a uniformização das pesquisas estatísticas e coordenação de resultados; criação e filiação ao Instituto dos serviços municipais de estatística para a coleta primária dos dados necessários aos levantamentos efetuados pelos Estados e pela União. Mostra as campanhas realizadas no sentido da valorização da vida municipal, tais como a sistematização do quadro territorial e o levantamento dos mapas municipais, o apôio e estímulo à criação de biblioteca, museu e arquivo em cada município e o levantamento das tábuas itinerárias. Ressalta, por fim, a importância concedida ao município na planificação dos trabalhos do Recenseamento Geral de 1940, especialmente prevendo a publicação dos resultados referentes a cada Unidade Federada com os desdobramentos em função da divisão municipal e distrital.

Foi decerto apreciando tudo isso que o II Congresso Inter-Americano de Municípios, num gesto cuja significação não deve passar despercebida e que nos deve ser particularmente grato, elegeu o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para coordenar a estatística municipal pan-americana, ficando determinado que a êsse órgão se devem dirigir todas as municipalidades das Américas sôbre o assunto.

Tal como aconteceu no Oitavo Congresso Científico Americano e por ocasião da recente escolha do presidente do Instituto Inter-Americano de Estatística, o sistema estatístico brasileiro vem de colocar o nosso país numa posição de destaque na vida política e cultural no continente.

Tributar e arrecadar

De todas as vezes que entra em equação qualquer problema relativo ao aumento da receita, oportunidade que convida ao exame dos tributos que mais contribuem para o volume da mesma receita, a primeira iniciativa sugerida consiste geralmente na majoração de impostos e taxas. Passa para o segundo plano o processo da arrecadação. É o que ocorre com o imposto de renda, cujas estatísticas documentam a existência de um chocante desequilíbrio nas arrecadações, mesmo feito o devido desconto ao variado nível econômico da massa de contribuintes e à diferença da renda tributável do norte ao sul do país. Tributar ou majorar tributações será tarefa relativamente fácil desde que não seja considerada a capacidade dos que devem pagar. E levada a têrmo essa tarefa, o processo da arrecadação responderá pelo êxito, satisfatório ou não, dos tributos lançados.

Com o imposto de renda, por exemplo, o que deveria ser rigorosamente estudado, antes de entrarem em cogitação majorações nem sempre justas e na maioria dos casos iníquas, é o processo da arrecadação, mais ou menos falho, mesmo considerados os objetivos da lei que regula êsse setor do regime fiscal do país. Não se procuram mais viáveis caminhos. Verificado que as arrecadações não correspondem às previsões, a medida alvitrada e seguida, como corretivo, resume-se em aumentar as taxas.

Parece que não há imposto que seja, como o de renda, — aliás em grande parte lançado sôbre salários e ordenados — tão justamente apontado como o tributo mais sistematicamente hostilizado pelas classes interessadas. E assim acontece menos por não quererem pagar do que por uma justificável repulsa a pautas fiscais alheias a princípios comezinhos de equidade. Donde se deve logicamente concluir que não adiantam remédios aplicados com o fim de atenuar ou remover efeitos cujas causas, não obstante bem conhecidas, permanecem fóra do alcance das providências postas em prática.

No funcionamento da complicada máquina arrecadadora é que deve ser procurada a causa, primária e fundamental, do desequilíbrio do impôsto de renda.

O problema da alimentação

Ao fazermos, em nota anterior, referência a uma sugestão da Comissão Executiva do Leite, no sentido de serem adotadas modificações na lei que regula o funcionamento das cooperativas, condição indispensável para um resultado satisfatório das cooperativas de produção e consumo de leite, ponderámos que cercear a autonomia dessas entidades seria anular, em parte, uma das suas mais valiosas prerrogativas. É assunto em que se deve insistir, êsse que entende com o problema da alimentação e o cooperativismo.

Em conferência que realizou em São Paulo, em 1940, na série das palestras da jornada sôbre a alimentação, o sr. Otácilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, estudou desenvolvidamente o assunto. Em verdade, de dois modos pode o cooperativismo concorrer para solucionar o problema da alimentação: por meio das cooperativas de produção e das cooperativas de distribuição. Desde logo se vê que as segundas são as de consumo, como geralmente se classificam. O papel econômico das cooperativas de consumo é proporcionar aos seus associados, por menores preços, boa qualidade e exato pêso, principalmente de produtos destinados à alimentação.

Segundo o relatório da Comissão Executiva do Leite, não seria prudente intensificar a organização de cooperativas em tôrno da produção e consumo dêsse produto. A razão? Por não satisfazerem algumas que existem. Em tal caso, em vez de se modificar a legislação sôbre as cooperativas, visando um tipo dessas entidades, cassando a todas a autonomia de que gozam, seria preferível, por meio de um inquérito, investigar as causas que determinam as inconveniências referidas pela Comissão Executiva do Leite.

E essa deve ser a iniciativa, de vez que não seria admissível elaborar uma legislação especial para as cooperativas de laticínios, ou condicionar todas ao mesmo regime de restrições.

O segrêdo da Suiça

Muitos se surpreendem ao verificar que a velha e pequena Suiça se conserva incólume, intacta. A razão do fenômeno é porém muito simples, muito evidente, e tão clara quanto omissa.

O destino suiço podia parecer uma periclitante incógnita, enquanto aquele ângulo de território era um dos caminhos possíveis para a invasão da França; hoje, não haverá destino mais naturalmente assegurado.

Guilherme II desencadeou a primeira guerra mundial, e findou na Holanda os seus dias em pleno remanso de uma vida patriarcal. Os que novamente retomaram agora a aventura pangermanista, sem prejuizo de tudo fazerem para a levar por diante, precisam de sentir-se intimamente confortados pela certeza de que, se essa aventura tiver outra vez o mesmo destino, lhes resta um canto onde possam fruir saborosamente a sua reforma.

A paz, no fim de contas, também é um capital: os próprios *reus* da guerra tratam de manter uma reservazinha bem colocada. Não há para isso um Banco melhor do que êsse pequeno país, com as suas fronteiras que nenhum poder pensaria em violar, com o seu confôrto proverbial, a sua pacífica benignidade, as suas paisagens que tanto lembram Berchtesgaden...

O segrêdo da Suiça? — Está aí.

A lei de férias

Necessária se torna uma rigorosa fiscalização para a fiel observância da lei de férias.

Objetiva ela, como é do domínio público, um período obrigatório de descanso para o empregado. No entanto, sua deturpação é constantemente exercida de várias modalidades.

Dentre os processos usados para burlar a lei, o mais comum é o do pagamento ao empregado de 15 dias de ordenado ou salário, o que não está certo, nem se coaduna com a finalidade fundamental da legislação.

Certo, existe uma alegação de importância por parte de empregadores em relação a determinados empregados que, de fato, são insubstituíveis em algumas organizações comerciais e industriais, como sejam gerentes, chefes de secção etc.

Como solucionar tal problema? Sabemos de um industrial que o resolveu de modo prático e inteligente. Fecha a fábrica durante uma quinzena, aproveitando a época mais fraca para negócios, que no Rio é depois do Carnaval. Dessa forma, todos os que trabalham na sua indústria, inclusive êle próprio, gozam de um período de descanso, obedecendo integralmente ao espírito da lei.

Pode parecer que meio mês é espaço demasiadamente longo para a paralisação de uma indústria. Nesse caso poder-se-ia dividi-lo em dois períodos: um de 7 e outro de 8 dias.

Há, porém, uma singular modalidade — esta torpe — de desvirtuar a lei, espoliando ao mesmo tempo humildes operários. É a de quem, pelo Natal e Ano Bom, explorando o sentimentalismo de honestos e operosos trabalhadores, que desejam como é bem natural, dar um pouco de alegria às famílias durante as festas cristãs, não trepida em extorquir-lhes recibos de férias mediante o pagamento de 50 ou 60 por cento sôbre o valor de 15 dias de salário a que teriam direito, por indenização legal.

Como se vê, urge uma providência governamental no sentido de fazer executar uma lei promulgada com espírito de justiça e de humanidade.

Ativo e passivo nos bancos

Em 30 de junho último, o total geral do ativo bancário do país era de 51.698.934 contos. Aos estabelecimentos nacionais — em muito maior número, já se vê — cabiam 44.693.910. Só o Banco do Brasil aí representava 21.600.582.

Para êsse montante, os empréstimos concorreram com 13.648.045 contos, figurando os institutos brasileiros com 88,02 % ou ...... 12.013.346. O Banco do Brasil entrou com 4.161.927, ou fossem 30,49 % em relação ao global dos ditos empréstimos. Os demais bancos do país realizaram contos 7.307.367 dessas operações.

No passivo, os depósitos alcançaram 15.133.034 contos. Dêsse valor, 13.022.119 (86,12 %) exprimiam a participação nacional equivalente a 33,32 % do total. Os depósitos à vista, correspondendo a 67,73 % de todos eles, foram de 5.554.527 contos nos nacionais e 1.694.565 nos estrangeiros. Em relação ao total dos depósitos, houve um encaixe de 7,64 % nos nacionais e de 11,75 % nos demais.

Em confronto com igual período de 1940, verificou-se um aumento nas cifras globais do movimento bancário dêste ano, muito embora tivessem decrescido os algarismos relativos aos estabelecimentos estrangeiros. Quanto aos empréstimos, baixaram nos últimos de 203.332 contos e subiram nos nacionais de 1.433.468.

Também os depósitos acusaram cifras mais altas em 1941. De 12.596.646 em 1940, elevaram-se para 15.133.034, no exercício corrente. Neste, mais altas foram todas as cifras referentes a depósitos, exceção dos de conta a prazo fixo, nos bancos estrangeiros.

Quanto aos encaixes, as cifras dêste semestre findo foram menores do que as do de 1940, não só nos bancos nacionais, como nos estrangeiros.

O "DUMPING"

Na Argentina, como se depreende de sua correspondência telegráfica, a defesa de indústrias nacionais contra o *dumping* está deveras preocupando, ao ponto de justificar um projeto de lei destinado a combatê-lo. Trata-se, na realidade, de uma arma econômica de largo alcance internacional, capaz muitas vezes de arruinar, em favor dos países que a exercitam, a economia de outros que representam mercado favorável a seus produtos.

O *dumping* é, como se sabe, invenção inglesa, o que, de resto, o próprio vocabulo denuncia. Nasceu na Inglaterra há cem anos. Dois países porém, estendendo pelo mundo o seu grande raio de ação, apropriaram-se da idéia britânica e ampliaram-na, servindo-se para isso de seus *cartéis* e *trusts*. Êsses países foram a Alemanha e os Estados Unidos, onde o sistema de negociar pela concorrência de produtos, postos à disposição do público abaixo do preço, tomou maior incremento. Para contrabalançar os efeitos dessa política de desvalorização proposital, muitos govêrnos, a começar pelo da Inglaterra que assim agiu em 1918, lançaram mão de medidas anti-*dumping*. Pois bem; agora é de Buenos Aires que parte o grito em favor de semelhante política, contrária ao *dumping*. Ora, como o assunto interessa igualmente ao Brasil, queremos aqui comentá-lo.

Não há muitos dias, desta mesma coluna, analisando o surto de desenvolvimento industrial do nosso país, tivemos ocasião de tocar na tecla da concorrência e de prenunciar o advento de uma política destinada a combater a circulação de nossos produtos, até dentro do território nacional. Lançámos mesmo mão, naquêle momento, da expressão "dumping". Êle viria, escrevemos, no dia em que, desviadas do cenário da guerra, as grandes nações industriais que estão hoje em divergência quisessem, reconciliadas, conquistar mercados para suas riquezas, na ânsia compreensível de uma reparação. E o Brasil teria, dentro de suas próprias fronteiras, que lutar, como sucedeu depois da primeira conflagração, contra a concorrência feita através do *dumping*. Mas naquêle tempo possuiamos uma indústria incipiente, que ensaiava seus primeiros passos e cujo desmantelo não representava o que seria hoje, no Brasil, uma crise industrial causada pela falta de mercados para seus produtos. Hoje, o patrimônio industrial representa outra coisa!

A Argentina, cogitando já nesta hora de combater a arma em questão, através de um projeto de lei, talvez esteja agindo com um pouco de precipitação. Mas é fora de dúvida que ali se está vendo mais longe do que aqui, e que, embora ainda não houvesse chegado o tempo de medidas consubstanciadas em lei, já se torna oportuno pensar nelas e nas possibilidades da concorrência, para que, no dia em que vier o *dumping*, nos encontremos aparelhados para defender a indústria nacional, como estão fazendo os argentinos, através de providências que nos interessa de perto conhecer, pois poderão até afetar o nosso intercâmbio com o país vizinho e amigo.

Sucede ainda que, no problema do comércio internacional, existe hoje um fator que outrora era, se não totalmente desconhecido, ao menos sem a sua atual amplitude. Referimo-nos à absorção nacional do comércio e da indústria, que certos povos ambicionam para si — obra de grande projeção no cenario mundial, prestigiada financeiramente pelos govêrnos. Já não são somente os industriais, reunidos em *trusts* e em *cartéis*, com sólida base financeira e bancaria, que põem em prática o programa da conquista de mercados estrangeiros para suas riquezas industriais, oferecendo-as abaixo do custo, para assim tomar conta do mercado. São os tesouros, com a elasticidade peculiar aos empreendimentos do Estado, que se associam, que prestigiam a ampliação de suas rêdes comerciais. Ora é bem fácil compreender as consequências dêsse apoio dispensado pelos govêrnos a suas industrias. O mundo já conhece a êsse respeito muitas experiências feitas em larga escala, e não sabemos o que o futuro nos reserva com relação à guerra comercial, que sucederá, não nos iludamos, à que hoje se processa no terreno das competições políticas.

O Brasil está no dever de encarar também o problema que, como vimos, já se encontra, na Argentina, em ordem do dia dos negócios mais prementes. Mas, quando o fizer, em favor das indústrias nacionais, não esqueça a situação do consumidor brasileiro, que, sob nenhum pretexto, deve ficar obrigado a pagar o que não pode pelas utilidades de que precisa. Deveremos sem dúvida combater os *dumpings*, de qualquer procedência, mas sem criar um mau estado de espírito para os cordatos, e uma rêde de garantias para os que queiram explorar a economia popular.

Fator de profilaxia

Entre os muitos profissionais, em assuntos especializados, que formaram no filantrópico voluntariado da jornada da habitação, em São Paulo, esteve o tisicólogo Clemente Ferreira, um velho batalhador da cruzada social e científica contra a tuberculose. Nem seria possível que o abnegado médico deixasse de prestar o seu concurso à benemérita campanha. Sendo a tuberculose a moléstia das grandes aglomerações, porque é nas cidades de densa população que mais atua e devasta, o problema da habitação não poderia dispensar a palavra de um especialista do valor do sr. Clemente Ferreira.

A sua tese, assunto da palestra desenvolvida na jornada da habitação, por si só, na meia dúzia de palavras que a definem, representa um princípio fundamental e de grande aprêço, na programação da série das dissertações componentes da jornada: "Vivendas populares e habitações econômicas, como fator da profilaxia da tuberculose". O sr. Clemente Ferreira desenvolveu a sua palestra dentro das conclusões dos higienistas — sendo êle um dos mais prestimosos e de maior evidência em São Paulo — dos sanitaristas e estatígrafos, no sentido de documentar o valor da habitação, como preservativo social contra a tuberculose.

A habitação popular, insalubre, anti-higiênica, sem confôrto de nenhuma espécie, geralmente coletiva, em cada país tem um nome e no mesmo país poderá ter vários, como no Brasil. Quer lhe chamem *cortiço*, como nesta capital, *mocambo*, em Pernambuco, *porões*, em São Paulo, a habitação sem ambiente são, de ar empestado pela ausência de ventilação regular, sem instalações sanitárias, sem arejamento e na quase totalidade superlotada, é um veículo sinistro da tuberculose.

Por outro lado, a habitação terá de ser, incontestavelmente, um fator profilático de relevância, se apresentar as condições higiênicas indispensáveis e, ainda que coletiva, se atender a todos os requisitos que a tornarão um reduto contra a invasão da temível enfermidade, considerada a mais social de todas.

O manganês

Há tendência para um sensível aumento na importação de manganês pelos Estados Unidos. Os estoques existentes nesse país, a 1º de julho dêste ano, constavam de 1.600.000 toneladas. As aquisições norte-americanas, no primeiro semestre de 1941, somaram 548.502 toneladas, sendo 25 % de procedência brasileira, 23 % procedentes da União Sul-Africana, 20 % da India, 18 % de Cuba e 24 % de diversos fornecedores de menor importância.

Calcula-se que os embarques do Brasil, em 1941, deverão subir a 300.000 toneladas, mais do que a produção média anual do último triênio, a qual foi de 220.000 toneladas. Uma revista americana declarou, recentemente, que o Brasil é o maior produtor de manganês dêste Hemisfério, acrescentando que o nosso país possue depósitos de uma potencialidade equiparada ao dos maiores centros produtores do mundo. Se não fez grande exportação, não será por falta de mercados, mas provavelmente por deficiência de mais extensa exploração e pela dificuldade de transportes.

Toda a produção cubana, embora relativamente pequena, é encaminhada para os Estados Unidos. Do Chile também é remetido manganês para o referido mercado, sendo pequeno, todavia, o volume a importar, sendo esperadas êste ano apenas 20.000 toneladas.

Providência que se impõe

A região norte de São Paulo, outrora produtora de café, hoje pode ser considerada quase exclusivamente pastoril, tal o número elevado de antigos plantadores daquela rubiácea que se dedicaram à criação de gado leiteiro e criadores de outras regiões que aí estão adquirindo terras para exploração de leite e ultimamente para criação de cavalos puro sangue.

Quer sob o ponto de vista sanitário, quer zootécnico, se faz necessário um posto veterinário naquela região que, embora cortada pela estrada de rodagem Rio-São Paulo, é, até certo ponto, falha de recursos.

Dos três municípios paulistas cortados pela estrada Rio-São Paulo (Areias, Barreiro e Bananal), dois estão ligados ao Estado do Rio por rodovia, o que, embora trazendo um escoamento à produção regional do leite, é uma porta aberta à disseminação de epizootias, devido à passagem de boiadas adquiridas num e noutro Estado, que por aí transitam rumo aos matadouros.

As doenças mais comumente observadas são a pneumo-enterite, a febre aftosa, o carbúnculo sintomático, piroplasmose e o *core-poa*, além das verminoses.

A criação do gado é relativamente primitiva, e a tendência ao melhoramento que hoje observamos foi motivada pela sêca que assolou a região no último ano, trazendo ao criador ensinamentos úteis, relativos à alimentação suplementar, até então ignorada.

O exterior do gado é espelho fiel da desorientação zootécnica, e a baixa média de produção láctea, um índice seguro de quanto se torna necessária a assistência técnica.

Ao exposto, já suficiente para justificar a localização de um Posto Veterinário com um pequeno laboratório para pesquisa rápida, acresce a circunstância de, pelo valor aquisitivo das terras, já se observar uma tendência à pequenas propriedades, cujos criadores, não dispondo de capital para compra de reprodutores, lançam mão de animais inferiores para padreação de seus rebanhos, o que torna interessante manter anexo ao posto veterinário e ao seu cuidado, um Posto de Monta, cujos benefícios muito influirão no trabalho de assistência àqueles que, embora modestamente no campo, cooperam na obra da independência econômica de nossa pátria.

O fumo

Não importa indagar se o fumo constitue um vício, sendo por isso dispensável ou devendo pela mesma razão sofrer todas as compressões. Se assim tivesse de ser, também o álcool não escaparia a êsse critério. O que se deve ter em vista é simplesmente isto: é o fumo uma fonte de produção e representa desenvolvida indústria do país. A lavoura e o comércio de fumo do Brasil foram, como todas as outras fôrças econômicas, atingidos pelos efeitos da guerra. Esta nota vem a propósito da notícia sôbre um aumento de taxas. Consultem-se estatísticas: em 1939 a nossa exportação de fumo somou 34.327 toneladas, volume que em 1940 caiu para menos de metade, ou sejam 15.921 toneladas.

No primeiro semestre dêste ano as remessas não ultrapassaram 7.559 toneladas, contra 9.720 nos seis primeiros meses de 1941. É claro que o Estado mais prejudicado é o que explora em maior escala a indústria, o da Baía. Os mercados europeus absorveram, em 1939, 274.956 fardos de fumo em fôlha, procedentes do referido Estado. Em 1940 a exportação caiu para 33.317 fardos, continuando êste ano a progressão decrescente. A não ser, na Europa, o mercado espanhol, o fumo baiano apenas dispõe, presentemente, dos mercados platinos.

De janeiro a julho foram remetidos 72.327 fardos para a Argentina e o Uruguai, contra pouco mais de 50.000 fardos em igual período do ano anterior. Os países que mais importaram fumo brasileiro, na Europa, em 1940, foram a Holanda, a França, a Espanha e a Alemanha, e na América a Argentina, o país que mais importou e o Uruguai. O total da exportação em 1940 alcançou 15.920.718 quilos, na importância de 42.949:952$000.

No primeiro semestre dêste ano a exportação foi de 7.578.616 quilos, no valor de 19.156:987$000.

CONTRASTES

Londres, 24 (Por Manuel Chaves Nogales, da A. F. I., para a Reuters) — É muito significativo que, enquanto em Paris e em toda a Europa não se levanta uma voz que não seja afogada no sangue, possa ainda produzir-se na Grã Bretanha o fato surpreendente de que a opinião pública tem de protestar contra a excessiva benevolência com que foram tratados os internados pró-nazistas, que estão reclusos nos campos de concentração da ilha de Man, e que chegaram a ofender os funcionários encarregados de sua custódia e a assustar os cidadãos livres da ilha, reclamando uma atitude mais firme.

Este fato insudito traz-nos à memória a lembrança dos tempos passados, quando nos países liberais da Europa se respeitava a dignidade humana e ainda era possível exercer-se o direito de protesto, quando os homens não tinham sido convertidos em escravos pelos regimes totalitários.

Parece, portanto, incrível que possa acontecer aqui uma coisa tão inconcebível no continente, como é um motim de presos. De quantos minutos teriam precisado as metralhadoras do campo de concentração de Dachau, se um grupo de reclusos tivesse ousado protestar contra os carcereiros? Na Grã Bretanha, porém, um grupo de reclusos tivesse ousado sem que automaticamente se produza uma carnificina, um desses escarmentos que converteram toda a Europa central num gigantesco campo de concentração.

O mais significativo do relatado é que tenham sido ingleses partidários de Mosley os autores do protesto. Porque é verdade que os ingleses, mesmo, a ínfima minoria de tendência pró-totalitária, são os únicos que, em toda a Europa, não concebem como se pode renunciar à liberdade de pensar, como se pode chegar ao extremo em que o inimigo político não tem nenhum direito, como não se pode admitir queixa ou protesto nenhum, como um homem pode deixar de ser homem para se converter em escravo.

Isto, que aceitam resignados milhões de europeus e, naturalmente, milhões de alemães, não cabe na cabeça de inglês, pró-nazista ou não. Deu-se o caso extraordinário de que, quando os ingleses pró-nazistas se amotinaram, convidaram os alemães e italianos, internados no campo imediato, a imitá-los. Mas estes se negaram a secundar o motim, porque tal coisa é inconcebível para um verdadeiro nazista ou fascista.

O episódio em si mesmo careceu de importancia. Originou-se no castigo de três pró-hitlerianos que tentaram fugir em barca a remo, sendo capturados. A justiça britânica, impassível e imutavel, começou julgando-os como autores do roubo da barca que utilizaram na tentativa. Esta impassibilidade, esta frieza com que se exerce a justiça inglesa eliminando toda repressão passional, é o que garante ao ser humano seus direitos inalienaveis, o que, em suma, permite que os homens, mesmo sob o peso da lei e encerrados em campos de concentração, por considerar-se nociva sua liberdade, continuem a ser homens, — não escravos — podendo queixar-se, protestar e rebelar-se, sem que sobre eles caia o Estado com a violencia de uma fera.

Isto é o que diferencia a Grã Bretanha da Alemanha, o que divide os povos livres dos povos escravos, o que abriu um abismo entre ambos. Por isto há guerra no mundo.

NADA DE NEGÓCIOS COM HITLER

(YOU CAN'T DO BUSINESS WITH HITLER)

Por DOUGLAS MILLER

(Adido comercial à embaixada norte-americana em Berlim durante quatorze anos, dos quais seis sob o regime nazista).

CAPITULO 3º

Se Hitler vencer a Grã Bretanha

Até agora temos discutido os objetivos e os métodos dos nazistas. Essas considerações pertencem ao passado e ao presente. Poderemos descrever o mundo do futuro após uma vitória nazista? Felizmente para o nosso claro entendimento o procedimento dos nazistas é bem conhecido. Não precisaremos da imaginação para sabermos o que êles farão se vencerem. Êles certa e seguramente continuarão a mesma espécie de atividade que os caracterizou no passado. Homens e movimentos não mudam a toda hora. Podemos projetar sôbre o futuro o seu provavel modo de agir e calcular facilmente a espécie de mundo em que teríamos de viver se Hitler se tornar o senhor da Europa.

Antes de tudo uma vitória nazista significa uma vitória sôbre a Grã Bretanha. Ela tem de ser tão completa que importe com a esquadra britânica ser destruida, capturada ou conduzida de modo permanente para fora das suas bases européias. Ocorrendo isso a Grã Bretanha estará arruinada.

Há hoje vivendo nas ilhas britânicas 45.000.000 de criaturas. Cerca de 80 % da sua alimentação vem de fora. Viveram no passado do seu comércio internacional. Se Hitler ganhar desaparecerá o comércio britânico; os portos do continente europeu ficar-lhe-ão fechados. As ilhas britânicas terão de diminuir a sua população para uma quantidade que possa alimentar com o seu próprio solo, talvez 15.000.000 a 20.000.000 ou pouco mais da terça parte do seu número atual.

Para os outros 25.000.000 só resta a emigração como esperança; no entanto toda essa gente não poderá sair. Não há navios bastantes para transportar tal multidão pelos mares antes que morra de fome. Eis porque os britânicos sabem que estão numa luta de vida e morte. Não pode haver empate. Ou êles derrotam Hitler completamente ou morrem.

Não poderá haver espaço na Europa nazista para um forte povo britânico. Hitler já deu o seu mais solene aviso nêsse sentido. No fim do seu livro *Mein Kampf* êle propôs um testamento político para a nação alemã, para ser a sua suprema estrela polar política do futuro. Aí estão estas palavras:

"O testamento político do povo alemão para as suas ações no estrangeiro deve ser o seguinte para todos os tempos:

"Jamais permitir a existência de um segundo poder continental na Europa. Ver em todo propósito de organizar um segundo poder militar nas fronteiras da Alemanha, ainda que seja sob a forma de um Estado que tenha significação militar, um ataque contra a Alemanha e ver nisso não só o direito como o dever de impedir o fortalecimento dêsse Estado por todos os meios mesmo o das armas, e o dever de destruir tal Estado se já existir."

A destruição dos povos inimigos

Hitler não dará espaço na sua Nova Ordem européia ao povo britânico. Êste tem longa experiência de liberdade. Tem por demais latente energia e habilidade. É por demais altivo para se tornar bom escravo. A única solução possível aceitável por Hitler será a de ser extinto tudo que representar habilidade e chefia britânicas.

Isso é essencial e pode ser fácil. Não será preciso ocupar totalmente as ilhas britânicas: bastará conquistar ou destruir a esquadra britânica e, então, controlar os mares para reduzir a população britânica dentro de pouco tempo a limite manejavel.

Repare-se no método que Hitler usa para reduzir o número dos seus inimigos no continente. Em novembro de 1938, quando 70.000 judeus foram colocados em campo de concentração, os nazistas estavam prontos, é claro, a resgatar os ricos. Mas a maior parte dos judeus apanhados nêsse *raid* era de pobres. Não havia motivo para aplicar pressão, pois não surgiriam fundos. Entretanto não era possível deixá-los soltos na Alemanha. Seria criar um precedente nocivo ao ponto de vista nazista e aos seus interesses deixá-los ir sem pagar o resgate. Os nazistas, demais, hesitavam em proceder a execuções em massa. Acabaram por encontrar meio de sair do dilema.

Os judeus foram levemente vestidos, em geral só com o que traziam ao serem presos, alguns até só pijama. Foram postos a trabalhar arduamente ao ar livre, durante muitas horas, e obrigados a dormir sôbre o chão ou esteiras em lugar desabrigado, sem convenientes cobertores. O resultado natural disso foi pneumonia, que deu cabo de tanta gente que o govêrno foi obrigado a aumentar os crematórios para queimar os cadáveres.

Em 1941 a solução nazista dos problemas da população polonesa e judia da fronteira do leste foi a mesma. A maior parte da Polônia é alemã, agora, e está recebendo grande quantidade de proprietários rurais alemães. Êstes necessitam, naturalmente, de lavradores poloneses, porém o seu número é muito menor do que o da população do país; então o excesso de poloneses e judeus foi tirado da maior parte do país e concentrado em campos cercados de arame farpado. Não se cuidou de fornecer comida e abrigo ou trabalho a essa gente, que passou a morrer como moscas.

Isso é que os nazistas buscam. Hitler usa a afiada arma da morte pela fome para liquidar todo elemento racial indesejavel na sua Nova Europa, tal qual um cirurgião usa o bisturi para cortar carne enferma.

Reviravolta na história

Durante algum tempo, é claro, Hitler precisará do trabalho de muitos escravos na Europa. Desde 1939 grande número de poloneses conquistados, bem como tchecos, franceses, belgas, dinamarqueses, noruegueses e holandeses, foram tirados do lar, às vezes voluntariamente sob a promessa de comida, outras vezes sob compressão, e postos a trabalhar nas indústrias e nos transportes alemães.

Não oferece dúvida que certo número de britânicos poderá ser usado, conquanto o seu emprêgo tenha de ser mais limitado do que o dos menos obstinados povos. Estou firmemente convencido de que se Hitler vencer, a prisão e o encarceramento de pessoas importantes na Grã Bretanha e o uso de consideravel número de britânicos como escravos no continente deixará nas ilhas britânicas apenas uma pequena população formada sobretudo de trabalhadores de campo e pequeno número de operários, uma população de todo incapaz de manter a continuidade da política e da cultura britânicas.

Um tratado de paz com a Grã Bretanha parece muito improvavel. Por uma razão única. Os britânicos combaterão ainda que as ilhas britânicas sejam tomadas. É certo que o Canadá será protegido pelos Estados Unidos e que a resistência a Hitler aí prosseguirá. Indubitavelmente muitas pessoas sairão para combater em novas bases ultramarinas. Contudo não muito importará a Hitler que certo número de britânicos escape para ir combater de outros pontos. Êles poderão vivamente operar em tôrno das ilhas britânicas e levar consigo seus alimentos e provisões através do Atlântico. Um bloqueio alimentar das ilhas britânicas poderia, então, ser efetuado, fujam ou não algumas belonaves britânicas para o Canadá.

Quando se pensa no progresso da guerra, não se deve olhar a derrota da Grã Bretanha apenas como um episódio em uma série de desastres — ter-se-á de considerá-la como o fim de um capítulo da história humana. Se a Grã Bretanha cair, pouco será o que os Estados Unidos poderão fazer contra Hitler em seu próprio território americano. Ter-se-á desfeito a derradeira base possivel de operações contra os pontos vitais do Reich.

A queda da Grã Bretanha significará o fim do bloqueio do Atlântico. Ao cabo de poucas semanas os navios alemães far-se-ão ao mar em todas as direções para trazer ao Reich matérias vitais que ora fazem falta desesperadamente e para levar emissários nazistas para toda a parte. Isso significaria que teriam vindo a baixo as barreiras opostas ao totalitarismo. Seria o espalhar de fogo furioso por todo o resto da Terra.

Amanhã: Capitulo 4º

UM MUNDO TOTALITÁRIO

UMA POLÍTICA DE PRODUÇÃO MAIS VIGOROSA

Londres, 24 (Por Gerard Herlihy, correspondente político da Reuters) — Um novo apoio à corrente dos membros parlamentares que pede ao governo uma mais vigorosa política da produção, a que me referi no comentario de segunda-feira última, foi dado nos comentarios de hoje do "Times" e do "Manchester Guardian".

Não existe na realidade qualquer abalo no seio do povo com respeito à marcha da produção, mas o governo está numa situação delicada, pois devido a razões de segurança não pode revelar ao público siquer uma pequena parte do que está fazendo, nem quais os planos futuros que tem em mente.

A posição da Russia, com a sua resistencia e a sua crescente necessidade de armas de guerra, tornou a questão da produção na Inglaterra o assunto de maior importancia do momento.

Não se ventila, presentemente, a questão de saber se o público endossará inteiramente qualquer drástica ação que o governo possa tomar, afim de assegurar o máximo da produção, e se os sacrifícios que tais medidas iriam exigir seriam igualmente aceitos com boa vontade. O objetivo evidente do governo é conseguir, com um mínimo de transformação na vida nacional, a media da produção que tem em mira.

Ha, portanto, todos os motivos para acreditar que novas medidas serão encetadas pelo governo, no uso dos poderes extraordinarios que lhe foram conferidos pelo Parlamento nos primeiros dias da sua formação, especialmente na parte que diz respeito às mulheres. Grande número de mulheres já foi requisitado para auxiliares dos serviços territoriais, de modo que ocasionará pequena surpresa nos círculos políticos se a medida de compulsão se voltar especialmente contra as jovens que ainda não fazem qualquer tarefa de importancia nacional.

Sobre todo o campo do esforço nacional o governo tem uma grande responsabilidade a cumprir, mas sua tarefa se tornou mais facil pelo fato de que nunca antes, entre o povo britânico, houve uma tal unidade de objetivos. Dias sombrios ainda serão atravessados, mas se o governo, empenhado apenas na necessidade da vitoria, agir com decisão e firmeza, terá indubitavelmente o apoio de toda a nação.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

CAÇANDO SUBMARINOS

XXV°

Wing Commander L. V. FRAZER

(Especial para o "Correio da Manhã")

Um Lockheed "Hudson" é retirado do hangar antes de uma patrulha de caça aos submarinos pelo Atlântico Norte.

Por um acaso particularmente feliz, o primeiro submarino alemão a ser aprisionado e levado para um porto inglês por um avião foi capturado por um Lockheed Hudson, do Comando das Costas da R. A. F.

Estes aparelhos que têm caçado os submarinos com maior sucesso do que qualquer outro tipo de avião, são, nem mais nem menos, aviões de transporte convertidos em bombardeiros. Os Hudsons, mais de um milhar dos quais já possue a R. A. F., são dignos da confiança destes jovens tripulantes e pilotos que por qualquer tempo, por peor que seja, percorrem milhares de milhas sobre as águas revoltas do oceano, à procura dos U-Boots.

Os submarinos e os Hudsons são inimigos tradicionais, desde o terceiro dia após a declaração de guerra. A 6 de setembro, um Hudson divisou um submersível alemão, mergulhou por cima dele e largou três bombas, duas das quais o enquadraram e a terceira alcançou o alvo. Bolhas de ar e um fluxo de negro óleo Diesel provaram ter sido afundado o adversário. Desde então nada menos de duzentos e cincoenta e sete ataques foram levados a efeito por Hudsons, em muitos casos de modo feliz.

A primeira esquadrilha de Hudsons a ser entregue à R. A. F. já tem voado nada menos de dois milhões e cento e setenta mil milhas. Em toda parte estes extraordinários aparelhos têm executado tarefas incríveis, demonstrando uma resistência à toda prova — na Grã Bretanha, nas regiões polares do norte da Noruega, Singapura, na Austrália...

Estes aviões de transporte de passageiros convertidos, têm aguentado avarias tremendas.

Um deles conseguiu voltar, de Stavanger à Escócia, com um dos lemes de direção arrancado e um furo na asa, provocado por uma granada anti-aérea que, felizmente, atravessou sem explodir, pelo qual um homem podia passar.

Um outro, atacando um Dornier Do-215, um dos mais temíveis aviões alemães, conseguiu derrubar seu adversário, porém recebeu uma rajada no motor esquerdo que pegou fogo. Felizmente ele conseguiu apagar o incêndio antes que se alastrasse para os tanques de óleo e de gasolina, porém o motor estava parado. A vida de seis homens dependia de um único motor Wright "Cyclone", que devia suportar um peso de doze toneladas e executar o trabalho de dois.

O piloto contou, após, que ia mandar rezar missas de ação de graças, pedindo todas as benções do Céu para os construtores do motor se este conseguisse levá-lo de volta até a sua base, distante de 1.500 quilômetros — sobre o território inimigo e através do mar do Norte.

Ele conseguiu voltar, e desde então tem a mais ilimitada confiança na sua máquina...

Cerca de seiscentos Hudsons foram entregues, por via aérea através do Atlântico Norte, do Canadá à Inglaterra sem que uma única máquina se perdesse por desarranjo mecânico durante a travessia de 3.800 quilômetros.

Um outro Hudson, que tinha o armamento antigo, constituido por uma torre dupla Thomson, armado com duas metralhadoras, encontrou-se de repente, frente a frente com um dos gigantescos Focke Wulfs "Kuriers" armado com canhões que tinham um alcance cinco vezes maior do que suas metralhadoras.

O piloto, um australiano cabeçudo, cismou de pôr abaixo seu adversário. Com os motores abertos a fundo e indiferente ao termômetro que indicava uma temperatura de motores sempre maior, ele lançou-se atrás do grande quadri-motor germânico. Enquanto ia se aproximando, ele ouvia as granadas dos canhões que explodiam na sua fuselagem, e [illegible] — o "Kurrier" parecia grande como o Imperial Museum!

Ele manobrou de modo a que seu metralhador pudesse fazer pontaria cuidadosa, e à queima-roupa despejou toda a sua munição (4.500 tiros) na gigantesca fuselagem negra do seu adversário. Quando, de repente, o Focke Wulf entrou em parafuso, o deslocamento de ar foi tal que o Hudson perdeu cincoenta metros de altitude!

Depois, o australiano teimoso ficou rondando com satisfação em torno de sua vitima [illegible], olhando para a tripulação que embarcava num bote pneumático.

Aconteceu que durante a batalha o mesmo tinha sido avariado, e a água começou a entrar.

Então, [illegible]

O Hudson é extremamente confortável para as tripulações, e quando os motores estão rodando no regime econômico de cruzeiro, o ruído é tão abafado que se pode conversar em voz alta, sem necessidade dos telefones de intercomunicação entre os diferentes postos. A pilotagem é suave, e mesmo com grande sobrecarga ele decola facilmente.

Ele pode levar para missões anti-submarinas e patrulhas de esclarecimento uma tonelada de bombas de profundidade reguláveis à vontade, assim como gasolina suficiente para permanecer no ar durante quasi dez horas a uma média de 300 quilômetros horários.

Um tipo aperfeiçoado do Hudson está entrando em serviço chamado Ventura, que é a versão militar do Lodestar, com motores de 1.600 CV cada um, com os quais ele atinge a velocidade de 500 quilômetros horários.

O Hudson é o mais querido dos aparelhos do Coastal Command, pelos seus pilotos.

O CONCURSO DE AEROMODELISMO DE DOMINGO PASSADO

Realizou-se no Campo de São Cristovão o concurso de aeromodelismo promovido pela "Paramount Pictures", em homenagem ao filme A revoada das águias.

Apesar das más condições atmosféricas e do número enorme de espectadores que chegaram a impedir a realização da prova, sendo necessário pedir-se a evacuação do terreno, o concurso reuniu cerca de 50 concorrentes e 82 aviões-modelos participaram das provas, que foram efetuadas sob o controle técnico do diretor de aeromodelismo do Aero Clube do Brasil, sr. D. P. Gay.

Os 1.°, 2.°, 3.°, 4.° e 6.° lugares foram vencidos respectivamente por alunos do curso do Aero Clube do Brasil:

1.° lugar — José Carlos Neiva, com vôo de 59 segundos, ganhando um motor a gasolina, tipo OK-61, oferecido por Ray Milland.

2.° lugar — Alberto Figueiredo, 46 segundos, ganhando um avião a gasolina Zipper, oferecido por Veronica Lake.

3.° lugar — Moisés Alram, com 35 segundos, ganhando um avião Flying Cloud, oferecido por Bryan Donveley.

4.° lugar — Carlos Malm; 5.° — Branca Lucia Neiva; e 6.° — Cristiano João Ribeiro, ganhando prêmios diversos.

O GRÊMIO "SANTOS DUMONT" DO COLÉGIO PEDRO II

No dia 23 de julho de 1941, dia aniversário da morte de Santos Dumont, por iniciativa do professor Alexandre Brigolle, foi fundado oficialmente no nosso colégio padrão um grêmio aeronáutico.

Submetida ao diretor do Pedro II, dr. Raja Gabaglia, a idéia obteve logo completo e franco apoio, que demonstra nas autoridades escolares uma larga compreensão do problema aeronáutico, e da necessidade da mentalidade aeronáutica.

No dia 22, foi justamente realizada uma visita ao túmulo de Santos Dumont por um grande grupo de alunos dessa entidade.

Os estatutos foram organizados imediatamente, tendo a diretoria se inspirado na organização da Associação Cristã de Moços.

O grêmio, aliás, não é exclusivamente aeronáutico e sabe dosar de um modo extremamente equilibrado — e extremamente eficiente para este gênero de formação "escolar" da mentalidade aeronáutica — as atividades esportivas, culturais e sociais e, enfim, aeronáuticas.

A primeira diretoria foi assim constituida:

Presidente — Octavio de Lima Barreto; vice presidente — Yedda Barroso de Medeiros; 1.° secretário — Esau Leal; 2.° secretário — Benjamin Tissembaum; 1.° tesoureiro — Miradalva Corrêa; 2.° tesoureiro — Adriano Bustamante; 1.° diretor cultural social — Georges Charles de Lemos Cordeiro; 2.° diretor — Vanda Lacerda; auxiliar cultural social — Leon Passi; 1.° diretor esportivo — U. de Andrade; 2.° diretor esportivo — Alexandre Pereira Filho; auxiliar esportivo — Delarey Barbosa.

O conselho supremo, encabeçado pelo professor Brigolle — o grande historiador de Santos Dumont — tem como membros os drs. Fernando Raja Gabaglia, Enoch da Rocha Lima, Manuel Bandeira, João Raja Gabaglia e Antenor Nascentes.

A diretoria fez uma longa visita oficial ao Aero C. do Brasil, que é o órgão de propaganda aeronáutica do Brasil, durante a qual o coronel Dias Costa ofereceu todo o apoio possível à novel agremiação.

A 10 de setembro foram, durante uma audiência com o ministro Salgado Filho, expostas as finalidades e detalhes de sua organização; de seu lado o ministro da Aeronáutica decidiu fornecer igualmente todo o auxílio material e moral necessário para o bom andamento da idéia.

No dia 13 de setembro foram inauguradas solenemente as atividades do Grêmio Santos Dumont, sendo representado o Aero Clube do Brasil na pessoa do professor Brigolle.

Nesta reunião o nome do presidente Getulio Vargas foi unanimemente aclamado Presidente de Honra do Grêmio, sendo imediatamente feita a notificação, por telegrama, à presidência da República.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Seguiram para os Estados Unidos

Seguiram, ontem, para os Estados Unidos, os capitães Miguel Lampert e Silva Gomes, membros da comissão recentemente criada naquele ministério, [illegible] o material necessário à nossa aviação militar. Ao embarque dos dois oficiais, compareceram os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar; Eduardo Gomes, diretor do Serviço de Bases e Rotas Aéreas; e Vasco Seco, assistente técnico; o major Clovis Monteiro, diretor do ensino da Escola de Aeronáutica, e numerosos outros oficiais da Força Aérea Brasileira.

Representou o ministro da Aeronáutica, o capitão Nero Moura, seu assistente militar.

Transferência de oficial

O ministro transferiu, por necessidade do serviço, para a Base Aérea de Recife, o capitão aviador Antonio Cavalcante de Albuquerque, de acordo com a proposta do diretor da Aeronáutica Militar.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

— de Modesto de Souza, ex-cabo artifice de aeronáutica, pedindo reconsideração do despacho dado em seu requerimento sobre reinclusão na Força Aérea Brasileira. — Deferido, atendendo estar o suplicante na boa conduta quando foi licenciado;

— de Milton Furtado Castelo Branco, cabo reservista do Exército, pedindo inclusão na Força Aérea Brasileira, como rádio telegrafista. — Defiro, comunicando-se ao senhor general ministro da Guerra; e

— de Pedro Cavalcante de Lira, 3.° sargento reservista do Exército, solicitando reconsideração do despacho dado em um seu requerimento anterior, pedindo reengajamento na Força Aérea Brasileira. — Mantenho o despacho por não ser artifice.

Para a compra de um avião

Esteve, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o sr. E. Cramer, representante da American Coffee Corporation, que fez entrega ao sr. Salgado Filho de um cheque de sete contos, completando, assim, a soma de 57 contos, destinada à compra de um aparelho de treinamento, que o titular da pasta já destinou à cidade de Campo Grande.

PARA PAGAMENTO AOS INSTRUTORES

O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito especial de 158:400$000, para pagamento de gratificação aos instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

PARA AS OBRAS DO PARQUE DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO

Foi ordenado, pelo Tribunal de Contas, o registro do crédito especial de 4.125:000$000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, para fazer face às despesas iniciais das obras do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

O CHEFE DE SERVIÇO DE FAZENDA DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Assinou o presidente da República um decreto nomeando o capitão de mar e guerra intendente naval Luiz Barretto Alves Ferreira, para exercer, em comissão, o cargo de chefe do Serviço de Fazenda do Ministério da Aeronáutica.

GRANDE EXPOSIÇÃO AERONAUTICA DO GREMIO SANTOS DUMONT

Participando igualmente dos festejos da Semana da Asa, será organizada no salão nobre do Colégio Pedro II uma grande exposição aeronáutica, que ficará aberta ao público. O professor A. Brigolle poz à disposição da diretoria do Colégio a sua coleção de documentos sobre a vida de Santos Dumont, e o "Correio da Manhã" vai pela primeira vês exibir em público os arquivos aeronáuticos de sua seção de Aviação, que reune a mais completa e a mais moderna coleção de fotografias de aviões que existe em toda a América do Sul.

Informações telegráficas

O MINISTRO DA AERONÁUTICA VISITARÁ O RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 24 (Correio da Manhã) — O ministro da Aeronáutica, telegrafou ao interventor Cordeiro de Farias, anunciando oficialmente a sua vinda ao Rio Grande do Sul, em 1 de outubro.

Diz o sr. Salgado Filho que, se o seu decreto de reorganização do seu Ministério e o respectivo regulamento forem assinados antes da sua partida, permanecerá no Rio Grande do Sul mais tempo que o projetado.

COM OS RESTOS DO AVIÃO, OS CADÁVERES DOS TRIPULANTES

Quilcene, Washington, 24 (U. P.) — Três guardas florestais, depois de escalarem o monte Constance, de 2.350 metros de altura, encontraram os restos de um bimotor de bombardeio do Exército norte-americano e os cadáveres de seus seis tripulantes, que, ao que parece, morreram instantaneamente.

O aparelho estava desaparecido desde o dia 9 do corrente.

UM NOVO "HURRICANE"

Londres, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação revelou hoje que os caças britânicos em "Artilharia Voadora" foi aplicada à nova marca dos *Hurricanes*, que há meses estão em ação contra a *Luftwaffe* no canal da Mancha e França. Esse novo *Hurricane* está armado de 12 metralhadoras de grosso calibre e 4 canhões de 20 milimetros.

Isto significa um aumento de 4 metralhadoras sobre o armamento que possuiam os primeiros desses aparelhos que intervieram nas batalhas da França e da Grã Bretanha, quando deflagrou a guerra, e ainda mais os 4 canhões que naquela ocasião tambem não possuiam.

Em termos gerais, foi ligeiramente modificado o desenho dos primeiros modelos de *Hurricane*, que demonstraram ser um dos melhores caças que se tenha fabricado no mundo. O novo *Hurricane* tem outra hélice e um motor mais poderoso, o que o converte num dos aviões mais velozes que existem.

Entrementes não foi revelada sua velocidade exata, porém, sabe-se que excede em muito aos 560 quilômetros por hora, que era o máximo que podia alcançar o modelo anterior.

O poder de fogo dos *Hurricane* é muito superior ao do novissimo "*Messerschmidt*-109". Este tem apenas um canhão Mauser de 15 milimetros e várias metralhadoras. Admite-se que o referido canhão tem maior movimento de tiro.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA CANTORA JULINHA SALVINI SOARES — No nosso pequeno meio artistico, cujos valores se tornam logo conhecidos, não há quem já não tenha apreciado a bela voz e a arte muito pura de cantar de Julinha Salvini Soares.

Esta artista patricia vai realizar amanhã, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, sob o patrocinio valioso da Associação dos Artistas Brasilienses, um recital, esperado desde já com o mais vivo interesse.

Julinha Salvini Soares organizou um programa perfeitamente equilibrado e digno de atenção.

Os seus admiradores — que são todos os bons diletantes do Rio de Janeiro — vão ouvi-la interpretando:

Vivaldi, "Un certo non so che"; Haendel, "Tolomeo", "Parlez, échos du bois"; Bach, "Récitatif et Hymne"; Brahms, "A una violetta"; Schubert, "Rêve de Printemps"; Schumann, "Au loin".

Fauré, "Poème d'un Jour", "Rencontre", "Toujours", "Adieu"; Duparc, "L'Invitation au Voyage"; Chausson, "Le temps des lilas".

Aloysio de Castro, "Tristesse de l'Hiver"; Mignone, "Trovas de Amor"; Falla, "Seguidilla Murciana"; Alex. Georges, "Hymne au Soleil".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Waldemar Navarro, o que já é uma garantia de sucesso.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o concêrto de Julinha Salvini Soares e para a personalidade dessa artista tão fina e tão simpática.

NORINA GRECO E TITO SCHIPA NA CULTURA ARTÍSTICA — A primeira das nossas agremiações musicais — A Cultura Artística — oferece hoje, à noite, no Teatro Municipal, aos seus associados, um festival de canto absolutamente invulgar, do qual participarão duas figuras destacadas da atual temporada lírica: o soprano Norina Greco e o tenor Tito Schipa.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL. A PROFUNDA BRASILIDADE DOS CENÁRIOS DE "MALAZARTE" — Os cenários de "Malazarte" fundem-se estreitamente com o espirito da ópera. Imaginados pelo autor, o maestro Lorenzo Fernandez, tiveram execução magistral de parte do artista brasileiro Jaime Silva. O do 1° ato representa um jardim mal cuidado, sobre o qual abre a varanda de um solar colonial. O do 2° ato reproduz velha praça dos tempos idos e, em perspectiva, um caminho que sobe para o morro, onde alveja uma capelinha. Há um poço de bordas baixas, de pedra no centro, e à direita as grades de um jardim e o portão de ferro que lhe dá acesso. O 3° ato divide-se em dois quadros, o primeiro sombrio salão de estilo colonial brasiliense e o segundo uma grande praia, tendo ao fundo o mar imenso. No último ato, finalmente, o cenário representa a Praia da Boa Viagem, vendo-se, ao fundo, a cidade do Rio de Janeiro, o mar e pequenas ilhas; na praia árvores e rochedos, tudo batido pela luz do luar. Esses os ambientes em que se mistura a ação do drama lírico, estranha mistura de realidades e crendices inspiradas nas nossas fontes folclóricas e na nossa psiquê, e de que são pontos fundamentais os temas do Destino, encarnado pelo protagonista, Malazarte; Sedução e morte, isto é, Dionisia; e do Amor, Eduardo e Dionisia, personagens-simbolo que serão interpretados, respectivamente, por Giuseppe Manacchini, Rina Saraceni e Frederick Jagel. Representam tambem papel importante no desempenho vocal e dramático Alice Ribeiro, Helem Olheim, Darcila Barros, Clio Monti e Claudio Winsi. O Corpo Coral não interfere na ação, cria, tão somente a atmosfera de cada cena pela sugestão folclórica.

Maria Oleneva faz a coreografia dos bailados que serão um dos grandes atrativos do espetáculo, de acordo com as indicações do maestro Lorenzo Fernandez, e acurado estudo dos nossos usos e costumes e de nossas dansas características. A "mise-en-scène" será do *regisseur* Carlo Piccinato, que tantas provas deu, nesta temporada, como na do ano passado, do seu talento e bom gosto.

"Malazarte" será 3ª feira próxima, 16ª e última récita de assinatura noturna.

VIOLETA COELHO NETTO NOVAMENTE NA "IRIS" — Mascagni pôde fixar na sua ópera a estranha poesia dos povos orientais com todas as suas sutilezas e encantos, em toda a amplidão de sua espiritualidade. Por isso mesmo se explica o sucesso integral de Violeta Coelho Netto de Freitas vivendo a cândida heroina da redentora lenda japonesa. Violeta é pela sua figura, sua dramatização, sua voz igual e bonita, a encarnação da poesia, a poesia que Mascagni transformou em música. Não haverá em todo o mundo muitas cantoras que possam ombrear com a nossa vitoriosa patricia. Seu sucesso é legitimo, conquistou-o com os maravilhosos predicados que possue e que a tornam vocal e cenicamente a intérprete ideal da *Iris*. Vamos ouvi-la de novo em mais um espetáculo consagrador domingo à tarde, repartindo os aplausos calorosos com seus tres companheiros de gloriosa jornada Frederick Jagel, Sylvio Vieira e Dulio Baronti. A orquestra, sob a direção eminente do maestro Eduardo de Guarnieri e a espetacular "mise-en-scène", devida ao talento do *regisseur* Carlo Piccinato, serão, como na sexta-feira, fatores decisivos do sucesso do espetáculo, que não mais se repetirá nesta temporada.

O "GUARANY", EM ULTIMA RECITA, A PREÇOS POPULARES — Depois de amanhã, à noite, realiza-se, no Teatro Municipal, o último espetáculo lírico dedicado aos sindicatos operários, a bela louvavel iniciativa da Municipalidade que se coroou de esplêndido êxito. Será levado à cena, o que é motivo de intenso regosijo o "Guarany" a ópera imortal de Carlos Gomes e que terá como interpretes um punhado de cantores brasilienses já aplaudidos pelo público e que darão, de novo, o maior realce às lindas árias da inspirada partitura. São eles o tenor Reis e Silva, o famoso intérprete do protagonista, o soprano Alma Cunha Miranda, o baritono Sylvio Vieira, três autênticos valores e ainda A. de Lucchi, L. Sargenti e B. Magnavita. Regerá a orquestra o maestro Santiago Guerra, cuja proficiência é conhecida. Toma parte no espetáculo o Corpo de Baile sob a direção de Maria Oleneva.

UMA PERGUNTA DE VÁRIOS ASSINANTES DA TEMPORADA — Quando será levada a mais bela ópera de Carlos Gomes, o "Schiavo", que ainda foi cantada o ano passado em São Paulo pela festejada artista patricia Nanita Lutz, pelo baritono Sylvio Vieira e pelo tenor Masini? Ainda será para esta temporada?

NOVOS MEMBROS DA MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA CHEGARAM ONTEM

O regresso das jovens "bandeirantes" que foram aos Estados Unidos

As "bandeirantes" que regressaram dos Estados Unidos entre as pessoas que foram recebê-las

Procedente de Nova York e em viagem para Buenos Aires, ao Rio aportou o "Brasil" às primeiras horas da tarde de ontem. Entre os muitos passageiros que o transatlântico da Frota da Bôa Vizinhança transportou para esta capital notam-se os seguintes: srs. João Daudt de Oliveira, vice-presidente da Associação Comercial do Rio; R. R. Towseda, do Departamento Econômico dos Estados Unidos, que veiu servir como adido à embaixada desse país no Brasil; dr. A. J. Abeloff, J. C. Anderson, H. P. Blackeby, O. E. Gredler e J. W. Myrs, representantes da Standard Oil; Berhard P. Bogy Jr., Victor E. Bouças, srs. H. C. Fraser, Carlos de Souza Gomes, Francis Hogan, Luiz Jardim, que esteve nos Estados Unidos em missão de intercâmbio cultural; R. C. Joubert, Victor E. Karsminski, R. Knockaert, T. C. Mc Cobb, diretor da Standard Oil de New Jersey; B. P. de Morais, engenheiro Nicholas Popov, Otto Rosembauer, Norman Shaver, Louis Sheel, senhorita Haydée Smith, E. C. Thornston, engenheiro chefe da Anglo Mexican Petrodeum; Sün Weis e senhorita Catherine Kory.

Regressaram pelo "Brasil" as bandeirantes Laura Tarquino, da Baía, e Ligia Dourado da Gama, do Pará. Estiveram dois meses nos Estados Unidos acampadas em Spring-Fild, Massassuchets. As jovens bandeirantes informaram que a próxima concentração bandeirante, em 1942, realizar-se-á no Brasil, em Itaipava.

— Encontramos lá fóra — disse Laura Tarquinio — uma atmosfera de franca simpatia pelas coisas brasileiras, procuramos intensificar a estima entre os dois povos, tornando mais conhecido dos americanos, o que é nosso. O Brasil tem nos Estados Unidos um grande lugar no coração do povo, sendo bem significativo o fidalgo acolhimento a nós ambas dispensado, e Ligia Dourado Gama rematou: — Indiscritivel é a alegria que experimentamos, tanto pela maneira por que fomos tratadas nos Estados Unidos, como pelo desempenho da nossa missão acrescida da alegria de revermos o nosso país.

Pelo mesmo transatlântico chegaram seis oficiais, que integrarão a Missão Naval Norte-Americana. Esses oficiais são os primeiros-tenentes C. B. Gary e H. C. Fraser, e os segundos-tenentes R. A. Cooke, W. H. Ladgard, C. M. Duncan e C. B. Keister, que foram recebidos pelo chefe e demais membros daquela missão.

Viajam no transatlântico norte-americano o ministro da Noruega na Argentina, sr. Ludwig Aubert, o sr. Alfredo Flores, consul geral da Bolivia em Buenos Aires, e o tenente R. Alcantara, da Missão Naval Argentina nos Estados Unidos.

UM TESTEMUNHO SÔBRE A POLÍTICA BELGA CONTEMPORÂNEA

"Subsistirá o espírito da Bélgica independente, leal e corajosa de 1830 até 1940"

Clermont Ferrand, 24 (H. T.) — Uma importante obra sobre a "Defesa da Bélgica em 1940" acaba de aparecer na França não ocupada em primeira edição reservada, destinada às chancelarias e às universidades. O trabalho é de autoria do professor Wullus-Rudiger, doutor em filosofia germânica e especialista da história da Bélgica contemporânea.

Essa Bélgica de 1940, afirma o professor Wullus-Rudiger, pode ser contraparte à Bélgica de 1914-1918 por cujo heroismo tantas nações se entusiasmaram. Daí a vasta obra de retificação empreendida pelo autor com o fim de justificar a atitude do seu país antes das hostilidades e durante estas.

No concernente ao período anterior à guerra, ou antes, entre as duas guerras, uma das partes essenciais do livro é a que se refere às relações da Bélgica com os países vizinhos. Ao evocar o acôrdo franco-belga concluido em 1920 e denunciado pelo discurso real de 14 de outubro de 1936, o prof. Wullus-Rudiger declara, de um lado, que esse acôrdo estava vinculado à ocupação da margem esquerda do Reno por tropas franco-belgas, de sorte que a retirada dessas tropas tornava caduco o instrumento. De outro lado o seu caráter puramente técnico excluia toda política de obrigação por parte do governo belga.

Como a Bélgica tentasse em vão concluir acôrdos idênticos com a Holanda e a Grã Bretanha, o rei e o seu governo tinham o dever — escreve o historiador — "de perguntar se, conforme as circunstancias, a França estaria efetivamente em condições de fornecer à Bélgica todo o auxílio material e militar previsto pelo texto do acôrdo militar".

O sr. Wullus-Rudiger acrescenta que na Bélgica o espírito público acompanhava, com angústia, "o enfraquecimento e as discordias da França de que poderiam resultar a diminuição do seu potencial militar e o declínio do seu prestígio". E conclue: "Se esses receios viessem a verificar-se o acôrdo militar corria o risco de colocar a Bélgica numa situação desfavoravel".

Nas páginas seguintes o historiador diz que o seu país decidiu praticar a política qualificada pelo sr. Spaak, ministro de Informação e dos Negocios Estrangeiros, de "exclusivamente e integralmente belga", e definida pelo soberano no seu discurso de 14 de outubro de 1936 que tão grande repercussão teve em todo o mundo.

Expõe, como segue, as relações da Bélgica e da Alemanha colocada sob o signo da neutralidade absoluta. "Tem sido censurado a Leopoldo III e aos seus ministros a sua pretensa ingenuidade com relação à Alemanha. Com efeito a despeito das suas boas razões para prever uma nova invasão, pela Alemanha sobretudo do III Reich sempre em gestação, a Bélgica no interesse da paz no ocidente tanto quanto pela preocupação da sua propria segurança e da sua propria prosperidade esforçou-se por ganhar a confiança, mesmo a simpatia da Alemanha hitleriana. Tal foi o premente conselho que lhe dera a diplomacia britânica a respeito de Bismark". "O chanceler do Reich não vos ama — dissera o ministro britânico dos Negocios Estrangeiros ao embaixador de Leopoldo III. Cumpre fingir que não comoreendeis. É uma razão a mais para procurardes cair-lhe nas boas graças. Outros mais poderosos do que vós assim agiram e não se arrependeram".

O professor Wullus-Rudiger aborda, por fim, o período da guerra. Insiste longamente nos preparativos militares da Bélgica que deveriam dar-lhe "o exército da sua política" e cujos dois grandes organizadores foram o ministro da Guerra Albert Devèse e o seu sucessor general Denis. "Infelizmente — prossegue o autor — durante a breve campanha belga todos os seus esforços se revelaram na maior parte inuteis por causa da falta de auxílio dos aliados da Bélgica no domínio essencial da aviação. O céu da Bélgica foi absolutamente dominado pelos alemães e impressionados pela ausencia total de contra-aviação os soldados belgas viram-se desde o início esmagados pelas botas alemãs".

Estamos em 3 de setembro de 1939. A França, Grã Bretanha e Polonia acham-se em guerra contra a Alemanha. "Ha então — continua o autor — franceses, ingleses, e tambem belgas, que censuram a Bélgica o não haver permitido às tropas aliadas que atravessassem o seu territorio para invadir, ou tentar invadir a Renânia".

O sr. Wullus-Rudiger responde: "A Bélgica que assumira o compromisso de permanecer independente e neutra dever ser fiel à sua palavra".

Uma consideração primordial da sua parte era evidentemente que a Alemanha teria imediatamente invadido a Bélgica si esta houvesse aberto as suas fronteiras às forças britânicas e francesas. O Reich prevenira claramente a Bélgica nesse sentido. Por fim em setembro de 1939 a França não dispunha de um exército capaz de invadir a Alemanha através do território da Bélgica."

Estamos em 7 de setembro de 1939. Uma última tentativa de mediação holando-belga encontra em França e na Grã Bretanha uma reação diferente mas apenas simpatica.

"Londres e Paris — escreve o sr. Wullus-Rudiger — procuravam a aliança e não a mediação dos paises neutros. O sr. Winston Churchill predizia a estes ultimos que em vista do seu egoismo seriam cada um por sua vez devorados pelo crocodilo alemão. Foi o que aconteceu em grande escala. Infelizmente para a Europa a Grã Bretanha ela mesma recusara acreditar na história do crocodilo quando a Bélgica previdente lha contava."

Na manhã de 10 de maio de 1940 a Bélgica é invadida. O historiador pondera: "Em 1940 como em 1914, sob Leopoldo III como sob Alberto I, ela ignorou o "sacro egoismo" nacional para se sacrificar à sua missão internacional e à honra."

E acrescenta que se os dirigentes belgas não acreditassem que a vitória da Alemanha fosse tão rápida tambem não desconheciam as fraquezas da França e da Grã Bretanha e as lacunas da cooperação franco-britânica. "É por esse angulo — prossegue — que deve ser julgada a recusa oposta pela Bélgica ao ultimatum alemão."

Em 25 de maio de 1941 o rei dos belgas capitula. O professor Wullus-Rudiger evoca a decepção à indignação [illegible] no Castelo de Laeken — deveria ser julgada de modo diferente. Força foi reconhecer que o rei depusera as armas porque a situação do seu exército, ao cabo da resistencia, se tornara desesperadora, e que só assim era possivel evitar o horrivel e inutil massacre de centenas de milhares de soldados e civis belgas.

O sr. Wullus-Rudiger presta homenagem ao sr. Pierlot que procurou lançar em França as bases de um novo exército. Por fim, numa conclusão comovedora, o autor exprime o reconhecimento da Bélgica pelas potencias que lhe acorreram em auxilio em 10 de maio de 1940. "O povo belga — aduz — vota particular gratidão aos Estados Unidos cuja alta e poderosa benevolência lhe permite ter esperança.

A posição da Bélgica é, em seguida, definida nos seguintes termos: "A posição da Bélgica desde 10 de maio de 1940 não variou. É por isso que a sua resistencia à invasão germânica foi consequencia da atitude energica e honesta que ela adotara em 14 de outubro de 1936 e confirmara nos primeiros dias de setembro de 1939.

A Bélgica teve outro movel além da defesa da sua honra e da sua independencia. A despeito da cruel invasão de que mais uma vez foi vitima injustamente, ela não teve senão um fim: a concordia européia, a prosperidade e o progresso humano.

O vencedor pode limitar, pode mesmo suprimir-lhe a independencia em nome de concepções geograficas e politicas novas ou em virtude da lei do mais forte. Mas enquanto existirem no mundo a noção objetiva e o respeito da justiça, subsistirá o espirito da Bélgica independente, leal e corajosa desde 1830 até 1940."

Os soldados das grandes potencias encontrarão talvez a recompensa da sua valentia na força, na riqueza, na glória acrescidas da patria. O exército belga combateu por um ideal mais modesto. Mas o seu credo confunde-se com a aspiração mais elevada da natureza humana: a paz e a justiça prometidas na terra aos homens de boa vontade."

Torpedeado um lança-minas italiano no Mediterrâneo

Londres, 24 (Reuters) — O Almirantado acaba de publicar o seguinte comunicado:

"Um lança-minas italiano da classe do *Orsolina* foi torpedeado por um dos nossos submarinos na parte central do Mediterrâneo, sendo possivel que tenha sido destruido. Um navio transporte de cerca de 5.000 toneladas foi ainda atacado e atingido por um dos nossos torpedos. Um dos nossos submarinos atacou a tiros de canhão uma grande escuna italiana, que foi atingida e danificada, sendo provavel que tenha ido ao fundo. O ataque contra essa unidade italiana foi levado a efeito sob o fogo das baterias inimigas de costa. O nosso submarino não sofreu nenhuma avaria, nem se registrou nenhuma perda entre os seus tripulantes."

Uma concessão de Vichi aos alemães

Londres, 24 (Reuters) — O governo de Vichi deu permissão aos alemães para transportarem material de guerra por terra, do porto tunisiano de Gabes à Tripolitania. O porto de Tripoli, durante muito tempo ainda, não estará em condições de ser usado para desembarque de material e abastecimentos bélicos.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Rio, 20-9-41. — Majoy. — Respeitosas saudações.

Ha poucos dias na rua Marechal Floriano, seguiam de manhã três rapazes, certamente com destino aos seus empregos. Alegres, ruidosos e um tanto descuidados nos seus passos, quando ao chegarem à esquina junto ao jornaleiro, "aparece-lhes" pela frente, atravessando o passeio, uma senhora, que foi por um deles atropelada.

Resultado: ela ficou grandemente indignada e eles soltaram gostosas gargalhadas...

Naquele momento eu, que ia atrás dos rapazes, apesar de minha comum falta de decisão, fiz-lhes notar o procedimento incorreto.

Tudo isso, ocorreu muito rapidamente e sem peores consequencias e, a bem da verdade digo que os rapazes não agiram propositalmente e se acharam graça no caso não quer dizer que fossem perversos. Digo isto tambem como justiça às qualidades sentimentais do povo de que eles e nós outros fazemos parte: qualidades que sempre têm merecido justos elogios daqueles que têm julgado com serenidade o caráter da gente do Brasil.

Entretanto, é preciso que esses sentimentos que possuimos, não desapareçam ou se deturpem, o que vem a ser peor. Isso não é improvavel, principalmente agora que o sentimento é a parte menos cultivada em geral e além disso, é o momento em que a nossa querida Terra tem um contato maior e mais intimo com outros costumes e outras idéias.

Não acha v. s. que as campanhas em que se tem aplicado por intermedio do "Correio da Manhã" têm a continuação do seu êxito a depender da educação e dos bons sentimentos do povo brasileiro?

Havia nos livros da escola primaria em que eu estudei, ha pouco mais de 20 anos, uma educação civica, legitima que supria aquela que muitas vezes não podia ser encontrada dentro do lar. Agora que não mais se usam nas escolas esses livros, eu penso que o Brasil perdeu com isso, pois a sua juventude não terá a tutela desses livros educadores, feitos por verdadeiras vocações.

Essas obras eram bem temperadas de conhecimentos cientificos, de exemplos educativos e a idéia de Deus perpassava levemente, como convem, porque a Religião é coisa intima que se aprende no santuario da Familia.

É pena que acabassem os Bilac, Coelho Neto, Erasmo Braga, Paulo Tavares, Fabio Luz, Alberto de Oliveira. Ha tempos, comprei um livro para oferecer a um menino e depois o ler rapidamente, acabei rasgando-o porque o civismo das suas páginas era apenas orgulho tôlo.

Fico por aqui pedindo-lhe desculpa, se falhei na compreensão da realidade e da justiça."

"Majoy. — Existiu uma praga que a sua indomavel pena acabou estrangulando: a campanha do silencio. Agora, surge outra, contra a qual peço a sua benevola proteção: são as vitrolas-porta-niqueis... Todo botequim de esquina, centro de perversão, jogos, bebidas, malandragem, prostituição, instalou uma dessas maquinas infernais e durante o dia inteiro toca, com toda a força do seu maquinismo, quatro ou cinco discos, cem ou duzentas vezes consecutivas.

Para quem apelar, Majoy?

Para a RAF? Luftwaffe?

Pense um pouco nos que trabalham e tem seus consultorios instalados perto desses pandemonios!

É a Prefeitura que, na ansia de sugar o mais que pode o povo, permite e consente essa anomalia...

Majoy, com sua bondade e o vigor da sua pena, poderia perguntar ao Prefeito ou ao Chefe de Policia si: "Pode ser ou tá dificil?"

"Majoy:

Aplaudindo, sinceramente, as suas bem inspiradas campanhas em defesa do povo carioca, tenho muita satisfação em prestar-lhe a colaboração modesta do que vou observando e mesmo sofrendo...

As manhãs dos domingos deveriam ser reservadas para o descanso dos que, trabalhando toda a semana, se divertem um pouco nas noites dos sabados. Isso, entretanto, não é possivel, porque não o consentem certos inconcientes construtores de arranha-céus.

Na esquina da rua Duvivier com Copacabana, às 7 horas da manhã de todos os domingos, começam as marteladas fortes, a maquina de betar funciona e a maldita serra circular grita para o espaço a alegria do mal que faz.

Será possivel, minha senhora? Não ha uma lei do silencio? E, sobre ela, a lei do Senhor, que manda guardar os domingos?

Não se poderá obter uma intervenção decisiva do Ministério do Trabalho ou da Prefeitura?

Muito grato lhe ficaremos, se as nossas palavras lhe merecerem comentarios decisivos na sua brilhante coluna."

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. S. José, 14, 1° andar, 42-4264.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

NA FRENTE ORIENTAL

Desde o sector de Smolensk até o Artico

Moscou, 24 (A. P.) — Como de costume, a radio-emissora desta capital informou, pela manhã, que "a luta continuara, durante a noite, ao longo de todo o front, com exitos renovados no setor central".

Foram pequenos os danos causados pelos aviões alemães, no primeiro "raid" levado a efeito contra esta capital depois que foi atenuado o "blackout". Logo ao cair da noite, alguns aparelhos alemães tentaram atingir o centro da cidade, que ainda estava iluminado. Imediatamente, porém, foram extintas as luzes e os atacantes dispersados pelas baterias anti-aereas e pelos "caças" noturnos. Apenas dois aviões alemães conseguiram atirar algumas bombas de pequeno calibre, causando danos minimos.

Noticiou-se que as tropas russas estão tomando a iniciativa em série de embates desde a zona de Smolensk até o Artico. Noticiou-se tambem que os russos — que derrubaram perto de 2.000 aviões inimigos no setor central nos ultimos dias — reduziram o inimigo a uma comparativa inatividade naquela zona. Somente desde o inicio da Batalha de Smolensk, as perdas aereas alemães foram de 1949 aparelhos, em duelos com aviões russos, pelo fogo anti-aereo e em consequencia de raids sobre os aerodromos.

Confirmou-se que os alemães fizeram uma investida sobre a área de Murmansk, sendo, todavia, repelidos com perdas sangrentas.

Os alemães recuaram trinta milhas na direção de Yartsevo.

Fontes autorizadas informaram que forças russas desfecharam ontem, na área de Leningrado, um ataque contra as posições ocupadas pela 36ª Divisão de infantaria alemã. No termino dessa batalha, que se prolongou por todo o dia, os russos teriam capturado um ponto não identificado e os defensores da antiga capital czarista avançaram para novas posições. Segundo as mesmas fontes, todos os contra-ataques alemães, com o apoio de tanques, fracassaram, ficando o campo de batalha "coberto de cadaveres de soldados teutos".

Durante a noite de ontem uma unidade de tanques sovieticos dizimou uma coluna de tanques alemães no setor central capturando 26 maquinas inimigas das quais 16 absolutamente intactas. Foram aprisionados 117 oficiais e soldados alemães. Em outra ação as forças sovieticas aniquilaram 450 oficiais e soldados alemães e destruiram uma bateria de artilharia e 10 caminhões. Entre a presa de guerra capturada, contam-se 19 canhões de campanha de varios calibres, 11 lança-minas, 9 metralhadoras pesadas, 12 metralhadoras leves, 49 fuzis automaticos, varios milhares de obuzes, 39.00 minas e grande quantidade de munições e de equipamento.

Informou-se que os ataque da aviação alemã ao sudoeste de Leningrado terminaram na derrota dos invasores que foram forçados a bater em retirada para suas posições primitivas, depois de um breve mas furioso encontro. Anunciou-se, mais, que combates de grande envergadura se estão realizando em certo ponto proximo de Kherson, onde os alemães atacam posições grandemente fortificadas pelos russos. Num setor, a Reichswehr conseguiu abrir uma brecha nas defesas sovieticas, mas os reforços sovieticos repeliram o inimigo que teria perdido 1.500 mortos e grande quantidade de armas e munições.

Segundo informações só agora divulgadas, aviões navais russos abateram ante-hontem 13 aviões inimigos e destruiram 10 aviões durante uma incursão contra um aerodromo inimigo. Na frente de Leningrado, aparelhos de bombardeio russos destruiram duas baterias anti-aereas nazistas, 11 metralhadoras anti-aereas, 14 carros blindados e 8 canhões de campanha. [illegible]

Grande movimento de tropas russas em direção ao Mandchukuo

Londres, 24 (A. P.) — Noticias de Shangai, divulgadas pela imprensa desta Capital dão a conhecer grande movimento de tropas sovieticas.

Estas noticias foram trazidas por um grupo de professores, que chegou da Turquia — via Transiberiano. — Um dos membros dessa caravana didatica — um norte americano — declarou que trens infindaveis, abarrotados de tropas sovieticas rolam constantemente em direção ao oriente. "Durante 16 dias da nossa viagem — declarou o professor norte-americano — vi passar tantos e tantos trens que acabei achando monotono conta-los. Não ha segredo algum que essas tropas estão sendo enviadas a toda pressa para fortalecer as defesas da fronteira com o Mandchukuo.

Costa Rica ao govêrno do Reich

São José da Costa Rica, 24 (A. P.) — Em nome do governo da Republica de Costa Rica, o chanceler Alberto Echandi dirigiu ao governo do Reich a seguinte nota oficial:

"Com estranheza o meu governo teve conhecimento da suspensão das funções oficiais dos nossos consules nas regiões ocupadas da Europa, quebrando-se desta forma as relações comerciais que a Republica de Costa Rica, como país neutro, tem o direito de manter.

Deve-se levar em conta que a função consular, cujas atividades são circunscritas a fins que não podem afetar propositos militares, não se póde, desta forma explicar o fechamento dos consulados de uma potencia neutra, consulados estes que estão acreditados junto ao governo legitimo e legal do país ocupado.

Sem pôr duvida em reconhecer a supremacia de que goza o exercito ocupante e da força coercitiva de que dispõe em territorio ocupado, o governo de Costa Rica se abstem de discutir a medida adotada pelo governo do Reich, limitando-se a contestar a legalidade do ato.

O presidente da Republica de Costa Rica, conciente dos deveres que lhe impõe o decoro nacional, está disposto a suspender as funções oficiais dos consules, vice-consules e agentes consulares da Alemanha no Territorio Nacional, a partir do ultimo dia do corrente mês de setembro, mantendo essa suspensão por todo o tempo que dure a medida identica imposta aos seus funcionarios consulares nas regiões ocupadas. (assinado) *Alberto Echandi*."

[illegible] puseram ali duas baterias de canhões pesados, 100 metralhadoras, muitos lança-minas e grande quantidade de munições. Odessa continua a resistir, com exito, aos repetidos ataques inimigos. Os alemães, tendo concentrado 9 divisões nas proximidades da cidade iniciaram ontem o assalto pelo lado de sudoeste da praça, mas sem resultado, mantendo as forças russas, comandadas pelo general Etrov, suas posições. São igualmente repetidos os contra-ataques aos sitiantes alemães e rumenos.

Moscou desmente

Londres, 25 (Reuters) — Enquanto um porta-voz militar alemão declara em Berlim, que as forças alemãs se encontram já nos suburbios de Leningrado, depois de haverem rompido as linhas de defesa, noticias vindas de Moscou anunciam que todas as tentativas alemãs para romperem as linhas de defesa da antiga capital da Russia foram repelidas.

DECLARA QUE A BULGÁRIA NÃO ABRIGA PROPÓSITOS AGRESSIVOS

É elevada, entretanto, a concentração de fôrças alemãs na região de Plovdik

Sofia, 24 (H. T.) — O sr. Gabrovsky, ministro do Interior reuniu os representantes da imprensa afim de fornecer esclarecimentos a respeito da situação reinante na Bulgária.

Após declarar que está provado incontestavelmente a descida de paraquedistas russos em vários pontos do território bulgaro, todos munidos de material e incumbidos de realizar atos de sabotagem, o ministro do Interior acrescentou que, contrariamente a certas interpretações feitas no estrangeiro as medidas excepcionais postas em vigor pelo governo não significam que a Bulgária esteja em "estado de guerra" ou a ponto de decretar a "mobilização geral".

"Não se trata, frisou o ministro do Interior, mais do que de medidas de ordem e salvaguarda internas, com o objetivo de impedir a realização de atos de sabotagem ou de perturbações fomentadas por elementos subversivos a soldo de Moscou".

Determinados reservistas de certas classes foram convocados para um periodo de três semanas, mas não se poderia falar em mobilização geral na Bulgária.

"É falso — insistiu o ministro — que a Bulgária esteja realizando preparativos afim de enviar um corpo expedicionário para a frente oriental. É um êrro acreditar, como o fazem crer certas agências telegráficas estrangeiras, que a Bulgária pretende estabelecer um protetorado na Criméia ou já tenha proclamado sua participação na exploração futura dos poços de petróleo do Cáucaso."

RETIRADA DE HABITANTES TURCOS

Angora, 24 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as autoridades bulgaras deram ordem de retirada aos habitantes turcos da localidade de Jemool, situada nas imediações de um importante aeródromo militar e a curta distância da fronteira bulgaro-turca.

Acrescenta-se que os edificios da referida localidade, abandonados pelos habitantes, foram ocupados para o armazenamento de munições, combustiveis e abastecimentos.

SABOTAGEM EM PROPORÇÃO IMPRESSIONANTE

Ankara, 24 (Reuters) — Dia a dia aumenta o número de marinheiros alemães na Bulgária, segundo informações de fontes dignas de crédito chegadas a esta capital. Esses marinheiros estão sendo levados para os portos bulgaros do Mar Negro, onde a entrada é expressamente proibida aos estrangeiros.

Adeantam ainda tais informações que a classe de 1921 está sendo mobilizada desde o dia 15 de setembro, atingindo já um total de 60.000 homens entre os quais gregos, iugoslavos e habitantes dos paises ocupados, mobilização essa que, segundo observam os circulos neutros, é contrária aos principios do direito internacional.

De outro lado, os atos de sabotagem estão assumindo na Bulgária proporções impressionantes, mau grado as declarações do ministro do Interior sr. Mitakoff segundo as quais a lei de defesa do Estado esteja sendo aplicada com o maior rigor. Esse "rigor" é, aliás, confirmado por todas as pessoas procedentes de Sofia e de outras cidades bulgaras. [illegible]

VON PAPEN REGRESSOU À TURQUIA

Ankara, 24 (A. P.) — O regresso à Turquia do embaixador alemão Franz Von Papen, depois de se ausentar pelo espaço de três semanas, levou os observadores estrangeiros a acreditar que a Alemanha continuará a dispensar tratamento "enluvado" a este paiz. [illegible]

que poderão considerar inamistosa uma solicitação dessa natureza, ao mesmo tempo em que os jornais turcos afirmam repetidamente que a Turquia não permitirá a travessia dos Dardanelos por qualquer navio beligerante. A imprensa tambem já declarou especificamente que a Turquia não aceitará o propalado recurso de que o Eixo lançaria mão, qual seja o de vender os vasos de guerra italianos à Bulgaria que, tecnicamente, é uma nação beligerante...

PROIBIDAS AS COMEMORAÇÕES NO JAPÃO

O aniversário da adesão nipônica ao eixo

Tóquio, 24 (U. P.) — O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, sr. Ishii, declarou que havia sido proibido [illegible] aniversario da adesão do Japão ao pacto triplice [illegible]

Declarou tambem o porta-voz que o governo não permitirá que nenhum leader direitista pronuncie os discursos que haviam sido anunciados para a data comemorativa do aniversario da entrada do Japão no referido pacto.

O bloqueio britânico e a Suiça

Londres, 24 (Reuters) — Foi oficialmente declarado hoje nesta capital que [illegible] posição.

NO CONSELHO DO COMERCIO EXTERIOR

Em exame a expansão economica da Amazonia

Na primeira parte de sua ultima reunião o Conselho Federal de Comercio Exterior tratou longamente da expansão economica da Amazonia, tendo deliberado aprovar um projeto [illegible] a criação do Conselho Federal de Expansão Economica da Amazonia, órgão destinado a sistematizar [illegible] existentes, ou a criar, da administração publica federal, estadual e municipal, no sentido de incentivar as medidas técnicas, economicas e financeiras, que visem promover, de fórma progressiva, a expansão economica da Amazonia, abrangendo os problemas comuns dos Estados do Maranhão, Pará, Amazonas, Mato Grosso e Territorio do Acre.

Falou em seguida o sr. Leonardo Truda, [illegible]

Finda a ordem do dia, o sr. Torres Filho apresentou uma indicação, pela qual se sugere à Prefeitura do Distrito Federal, [illegible]

Acusada de conspirar

Havana, 24 (U. P.) — As autoridades locais detiveram Teodora Borán Poyedo, espanhola naturalizada cubana, acusada de cumplicidade [illegible] foi posto em liberdade.

E' GRAVE A SITUAÇÃO NA SERVIA

(Conclusão da última página)

Trabalhadores em Transportes acaba de publicar um relatório sobre a origem dos acontecimentos, que culminaram com a execução de dois líderes trabalhistas, srs. Vigo Hanstsen e Rolf Wicktrom.

Esses trágicos episódios foram precedidos de toda uma série de ações abertas ou subterraneas, originadas nas Organizações Trabalhistas.

Em principios de 1941, os alemães convidaram uma delegação de trabalhistas noruegueses para que fossem à Alemanha, afim de estudarem a Frente do Trabalho Alemã.

Ao regressarem da Alemanha, os membros dessa Delegação declararam firmemente que "tal organização não poderia, em hipótese alguma, ser adotada na Noruega".

Desde então não mais cessou a agitação por um só dia, e o agravamento da situação alimentar muito contribuiu para que se registrassem esses fatos.

Os noruegueses descobriram que os viveres de sua patria estavam sendo enviados para a Finlandia e hospitais noruegueses, desde que foi iniciada a guerra germano-russa, afim de serem alimentados os feridos alemães, cujo moral deixa muito a desejar.

Em principios de setembro, a resistencia se avultou ainda mais. As greves aumentaram de número. Na verdade, 54 empresas que trabalhavam em construções mecânicas, ficaram paralisadas, a despeito de os operarios serem compelidos a trabalhar, sob a ameaça de metralhadoras.

O mesmo aconteceu nos Estaleiros Navais. Os operários dizem constantemente: — "8 horas de trabalho não é muito: 2 para Quisling e 6 para o Rei".

Os alemães se esforçam desesperadamente para conseguir uma colaboração pacifica com os trabalhadores noruegueses, pois, tem absoluta necessidade do território da Noruega como base de operações contra a Russia e receiam, ao mesmo tempo, que esse território seja utilizado pelos inglêses como base para as operações britânicas.

O desembarque aliado em Spitsberg demonstrou como justificadas são essas ansiedades da parte dos alemães.

A execução do lider trabalhista Hansteen teria sido necessariamente seguida de muitas outras, caso os alemães não receiassem uma revolta geral em todos os paises ocupados, em virtude das simpatias despertadas pelas vitimas do terror germânico.

E isso, evidentemente, não seria de seu interesse, pois, é essencial para os alemães que as fábricas continuem trabalhando em toda a Europa, fornecendo o máximo de produção. O sr. Hansteen jovem e brilhante advogado, sempre conseguiu incompatibilizar os quislinguistas com as autoridades de ocupação. Ha algum tempo era ele membro do Partido Comunista, tendo-o abandonado quando a Finlandia foi invadida pela Russia, chegando mesmo a lutar, ombro a ombro, com os finlandezes contra as tropas russas.

Interrompida a comunicação telefônica com Zagreb

BERLIM, 25 (Quarta-feira) — (A. P.) — Fracassaram esta madrugada todas as tentativas para se obter uma ligação telefónica com Zagreb, sob a alegação "defeito nas linhas". A's últimas horas da noite de ontem, haviam sido recebidas noticias da capital da Croacia, segundo as quais reinavam "sérios disturbios" na parte meridional daquele novo Estado sérvio.

Desfile das forças anglo-russas

Teheran, 24 (De Patrick Cross, enviado especial da Reuters) — Retardado — Na parte externa de uma fábrica inacabada de metralhadoras, situada nos arredores de Teheran, onde as tropas britânicas foram alojadas, estas e as forças russas levaram a efeito, hoje pela manhã, uma parada, em homenagem ao alto comando anglo-russo. Formadas frente a frente, ao lado de um largo espaço aberto, as forças dos dois exércitos fizeram as saudações aos seus generais, aclamando-se mutuamente.

Os russos, nas suas manifestações, davam aparência de colegiais americanos e durante meio minuto continuaram nas suas expansões. Terminada a cerimônia, os contingentes dirigiram-se a um enorme prédio vasio, onde foi servido um copioso *lunch*.

A banda de música soviética, vestida de túnicas brancas e perneiras negras, tocou vários trechos de música. O contingente britânico consistia de destacamentos de um dos regimentos mais distintos do mundo — o Regimento West Country Yeomanry, de Gurkhas, de artilharia e de outros regimentos, enquanto as forças soviéticas incluiam tropas de *tanks*, infantaria mecanizada, infantaria e corpos de engenheiros. As tropas britânicas estão, agora, instaladas no edifício da Fábrica de Metralhadoras, o qual se encontra quasi que completo, faltando, sómente, o maquinário.

A tarde, os soldados que se encontravam de folga, tiveram permissão para ir a Teheran, onde multidões amáveis e curiosas os cercaram enquanto eles iam, de um a outro café, adquirindo miniaturas feitas num grande centro de arte de Isfahan ou filigranas fabricadas em Tabriz. Os persas acorreram tambem às cervejarias ao ar livre, estabelecidas na cidade, afim de ver de perto as tropas britânicas.

Ficaram os persas, particularmente impressionados pelo fato de que, quando de folga, as tropas britânicas com exceção dos gurkhas, não carregam armas. Os gurkhas estão armados de kukris — longas facas recurvadas.

Ocasionalmente eram vistos alguns oficiais soviéticos, no Teheran, mas nenhum soldado ainda penetrou ali.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar, Tel. 22-2304.

PRESA UMA QUADRILHA QUE VINHA AGINDO NOS SUBURBIOS

Desde algum tempo, vinham se verificando audaciosos assaltos, principalmente nas zonas suburbanas. Os autores desses atentados agiam de preferencia aos domingos, escolhendo as casas cujos moradores estivessem ausentes.

A repetição de tais fatos, nos suburbios e nos bairros mais movimentados, levava a crer na existencia de uma quadrilha organizada e composta de profissionais do crime, operando no Rio de Janeiro.

A policia entrou em ação, fazendo um controle sobre o paradeiro dos ladrões reincidentes. As diligencias levaram à conclusão de que estes, em sua maioria, estavam recolhidos aos presidios desta capital, cumprindo pena, enquanto os outros se encontravam presos nos Estados. No entanto, continuavam os assaltos, cada vez mais frequentes.

A policia não descançou em suas diligencias. Após um mez de trabalho, era preso o primeiro meliante e, em seguida, os outros dois componentes da quadrilha. São eles: Geraldo Raimundo, vulgo "Americano", Armando Ferreira da Silva, vulgo "Mamão" e Heitor Rodrigues, o "35", todos menores de 18 anos e ladrões sem antecedentes criminais.

A despeito de serem iniciantes, os tres meliantes levaram a efeito 36 assaltos, por escalada e arrombamento. Agindo como perfeitos conhecedores do "oficio", assaltaram 23 predios na jurisdição do 22º distrito, roubando joias e objetos no valor de 68:746$000; na jurisdição do 19º distrito, 6 assaltos, roubando joias no valor de 37:145$000; na jurisdição do 18º distrito, 5 assaltos, roubando joias no valor de 9:750$000. Finalmente, na jurisdição do 23º distrito roubaram mercadorias no valor de 2:75$000, em dois assaltos.

Os trinta e seis assaltos montam em 118:500$000, tendo todos sido apreendidos pela Secção de Furtos e Roubo.

Além desse caso, houve, nos meses de junho, julho e agosto, 273 queixas de roubos e furtos no valor de 932:003$000. Dessas queixas foram solucionadas 147, no valor de 520:032$000, ou seja, mais de 50%.

Só no mês de agosto, a Secção de Furtos e Roubos, da Diretoria Geral de Investigações conseguiu solucionar mais de 70% das queixas apresentadas.

Por isso mesmo, graças à ação incansavel da Policia, a cidade vive mais calma e tranquila, na certeza de que os seus interesses estão sendo devidamente resguardados.

LARAPIOS EM AÇÃO

Penetrando na igreja N. S. do Brasil, à avenida Portugal n. 294, os larapios carregaram da caixa de esmolas quinhentos mil réis em dinheiro.

Foi apresentada queixa às autoridades do 3º distrito.

— Os larapios tentaram assaltar o açougue "Talho da Tijuca", à rua Conde de Bomfim n. 788, mas, sendo pressentidos, fugiram.

A policia do 17º distrito registrou o fato.

AGRESSÕES

Ha tempos, Deolinda Moreira denunciou à policia do 11º distrito Bernardino Abel como autor de um crime de morte em Parnambuco, mas nada ficou apurado contra ele.

Agora, o mesmo Bernardino, junto com sua esposa, Anna Silva, para se vingar da injuria, agrediu Deolinda a faca.

Foi novamente preso.

— Com um ferimento produzido por bala, no pé esquerdo, foi medicado na Assistencia o ajudante de motorista Antonio da Silva, agredido no Mercado.

VITIMAS DOS AUTOS

Philomon Athelano foi vitima de um auto na rua S. Luis Gonzaga, recebendo contusões na perna direita.

A Assistencia medicou-o.

— O auto de praça n. 20.318 vitimou na avenida Mem de Sá, esquina da rua Lavradio, Severino Virgudata, deixando-o com contusões e escoriações pelo corpo.

Levado à Assistencia ali recebeu curativos.

DESABOU UMA PAREDE DO PREDIO

Ha alguns meses que o sr. Alvaro Barbosa da Silva reside com sua familia à rua Engenheiro Nazareth n. 134, Encantado.

Com as ultimas chuvas que têm caido, a casa que está em pessimo estado de conservação, muito tem sentido e ontem desabou uma das paredes da sala de jantar.

Acontece que, com o susto, a esposa do morador, d. Elza Santiago da Silva, que havia dado à luz uma creança no dia 14, está passando muito mal, tendo sido preciso requisitar a assistencia de um medico, pois seu estado inspira cuidados.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

APRESENTOU-SE A' POLICIA UM HOMICIDA

Acompanhado de um advogado, apresentou-se, ontem, à 1ª delegacia auxiliar, Lourival Soares de Lima, que, domingo ultimo, com um tiro de pistola, assassinou, em um sitio no Baldeador, Faustino Ribeiro, quando este ali caçava em companhia de seu tio, Alexandre Francisco de Azevedo.

O criminoso não negou a autoria do delito e, após prestar declarações, reduzidas a termo pelo escrivão Felipe Pinto, retirou-se.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Maria José, de 12 anos de idade, filha de Antonio de Faria Salgado, residente à rua Coronel Guimarães n. 31, com fratura dos ossos do ante-braço esquerdo, em consequencia de queda;

— Rubens, de 12 anos de idade, filho de Flores Nunes, residente à rua Jurumenha n. 551, com fratura dos ossos do ante-braço direito, em consequencia de queda;

— Candida Vieira Nunes, com 71 anos de idade, residente à rua General Castrioto n. 530, casa 1, com fratura dos ossos do ante-braço esquerdo, tambem em consequencia de queda.

Falleceu um jurista português

Lisboa, 24 (U. P.) — Faleceu em Anadia, o sr. Arthur Montenegro, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, antigo ministro e ex-deputado.

Na Conferência Inter-aliada de Londres

(Conclusão da última página)

e afirma que pode cooperar na realização das finalidades em estudo. O governo dos EE. UU. já indicou que os planos que se possam realizar são de grande interesse potencial para os Estados Unidos, por motivos diversos: poderiam afetar o esforço norte-americano de defesa, atualmente em curso, e, de acôrdo com o conteúdo, forma e método, poderiam, ainda, afetar as modalidades e as relações comerciais e até difundir os acôrdos do após-guerra. Por esses motivos ele formula o pedido de ser informado a respeito do curso das conversações preliminares e de ser consultado sobre quaisquer planos que possam emanar dessas conversações."

Tive naturalmente muito prazer em dar, ao embaixador dos Estados Unidos, a garantia de que seu governo será posto ao corrente das conversações desta reunião, como do que da mesma possa surgir, assim como do trabalho que realizem o bureau e o comitê inter-aliado, e de assegurar-lhe que será consultado antes de determinarmos qualquer plano concreto. Tambem tivemos contactos prévios com os Estados Unidos, no que se refere ao emprego da super-produção, e sabemos que estão profundamente interessados nos planos para a coordenação dos estoques e colocação de algumas das mercadorias mais importantes, especialmente trigo e algodão. A declaração que fui autorizado a fazer, em nome dos Estados Unidos, prova que eles estarão dispostos a unir-se, no momento oportuno, aos trabalhos de estruturação para atender às necessidades da Europa sobre a base de cooperação.

Torna-se evidente que será necessaria, tanto do ponto de vista do produtor como do consumidor, a realização de alguns acôrdos sobre os mercados. Devemos nos esforçar no sentido de evitar a concorencia esteril e os movimentos de preços violentos, afim de que nada possa impedir que os produtos cheguem aos paises que mais os necessitem, embora sejam os que mais dificilmente possam consegui-los. Agora eu vos apresento, — para que aproveis, a resolução que servirá de ponto de partida para essa ação conjunta sem a qual não podemos transpor o espaço que separa a guerra de uma paz duradoura. Não nos propomos fazer o jogo mesquinho do "beggar my neighbour". Nosso proposito declarado é garantirmos que com a paz chegará o socorro, o mais cedo possivel, aos povos mais necessitados da Europa.

Ninguem sabe quando terminará esta guerra, pelo que nos devemos preparar com tempo. As medidas que adotarmos agora, medidas cuja adoção proclamamos, podem levar alento a milhões de seres na Europa, cujos sofrimentos atuais não podemos evitar, e dar-lhes força e coragem para resistir até que surja o dia da libertação."

O EX-SHA DA PERSIA

Em mistério as joias da corôa

Ispahan, 24 (A. P.) — O mistério das jóias reais da Persia, avaliadas em quatro milhões de dólares — desaparecidas ou salvo na caixa forte do Banco Nacional — continua pendente sobre a comitiva de automóveis do ex-shah, a qual foi assinalada hoje à noite, no rude deserto de Beluchistan.

O ex-potentado, exalando fortes suspiros, e derramando copiosas lágrimas, encetou viagem juntamente com os seus três filhos, em limousines norte-americanas.

Antes da sua partida secreta de Ispahan, no sábado, o ex-shah abriu mão de todas suas propriedades em favor do Estado iraniano, por intermédio de seu filho, mas, só depois de ter obtido a garantia de que lhe seriam pagas no estrangeiro indenizações no valor de 32 milhões de tomans. Estimativas conservadoras, apresentam a fortuna do antigo soberano na Inglaterra, Estados Unidos e outros paises, em mais de cincoenta milhões de dólares, sendo que alguns afirmam que a mesma ascenderia a mais de trezentos milhões de dólares.

Essa fortuna fabulosa, veiu-lhe às mãos através de arrecadações sobre o petróleo, e das indústrias monopolisticas da Pérsia.

Entretanto, os seus ex-súditos estão mais preocupados com o paradeiro de todas as jóias da corôa, que são antiguidades inestimáveis, algumas das quais consta que teriam voltado aos cofres do Banco Nacional, para uso da familia real, quando Mohamed Riza casou-se com Fawzieh.

COM DESTINO À ARGENTINA

Teheran, 24 (Reuters) — Segundo informa a agência oficial do Iran, o ex-shah partiu hoje de Kerman com destino à Argentina.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Vão entrar em vigor as guias de exportação — Entrará em vigor no dia 2 do proximo mês o decreto-lei n. 313, de 1 de setembro de 1941, que instituiu para a exportação de mercadorias regionais, nacionais ou nacionalizadas, obrigatoriamente, o uso de guias de exportação, visando, desse modo, possibilitar o levantamento mensal das estatisticas do comercio interestadual.

Conforme preceitua a legislação em apreço, faz-se mister ressaltar que, sobre essas guias, não incidem impostos, taxas, selos ou quaisquer emolumentos cabendo, unicamente, aos exportadores a impressão das mesmas, de conformidade com o modelo oficial existente nas coletorias federais e estaduais, nas Inspetorias de Rendas, nas Agencias Municipais de Estatistica, nas Associações Comerciais, no Departamento de Renda e no Departamento Estadual de Estatistica, sendo que este ultimo situado à rua Presidente Padreira n. 94, em Niterol.

Ativa coleta de metais em Niteroi — A coleta de metais uteis à segurança nacional vem se processando ativamente em Niteroi, onde a comissão estadual nomeada pelo interventor Amaral Peixoto desenvolve esforços no sentido da campanha ser coroada de pleno exito.

O interesse despertado em todas as classes sociais patentea-se através a bôa acolhida ao autotransporte que percorre as ruas da cidade, guardado por escoteiros ou escolares, sendo elevadas as quantidades arrecadadas diariamente. Os metais assim angariados estão guardados na séde da Força Publica do Estado, prevendo-se uma dilatação do prazo para a coleta em virtude da impossibilidade de percorrer todos os pontos da cidade durante apenas uma semana.

A entrega dos metais às autoridades federais será feita em data a ser oportunamente assentada pelo comandante Amaral Peixoto, que comparecerá ao ato como mais uma demonstração do seu decidido apoio à campanha, que se deve à sua iniciativa.

Uma portaria do D. O. P. S. — O delegado de Ordem Politica e Social, por determinação do secretario da Justiça e Segurança, baixou uma portaria recomendando aos funcionarios em função em Niteroi e no interior do Estado a divulgação dos fins da Campanha dos Metais, considerando materia de serviço a propaganda feita nesse sentido. Recomendou ainda o delegado Ramos de Freitas todo auxilio à comissão estadual nomeada pelo interventor federal.

Facilitado o esporte às crianças das ruas — Juntamente com a Federação Fluminense de Esportes, o Serviço de Educação Fisica do Estado do Rio vai iniciar uma campanha na capital estadual, com o fim de atrair as crianças das ruas para a pratica racional de jogos esportivos, os quais frequentemente são realizados em terrenos baldios ou em meios perniciosos. Essa idéia surgiu na ocasião em que era organisado o torneio dos pequenos clubes de Niteroi, levado a efeito domingo ultimo, tendo ficado um tecnico daquele serviço encarregado de preparar os jovens para o objetivo aludido.

A inauguração do estadio da Força Policial fluminense — Será inaugurado em 10 de novembro o novo estadio da Força Policial do Estado do Rio, havendo naquela ocasião grande demonstração de educação fisica, pelos atletas da citada corporação militar.

O programa a ser realizado durante a inauguração já está sendo elaborado pelo Serviço de Educação Fisica fluminense.

Um agradecimento do Petropolitano F. C. — O interventor federal recebeu um oficio do presidente do Petropolitano Futebol Clube acusando o recebimento da primeira parcela da subvenção concedida àquele clube pelo governo do Estado e agradecendo a valiosa contribuição para o desenvolvimento dos esportes e sua difusão entre a mocidade local.

Atos do interventor — O interventor federal no Estado do Rio assinou atos: designando o medico Jader Ramos de Azevedo para exercer a função de chefe do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional; designando para constituir a delegação fluminense à Conferencia Nacional de Educação e Saude, a se reunir no Distrito Federal, os srs. Rui Buarque de Nazareth, Frederico de Carvalho Azevedo, Adelmo de Mendonça e Silva, José Guimarães de Morais, Tobias Tostes Machado, Marcolino Gomes Candau, Nelson de Lacerda Nogueira, Afonso Celso Ribeiro de Castro e d. Maria Pereira das Neves.

A "FESTA DA ARVORE" EM MAGE'

Magé, 24 (A. N.) — A "festa da arvore" foi feita nesta cidade com excepcional brilhantismo. Na praça Nilo Peçanha, as comemorações foram iniciadas com o hasteamento da bandeira e ao som do Hino Nacional, presentes ao ato as autoridades locais, corpos dicente e docente das escolas municipais, além de pessoas pertencentes à sociedade. O programa observado foi o seguinte: em seguida ao hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional, palestra da inspetora do ensino municipal Risoleta Silveira sobre o tema "As duas primaveras"; plantio da arvore ao som do hino "Oração à Arvore"; discurso proferido por uma colegial; recital infantil e encerramento, sendo cantado o Hino à Bandeira.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Nação Brasileira**, setembro, Rio; **Atividades na Administração Publica do Estado da Baia** no bienio 1938-1939, Salvador; **Saude e Beleza**, setembro, Rio; **A Republica**, setembro, Rio; **Revista Biografica Portuguêsa**, setembro, Rio; **Estudos** sobre concreto e cimento pelos engenheiros Gilberto Molinari — Frederico René de Jayher, Escola Politecnica de S. Paulo; **Revista de Cultura**, setembro, Rio; **Relatorio** da Diretoria da Comissão de Vendas dos Usineiros de Alagoas, Maceió; **Vitrine**, setembro, Rio; **Planalto**, setembro, São Paulo; **Revista Brasileira de Engenharia**, agosto, Rio; **Brasiliar**, setembro, S. Paulo; **O Construtor**, 19 de setembro, Rio; **Esse**, setembro Rio; **Revista Agronomica**, agosto, Porto Alegre; **Revista Brasileira de Farmacia**, julho, Rio; **Iapete**, agosto, Rio; **Boletim** do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos, 20 de setembro; **Ta-TA-Pian**, setembro, Rio; **Transito**, setembro, S. Paulo; Tokio, junho-julho, Rio; **Revista Medica Municipal**, agosto, Rio; **Mensageiro** de S. Terezinha do Menino Jesus, outubro, Rio; **Finanças Magasisne**, agosto, São Paulo.

DEMOCRATICOS

O "Baile da Primavera", promovido pelo Grupo dos Independentes

Realiza-se no próximo sabado, nos salões do Clube dos Democráticos, o "Baile da Primavera", promovido pelo Grupo dos Independentes e em homenagem aos diretores carapicús, sr. Alfredo Silva e Leodgard de Sousa e dedicado à Rádio Educadora do Brasil. As danças transcorrerão de 23 às 4 horas da madrugada, ao som de ótima orquestra e de uma banda militar, sendo a festa irradiada por aquela emissora.

Os convites podem ser procurados no "Castélo", com Tesoura, Telmoso e Tucano, a "trindade maldita independente".

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. JOÃO GONÇALVES MACHADO NETO

(7.º DIA)

Viuva Desembargador Cunha Machado, Major Hugo Cunha Machado e familia, Dr. Raul Cunha Machado e familia, Ruth e Isaura Cunha Machado, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio, DR. JOÃO GONÇALVES MACHADO NETO, hoje, 25 do corrente, às 10 1/2, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que, antecipam os seus agradecimentos. (X 28873)

LUCILIA DE CAMPOS SALLES

(FALECIDA EM SÃO PAULO)

Dr. Alfredo de Campos Salles (ausente); Dr. Bernardino de Campos, senhora e filho; capitão de Corveta Garcia D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, senhora e filhos; Dr. Theophilo Nobrega, senhora e filhos (ausentes), profundamente consternados com a perda de sua querida Esposa, Mãe, Sogra e Avó — convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fazem celebrar sexta-feira, 26 do corrente às 9 horas e 30 minutos na Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos. (X 28874)

ANTÔNIA PIRES DE OLIVEIRA

Raimundo Pires de Oliveira, senhora e filha, João Pires de Oliveira, senhora e filhos, Vilobardo Pires de Oliveira, senhora e filho, Diogo Gracie, senhora e filha, João Cordeiro e senhora, Albino Soares, senhora e filhos, Pedro Lima, senhora e filhos, Florianópolis de Mattos, senhora e filhos, filhos, genros e netos, profundamente sensibilisados agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua saudosa e inesquecivel mãe, sogra, avó, ANTÔNIA PIRES DE OLIVEIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral, à Praça São João, Niterói. (Y 00956)

DR. JOSE' JUSTINIANO DE CASTRO REBELLO

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia participa aos parentes e amigos que, por alma de seu muito querido e saudoso ZEZE', fará celebrar missa amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 28835)

DR. ANTONIO DA SILVA MOUTINHO

Sua familia fará celebrar missa amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, pelo 4º aniversario de falecimento de seu extremoso e inesquecivel Chefe. (Y 00965)

MEMORIAL SERVICE

Mrs. J. A. Finlay and family invite the friends of the late Mr. John A. Finlay to assist at his MEMORIAL SERVICE to be held at Christ Church, Rua Evaristo da Veiga, at 10 o'clock Friday the 26 th September. (Y 00966)

OLYMPIA BARBOSA RODRIGUES

(7º DIA)

Irmãs, irmãos, cunhados, cunhadas, tia, sobrinhos, primos e demais parentes da saudosa e bonissima OLYMPIA BARBOSA RODRIGUES, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, às 10 1/2, no altar-mór da Igreja da Candelaria e ao mesmo tempo, antecipam o seu eterno reconhecimento por este ato de religião e caridade. (Y 00967)

EMILIO BORGONOVO

Concetta, Angelina e Filippo Borgonovo, Lucy, Mario e Emilio Wrigg, Arnaldo Giacobbe e Joaquim Rodrigues Paso; Esposa, Filhos, Netos e Genro, participam aos seus amigos e demais parentes o seu falecimento, ontem, 24 do corrente, saindo o seu feretro hoje, 25, às 17 horas, de sua residencia, à Rua Lavradio n. 91, sob., o que desde já se confessam gratos. (X 29900)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina

(Y 1350)

Relações comerciais nipo-americanas

Buenos Aires, 24 (A. P.) — O embaixador japonês, barão Shuu Tomii, conferenciou hoje com o sr. Ruiz Guinazu, ministro do Exterior da Argentina, discutindo as bases para a prorrogação do tratado comercial nipo-argentino, assinado em 1939.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"21 HORAS DE SONHO" — Será a partir das quatorze horas de hoje, o motivo de todas as palestras, o tema de todos os comentarios e a sensação cinematografica por excelência. E' que o film

Dulcina

de Dulcina e Odilon, sobre ser estreado simultaneamente em tres grandes casas exibidoras — o São Luiz, o Carioca e o Odeon — tem o significado maior de apresentar o mais festejado e querido par de comediantes da cena brasileira, em sua primeira e expressiva "performance" na tela. Dulcina e Odilon tiveram a preocupação exclusiva de agradar ao seu publico. Filmaram porque os "fans" deles reclamavam essa nova modalidade artistica, de longo tempo, desde quando visitaram Hollywood. E aí estão finalmente, ao lado de um "cast" de merito numa historia amavel e divertida.

—□—

CINE METRO — Passa amanhã a sua data natalicia mas como hoje se apresenta ali programa comemorativo desse acontecimento tão grato para o nosso publico, para toda essa legião de

Myrna Loy

"fans" dos "hits" inconfundiveis que nesse periodo o luxuoso e querido cinema apresentou, nada mais natural que se possa comemorar festivo tambem no dia de hoje em que o Metro apresenta Myrna Loy e Melvyn Douglas num film oportuno para a ocasião, porque A ... é festivo: "O Marido da Solteira".

—□—

VOCÊ CASARIA COM UMA "MULHER VALENTE"? — Acreditamos que muitos homens estejam casados com mulheres valentes... Isto, por certo, eles desco

Alan Hale

briram depois do "conjugo-vobis"... Porque duvidamos que alguem se atrevesse a casar com uma mulher reconhecidamente valente, capaz de trocar bofetada com qualquer ... pelo forte ... á "ca-

car no pesado" e a distribuir bofetões para a direita e para a esquerda...

Nesse film da Warner, que o Palacio apresentará a partir da proxima segunda-feira, encontramos, Marjorie Rambeau, Alan Hale, Ronald Reagan e Jane Wyman.

—□—

"GORILA MATADOR" — E' uma das mais emocionantes peliculas deste astro dos films misteriosos e horripilantes. Em "Gorila matador" o "Frankenstein", apa-

Boris Karlof

rece no papel de medico alucinado por uma descoberta. Tudo ele sacrifica em favor de sua teoria, até podê-la provar.

"Gorila Matador" será o proximo cartaz do Cinema Colonial, que apresentará no mesmo programa um "show" sensacional.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DA COMPANHIA EVA TUDOR NO RIVAL — No Teatro Rival teremos hoje mais uma representação da comedia de Paulo Magalhães, *A Revoltosa*, que vem obtendo ali grande sucesso desde ha varios dias. No espetaculo tomam parte todas as noites Eva Tudor, Afonso Stuart, Iracema de Alencar e outros elementos do conjunto.

—:—

O EXITO DO NOVO CARTAZ DE ALDA GARRIDO NO JOÃO CAETANO — Alda Garrido tem tido sorte com as suas peças desta temporada. Agora mesmo a revista de Ruben Gil e Alfredo Breda "Bôa Vizinhança", obtem novos sucessos na feliz interpretação que lhe dão os elementos da companhia estrelada pela popular atriz brasileira. Tem sido especialmente aplaudida todas as noites a apoteose á aviação brasileira.

—:—

O CINCOENTENARIO DE "O EBRIO" NO CARLOS GOMES — Festejará amanhã o seu cincoentenario na cena do Carlos Gomes a peça *O ebrio*, original de Vicente Celestino, desempenho do proprio Celestino e dos valiosos elementos que constituem o elenco sob a sua direção. Fica assim adiada ... a proxima *premiere* da peça em que estreiará Gilda de Abreu.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Entrou em sua segunda semana de representações na cena do Teatro Regina a comedia de Louis Verneuil, *Loucuras de Madame Vidal*, versão brasileira do jornalista e critico Bandeira Duarte. Dulcina, Odilon, Aristoteles, Suzana Negri, Jorge Diniz, *Rouget da Cunha*, Armando Rosas, Sara Nobre e outros tomam parte na representação.

—:—

"UM NOIVO DO OUTRO MUNDO" NO SERRADOR — Mais uma vez subirá á cena no Teatro Serrador a comedia de Armando Gonzaga, *Um noivo do outro mundo*, que tanta gente tem levado áquela casa de espetaculos. Procopio apresenta nessa peça de Gonzaga uma de suas mais felizes criações comicas.

Temporais em varias regiões espanholas

Madrid, 24 (U. P.) — Em varias regiões de Espanha verificaram-se temporais e chuvas acompanhadas de fortes descargas eletricas. Em Sevilha e nesta capital os temporais causaram danos de vulto. O nivel das águas do Guadalquivir sobe rapidamente, receando-se uma inundação. Em Tarifa, um raio atingiu e matou o sargento de infantaria Manoel Sanchez Cortez. Em Sabinam, próximo de Saragoça, uma faisca elétrica ateou fogo em moinho, propagando-se as chamas a uma casa vizinha, que foi destruida totalmente, como o primeiro.

Morre o segundo visconde de Outeiro

Lisboa, 24 (A. P.) — Faleceu na idade de 74 anos o sr. Joaquim Trogueiro Osorio de Aragão, segundo visconde do Outeiro e conde d'elIndanha.

As sédes dos próximos Congressos de Turismo e de Rodovias

Buenos Aires, 24 (A. P.) — As cidades de Buenos Aires e Lima foram escolhidas respectivamente para séde dos congressos de Turismo e de Rodovias, em 1943, durante as sessões plenárias de ambos os conclaves, atualmente reunidos nesta capital.

A capital peruana foi escolhida para séde do próximo Congresso Rodoviário, mas, no Congresso de Turismo, houve um acalorado debate, sobre a resolução com o nome de Buenos Aires. Varias delegações julgavam que ambas as reuniões deveriam se realizar em Lima, por uma questão de maior comodidade.

Entretanto, a delegação argentina, apoiada pelas representações dos Estados Unidos e do Canadá obteve afinal votação unanime, para que o próximo Congresso se realize em Buenos Aires.

O MONOPOLIO DO DIAMANTE

Instala-se em Londres um club que tem o carater de bolsa

Clermont Ferrand, 24 (H. T.) — A guerra entre a Grã-Bretanha e a Alemanha estende-se a todos os dominios.

Em grande parte, no conflito territorial e ideologico que as opõem, essas duas potências se batem por materias primas, pelo petróleo, pelos recursos da Africa, pelas riquezas do Oriente. Não ha nenhum produto cujo monopolio ou cujo controle não seja asperamente disputado tanto pela Inglaterra como pelo Terceiro Reich.

Assim é que desde a ocupação da Bélgica e da Holanda está travada entre Londres e Berlim uma verdadeira guerra do diamante. Cada uma das duas partes em luta dispõe de sérios trunfos na mão.

A Grã-Bretanha conserva o controle de 90 a 95 % da produção do diamante bruto, mas Antuerpia e Amsterdão mantêm em principio o monopolio da lapidação. Ora, desde a sua invenção, no século XV, pelo flamengo Luiz de Berkel, esse mistér não póde ser confiado senão a especialistas emeritos. A delicadeza e a importância do trabalho transparecem nos preços fabulosos pagos como seguro quando se trata de cortar certas pedras de grande valor.

Assim no caso do diamante "Jonker" de 726 quilates cortado em Nova York pelo operário Kaplan, de Antuerpia, a pedra fôra segurada por um milhão de dolares contra os riscos da operação.

O diamante industrial embora seja de valor menor tambem exige mão de obra experimentada.

Nas vesperas das hostilidades a repartição dos obreiros diamantarios do mundo era a seguinte: 29.000 em Antuerpia, 4.000 em Amsterdão, 5.000 nos dois centros alemães de Hanover e Idar-Oberstein e 600 apenas nas oficinas francesas de Paris e Saint-Claude. Outros pequenos centros haviam sido criados em Nova York, na Palestina, sem atingir entretanto grande desenvolvimento.

A Alemanha depois da ocupação da Bélgica e da Holanda empreendeu dar novo impulso á indústria de lapidação continental. Para tal instituiu um sistema de compensação que permitiu unificar as tarifas e suprimir a concurrencia entre Antuerpia, Amsterdão, Hanover e Idar-Oberstein. Faltava, portanto, apenas encontrar trabalho para esses diversos centros. Para tal a Alemanha podia lançar os olhos sobre o Congo Belga que em 1937 passára para o primeiro plano na produção mundial do diamante com 4.900.000 quilates, comparativamente a uma produção mundial total de cerca de 9 milhões de quilates. Mas é sabido que o Congo Belga escapa ao controle da Alemanha. Embora a Sociedade Mineira Belga, exploradora das jazidas do Congo e de Angola se houvesse retirado do mercado, o Sindicato Britânico do Diamante de Leopoldville não respeitou essa decisão, de sorte que toda a produção do Congo é encaminhada para o mercado de Londres, ao passo que os lapidarios de Antuerpia e de outras cidades permanecem condenados á desocupação.

Ao mesmo tempo Londres procurou criar em território britânico, com o concurso de refugiados holandeses certo numero de importantes lapidações capazes de abastecer toda a America em pedras destinadas ás joelherias e sobretudo de fornecer ás industrias de guerra britânica e americana os diamantes industriais e o pó de diamante de que tem necessidade.

Por fim, o "Club Diamantario" que faz as vezes de verdadeira bolsa dos diamantes lapidados acaba de instalar-se em Londres. Assim, Londres, que já era o centro mundial do diamante bruto, tornou-se igualmente, a capital provisoria do diamante lapidado.

A batalha do diamante virou, pois, no momento atual, a favor da Grã-Bretanha.

Quanto ao futuro, o desfecho da guerra é que decidirá.

O problema da carestia da vida em Porto Alegre

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Os jornais divulgam que, apesar de aumentados consideravelmente os fretes nas estradas, os preços dos generos de primeira necessidade continuam mantidos. Ainda hoje foram recebidos 3.178 sacos de batatas, as quais foram vendidas aos preços anteriores.

Conselho Nacional do Petróleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do general Horta Barbosa, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) — Indústrias Matarazzo de Energia S. A. solicitaram reconsideração da resolução do Conselho que lhe negou autorização para etilar a gazolina de sua produção. O plenário resolveu que a interessada apresente os resultados obtidos pela etilação da mistura gazolina-alcool, em certificado fornecido pelo Instituto de Pesquisas Tecnologicas ou outro estabelecimento idoneo;

b) — Diretoria de Moto-Mecanização, S. A. Frigorifico Anglo, M. Lobo & Cia. Siderurgica Belgo Mineira, Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha, Cia. Mate Laranjeira S. A., Pernambuco Tramway and Power Co. Ltda., A. Avelino, Cia. Fabril de Juta, Teles & Cia. Ltda. e S. A. Magalhães requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

VIDA CATÓLICA

SÃO FIRMINO, MARTIR
25 DE SETEMBRO

A firmeza que em todas as situações manteve na vida, trouxe-a este grande santo até no nome. Era ele natural de Pampelona, na Espanha, oriundo de familia abastada e tambem rica de sentimentos nobres, avultando os que se ligavam á fé catolica, após a sua conversão que deveram seus pais, Firmino e Eugenia ao sacerdote Honesto de cujas mãos receberam o santo batismo.

Do conceito que tinham na sociedade aquilata-se perfeitamente pela adesão de inumeras familias á religião bemdita do Calvario, seguindo-lhes o exemplo. Dois nomes se salientam entre estes — Honorato e Faustino, senadores, hoje, da mesma forma que Firmino, figurando no catalogo dos santos.

Firmino, dia a dia se impunha no conceito geral, o que lhe valeu a escolha plebiscitaria para substituir o chefe do rebanho, — Honesto que a idade avançada impedia de continuar a missão de que fôra outrora investido.

Ordenado sacerdote e sagrado bispo, estava Firmino credenciado para pregar o santo Evangelho. Coube a primazia da santa evangelisação a Agen e Auvergne, na França. Quer pela palavra fluentissima, quer, e principalmente pelo exemplo, Firmino conseguiu uma conquista quasi sem exemplo nos arraiais do paganismo dominante.

Como é natural, o santo apostolo teve contendores no campo da luta espiritual. Salientavam-se pelo valor proprio Arcadio e Romulo, que, no entanto, tiveram de curvar a cerviz, abraçando, convencidos, a causa santa do Cristo, tão bem defendida pelo notavel sacerdote.

Angers e Beauvais, depois de Auvergne, tiveram a ventura de ouvir a palavra inflamada do sincero apostolo.

E' sem conta o numero dos pagãos por ele batisados. Valerio, inimigo do Cristo, perseguiu tenazmente a Igreja de Beauvais. Firmino, intimado a não proseguir no seu santo missionismo, respondeu a Valerio com a firmeza heroica que caracteriza os discipulos de Jesus, cheios do Espirito Santo.

Não foi morto, conforme a ameaça. Valerio limitou-se a mandar flagelá-lo.

Tendo deixado implantada a Igreja de Jesus Cristo em Beauvais, passou-se Firmino para Amiens, onde, em relativo pequeno espaço de tempo fez uma colheita de tres mil almas que regenerou com as aguas lustrais do batismo.

O governador, alarmado com a pujança da mésse, ordenou a prisão de Firmino. Temia o povo que era devotado ao homem de Deus. Por isso mesmo, usou de grande malicia, quando, ao envez de sentenciar de publico o criminoso divinisado pelo crédo que pregava, mandou que se lhe désse morte no proprio carcere, por decapitação.

Era o ano 255 da era cristã. A Catedral de Amiens, com muita honra, lhe guarda o corpo, que conserva e honra como preciosa reliquia.

O MÊS DO ROSARIO

O vigario geral baixou o seguinte aviso:

"Ao aproximar-se o mês de outubro — Mês do Rosario, mês de graças especiais, que, por intercessão de Nossa Senhora junto de seu Divino Filho Jesus, costumam impetrar os fiéis, rezando o rosario, quer Sua Santidade o Papa Pio XII, por intercessão da Santa Mãe de Deus, sejam dirigidas ao Céu preces publicas, pela Igreja e pela paz.

Em obediencia a tão oportunas quão salutares determinações do Sumo Pontifice, para todo o orbe catolico, Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo ha por bem determinar, para esta arquidiocese, quanto segue:

1) Sejam os fiéis exortados a oferecer a Deus suas orações, obras e padecimentos quotidianos, bem como quaisquer outros atos meritorios, conforme a piedade de cada um, pela Santa Igreja e pela paz.

2) Na celebração do Mês do Rosario, preceptiva, por decreto do Papa Leão XIII, e que deverá ser este ano segundo as intenções do Santo Padre, não se omita o "Pater — Ave — Gloria", que atualmente se reza, pela paz, depois das missas dos domingos e dias santificados.

3) Promovam os srs. vigarios e reitores de igrejas comunhões gerais, missas votivas e "Horas-Santas", pela Igreja e pela paz. Identica recomendação vai igualmente dirigida ás comunidades religiosas, colegios catolicos ou pios institutos do arcebispado.

4) De conformidade com o decreto 33 § 3 do Concilio Plenario Brasileiro, em todas as bençãos do Santissimo, seja cantado, ou, ao menos rezado, antes do hino "Tantum ergo", o "Oremus pro Pontifice Nostro" prescrição esta permanente, para todo o ano.

Cumprindo as determinações deste aviso, vamos, com toda a confiança, a Nossa Senhora do Rosario, a cuja intercessão tantos favores celestes devem, já, individuos e povos, no curso dos seculos, e de quem, agora, esperamos alcançar as alegrias de uma justa e duradoura paz, para o mundo convulsionado, pela guerra, e para a Igreja, tambem atingida, nas duras provações da hora presente.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1941.

Mons. R. Costa Rêgo, vigario geral".

SACERDOTE SEM USO DE ORDENS

Comunicam-nos da Curia Metropolitana que o padre Francisco de Sales Péclat, da Arquidiocese de Goiaz, não tem uso de ordens nesta Arquidiocese. Aos vigarios e reitores de igrejas lembra-se o grave dever de não permitirem a celebração da santa missa e outras funções religiosas a sacerdotes que não apresentarem a devida licença da Curia.

IGREJA DOS PADRES DOMINICANOS DO LEME

O mez do Rosario principiará no dia 1 de outubro e terminará a 2 de novembro.

Os exercicios realizar-se-ão ás 5 1|2 horas da tarde e constarão de exposição do Santissimo Sacramento, reza solene do terço, benção e cantico á Nossa Senhora.

No dia 5, 1º domingo, festa de N. S. do Rosario, segundo o rito dominicano, havendo á tarde procissão solene de N. S. do Rosario.

No dia 1 de novembro, (Todos os Santos) por ocasião dos exercicios do mez do Rosario, haverá benção solene das rosas.

A IGREJA DO "BOM LADRÃO"

Nova York, setembro de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — S. Dimas, o bom ladrão que foi crucificado ao mesmo tempo que Jesus Cristo e a quem o Salvador dirigiu estas palavras: "Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no Paraiso", possue agora a sua igreja nos Estados Unidos.

Como ficou assentado, foram os reclusos da Penitenciaria de Clinton, no Estado de Nova York, que erigiram o edificio em honra do ladrão arrependido.

Foi por iniciativa do seu esmoler, o padre Ambroise Hylands, que o projeto se realizou. Em 1939, os forçados da prisão de Clinton, denominada a "Siberia Americana", tiveram ordem das autoridades para derrubar as paredes de um conjunto de celulas, servindo-se das suas pedras para dar inicio á construção da igreja.

Os fundos necessarios para levar a cabo o projeto foram fornecidos por homens e mulheres de todas as religiões, assim como por politicos, filantropos e pastores protestantes. Dois israelitas ofereceram á igreja os orgãos que antes tocavam nos entre-atos de um cinema de Brooklyn e cujo valor ascendia a ... 25.000 dolares. Um dos sinos pertencia a uma usina de Clinton e um outro foi doado por uma igreja protestante episcopal.

Erecta num logar antes ocupado por uma granja, a igreja de S. Dimas é de estilo gotico e custou 250.000 dolares. Foi pedra a pedra que os prisioneiros de Clinton levantaram esse monumento consagrado ao bom ladrão.

A' excepção do altar, das vigas de aço e dos orgãos, tudo o mais foi por eles construido. Um grande quadro representando S. Dimas pregado na cruz foi colocado por cima do altar. Esta tela é obra de um artista da prisão. Um outro condenado confecionou um vitral circular com pedaços de vidro colorido.

A 28 de agosto findo a igreja estava pronta para ser consagrada. Duzentos padres, tres bispos, um cavalheiro papal, monjas e 640 presos assistiram a esta cerimonia impressionante. O padre Hylands leu aos fieis ali reunidos uma mensagem de monsenhor Cigognani, delegado apostolico em Washington, na qual se transmitia a benção papal aos prisioneiros de Clinton.

O carater unico das circunstancias de que se revestiu a construção desta igreja foi tambem objeto de uma mensagem de felicitações do presidente Roosevelt e do governador do Estado de Nova York, sr. Herbert Lehman.

Na fisionomia dos reclusos notou-se profunda emoção emquanto se realizavam as cerimonias da inauguração. Quarenta e sete deles receberam o sacramento da Confirmação que depois será dada a mais uns cincoenta. O coro dos prisioneiros acompanhou a missa que foi celebrada pelo bispo de Ogdensburgo.

Durante todo o tempo de serviço religioso, guardas armadas faziam a ronda habitual mas nenhum dos prisioneiros pensou numa tentativa de evasão.

Entre os raros hospedes da penitenciaria que não assistiam á cerimonia contavam-se duas celebridades: Fritz Kuhn, que está purgando varios anos de prisão por ter extorquido fundos do "Bund" e um outro triste personagem, Charles Luciano, especialista no trafico de brancas.

MATRIZ DA GAVEA

Nesta matriz, será celebrada no proximo domingo, ás 10 horas, missa solene em louvor de Nossa Senhora das Dôres.

A's 19.30, haverá benção do SS. Sacramento pelo padre dr. Elpidio Cotias. Essa festa será precedida de um triduo que terá inicio hoje, continuando amanhã e depois.

Para maior brilhantismo da solenidade haverá no adro da Matriz musica e leilão de prendas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Amanhã, ás 7 1|2 horas, será celebrada nesta matriz missa de comunhão geral de todos os sodalicios paroquiais, pela intenção da alma do conego dr. Benigno Lira, virtuoso sacerdote, falecido em agosto ultimo em Recife.

O ato terá acompanhamento de orquestra e canticos sacros.

Curso de emergência para cabos da Armada

O ministro da Marinha enviou aviso ao diretor geral do Ensino Naval comunicando que resolveu determinar seja realizado um Curso de Emergência para aperfeiçoamento de cabos maquinistas em máquinas principais e caldeiras e suas máquinas auxiliares, a iniciar-se em 1º de outubro, encerrando-se em fins de fevereiro de 1941.

Em cada uma das especialidades serão matriculados 40 cabos que deverão apresentar-se á escola Almirante Wandenkolk, antes da data fixada para o inicio do curso.

A Diretoria do Ensino Naval organizará um programa para ser observado nos cinco meses do referido curso.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo reforma ao soldado José da Silveira Fontes e ao músico de 1.ª classe, Joaquim Rodrigues de Azevedo, da Policia Militar do Distrito Federal, e ao bombeiro de 2.ª classe, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Rogerio Rosa.

Reformando o soldado da Policia Militar do Distrito Federal, José Francisco dos Santos.

Declarando sem efeito o decreto de 28 de novembro de 1939, em virtude do qual foi naturalizado brasileiro José Maria Rodriguez Lopez, natural da Espanha.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Firmino Soares de Campos.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 11 anos e 8 meses para 7 anos, a de Lourival Bernardino José de Souza; de 17 anos e 6 meses para 12 anos, a de Manoel Paulino da Silva; de 7 anos para 2 anos, a de Salomão Francisco dos Santos.

Concedendo, na Policia Militar do Distrito Federal: *a medalha de prata, com passador de ouro*, ao 1.º tenente Antonio dos Santos Marques; *o passador de ouro, em substituição ao de prata*, ao cabo de esquadra José Sampaio de Rezende; *a medalha de prata, com passador do mesmo metal*, aos capitães Floriano Alberto de Morais e Jaime Figueiredo; ao cabo de esquadra José Alves, ao 2.º sargento eletricista Paulo Joaquim de Santana, aos cabos seladores Atanazio Viriato de Souza e Eduardo Francisco Veltri, ao soldado Adriano José da Silva e ao cabo telefonista Oscar Arthur de Lima; *a medalha de bronze, com passador do mesmo metal*, ao cabo de esquadra Sulmiro dos Santos e ao soldado Inocencio Pereira de Macedo; *e o passador de bronze*, ao 1.º sargento amanuense Rubem Lobo Estrelita da Cunha.

Concedendo naturalização: a Antonio da Silva, Antonio Pereira, Antonio Esteves, Antonio dos Santos, Adelino Rodrigues, Augusto Francisco Fidalgo, Damasceno Esteves, José Luiz, José Ferreira Pires, José Pereira Pinto, João Rodrigues Canela, João Maria de Paiva, Joaquim Pessoa de Almeida, Manoel Araujo Vianna, Manoel Marques de Souza, Manoel Ferreira Lima, Manoel Cabral, Manoel Tintin, Manoel Vieira, Manoel Joaquim, Manoel da Silva, Manoel Vicente e Salvador da Silva, naturais de Portugal; a Elias Vallo e João Sbeghen, naturais da Itália; a Antonio Carbino, Ignacio Antão e Maximino Solha, naturais da Espanha; a Rodolfo Hollenweger, natural da Suiça, e a Eugenia Giannassi e Luiz Dehnerdi, naturais da Alemanha.

Na pasta da Educação

Dispensando Orlando Gomes Calaza, oficial administrativo, classe L, da função de diretor da Divisão do Pessoal, do quadro permanente.

Concedendo dispensa a Alberto Alves Ribeiro, oficial administrativo, classe K, da função de diretor da Divisão do Material, do quadro permanente.

Designando Orlando Gomes Calaza, oficial administrativo, classe L, para exercer a função de diretor da Divisão do Material, do quadro permanente, e Alvaro Pereira, oficial administrativo, classe K, para exercer a função de diretor da Divisão do Pessoal, do quadro permanente.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Paulo de Matos Pedreira de Cerqueira, professor catedrático padrão N.

Aposentando: Enidio Tavares de Menezes, trabalhador, classe B; Pedro Luiz dos Santos Dias, cobrador, padrão G; Viterbo Manoel Antonio, guarda sanitário classe E; Manoel Vieira, médico, classe G; e Guilherme Herculano de Abreu, professor do Colégio Pedro II — Internato.

Removendo, *ex-oficio*, no interesse da administração, Edgard Gomes, datilógrafo, classe D, da Comissão Nacional do Livro Didático, para o Serviço de Documentação; e Virginia Lazaro, oficial administrativo, classe H, do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, do Departamento Nacional de Saude, para a Divisão do Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação.

Expedindo decretos a João Capistrano Raja Gabaglia, que exerce, efetivamente, o cargo de assistente, padrão I, do quadro suplementar do Ministério da Educação, cargo este anteriormente denominado Preparador do Colégio Pedro II — Externato, para o qual fôra nomeado em 31 de março de 1926, e a Mario de Azevedo que exerce, efetivamente, o cargo de Auxiliar de Ensino, classe F, do quadro suplementar do Ministério da Educação, cargo este denominado anteriormente Acompanhador do Instituto Nacional de Música, para o qual fôra nomeado em 18 de outubro de 1933.

Na pasta da Agricultura

Concedendo autorização para funcionar à Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Banco Comercial do Brasil", com séde no Distrito Federal.

Retificando o artigo 1.º do decreto n.º 7.412, de 18 de junho de 1941, que autorizou Arthur Alves Bandeira a pesquisar carvão mineral no lugar denominado "Fazenda Dona Amelia", município de Tomazina, do Estado do Paraná.

Concedendo à "Mansur & Messias", autorização para funcionar como empresa de mineração.

Autorizando — Otto Reginaldo Renaux a pesquisar calcáreo no município de Brusque, do Estado de Santa Catarina;

Marcos Konder a pesquisar calcáreo no município de Camboriú, no Estado de Santa Catarina;

Heitor Fajardo, a pesquisar carvão de pedra no município de São Jeronimo, do Estado do Paraná;

Camilo Afra Valente a pesquisar água mineral no município de Tubarão, do Estado de Santa Catarina;

João Xavier Barbosa a pesquisar quartzo e associados, no município de Pequí, do Estado de Minas Gerais;

Washington de Araujo Dias, a pesquisar topásios e associados no município de Ouro Preto, do Estado de Minas Gerais;

Heitor Freire de Carvalho, a pesquisar ilmenita e associados, no município de Colatina, do Estado do Espírito Santo;

Alfredo Mariano Jacobina, a pesquisar diamantes no município de Barreiras, do Estado da Baia;

Antonio Carvalhos da Silva Gonçalves a pesquisar mica e associados no município de Bicas, do Estado de Minas Gerais;

Claudino Alves da Nobrega, a pesquisar minérios de estanho, no município de Joazeiro, do Estado da Paraíba;

Silvino Aleixo Tavares a pesquisar minério de manganês e associados, no município de Conselheiro Lafaiete, do Estado de Minas Gerais;

José Maria Pinheiro Lima a pesquisar jazidas de ferro, no município de Antonina, do Estado do Paraná;

José de Medeiros Moreira a pesquisar manganês e associados, no município de Ouro Preto, do Estado de Minas Gerais;

João Batista Pereira Sampaio, a pesquisar minérios de manganês e associados, no município de Caeté, do Estado de Minas Gerais;

George Arthur Bailey, a pesquisar ilmenita e associados, no município de Colatina, do Estado do Espírito Santo;

José Mateus da Cruz, a pesquisar cristal de rocha, no município de Bocaiuva, do Estado de Minas Gerais; e

José Theobaldo de Souza Nunes, a pesquisar conchas calcáreas, no município de Cabo Frio, Rio de Janeiro.

Na pasta das Relações Exteriores

Fazendo pública a adesão, por parte do Paraguai, à Convenção Internacional do Ópio e o depósito de instrumento de ratificação pelo mesmo país, da Convenção firmada em Genebra para limitar a fabricação e regular a distribuição de estupefacientes, bem como o depósito dos instrumentos de ratificação, pelo governo do Haiti, das Convenções sobre os Direitos e Deveres dos Estados, firmadas em Montevidéo e sobre Administração Provisória de Colônias e Possessões Européias na América, firmada em Havana e, ainda, o depósito pelo governo da Guatemala, dos instrumentos de ratificação da mesma convenção sobre administração das colônias européias.

ÉCOS DAS INUNDAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

A situação dos exportadores de mate

O sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, enviou à sucursal, desta capital, do "Correio do Povo" de Porto Alegre, a seguinte nota:

"Sr. redator. — Sobre os termos de uma entrevista concedida à sucursal do "Correio do Povo", nesta capital, peço a publicação do seguinte.

Realmente tem havido da nossa parte relutancia em atender à solicitação dos exportadores de mate, no sentido do Instituto indenizá-los dos prejuizos que tiveram com as ultimas enchentes em Porto Alegre.

E isso porque o Instituto do Mate não tem recursos com que atender à vultosa quantia de oitocentos contos, necessaria para aquele reembolso.

Diz-se que temos à mão, um oferecimento de empréstimo.

Mas, será de admitir-se que assumamos um compromisso dessa ordem, tomando quantias de empréstimo, para aplicação diferente daquelas que constituem a sua finalidade precípua? Os exportadores e industriais de mate que pleiteam essa indenização dos prejuizos, não estão felizmente, em situação de precisar desse sacrifício do Instituto, mesmo porque, o governo do coronel Cordeiro de Farias ofereceu a eles tambem os beneficios proporcionados a todas as vitimas da enchente.

O Instituto pelo seu presidente e pelo seu diretor regional em Porto Alegre acompanhou com a maior simpatia a ação do benemérito governo do Estado desejoso de prestar a este, toda a cooperação necessaria à assistência devida aos industriais prejudicados.

E, estivemos à frente dos que louvaram e encareceram a ação incansavel do coronel Cordeiro de Farias na emergencia porque passou o povo do grande Estado sulino.

Daí, porém, a pretenderem que o Instituto faça liberalidades com o que não tem, creando taxas para que toda a economia ervateira pague essa liberalidade, vai uma grande distancia.

Entendi e entendo que não temos direito de gravar o Instituto com um passivo tão grande, pelo simples desejo natural, aliás, e que todos no Instituto tinhamos de atender à solicitação das quatro firmas requerentes.

Haverá muito problema geral, que interessa toda a classe dos industriais, e ha problemas no setor da produção, como o da assistência ao produtor pelas cooperativas, que estão reclamando muito atenção do Instituto.

Não fomos, nem somos infensos a toda medida que minore, de algum modo, os prejuizos dos industriais de mate, mas convenha-se que o Instituto do Mate não poderá fazê-lo no mesmo pé de igualdade em que o fizeram o Departamento Nacional do Café e o Instituto do Alcool e Açucar, que dispõem de grandes reservas de capital e de produto em estoque.

Grato, sou — Atenciosamente, *Carlos Gomes de Oliveira*, presidente."

LIGA BRASILEIRA CONTRA O CANCER

Realizou-se a segunda reunião preparatória

No gabinete do dr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral da Saude e Assistencia, realizou-se a segunda reunião preparatória da fundação da Liga Brasileira Contra o Cancer, instituição que se destina a oportuno e amplo programa de empreendimentos, em colaboração com as atividades dos poderes públicos.

Participaram da reunião os srs. Jesuino de Albuquerque, professores Antonio Cardoso Fontes, Ugo Pinheiro Guimarães, Manoel de Abreu, Sergio de Azevedo, Von Doellinger da Graça, Flavio ..., Nascido Campelo, Mario Kroeff e A. F. da Costa Junior.

Depois de abrir os trabalhos, o sr. Jesuino de Albuquerque convidou para presidi-la o professor Cardoso Fontes, que, após relembrar as decisões tomadas na reunião anterior, disse que a presente, tinha por objetivo principal tomar conhecimento do projeto de estatutos, elaborado pela comissão composta dos senhores Ugo Pinheiro Guimarães, Mario Kroeff e A. F. da Costa Junior (relator). Procedeu-se então à leitura do projeto de estatutos, sendo a maioria dos artigos aprovados sem discussão.

Antes de encerrar os trabalhos, o professor Cardoso Fontes incumbiu a comissão de fazer a redação final dos estatutos, com as alterações introduzidas, convocando nova reunião para o próximo dia 30 do corrente, no mesmo local.

Inaugurada no Recife a vila dos estivadores

O presidente do Instituto da Estiva, sr. Antonio Ferreira Filho, comunicou, ontem, ao sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho haver sido inaugurada, no Recife, a "Vila dos Estivadores" composta de 56 casas, bem como já ter sido terminada a construção da "Vila 10 de Novembro", na ilha do Governador. A inauguração da vila situada na capital pernambucana teve a presença do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e do interventor Agamemnon Magalhães.

O presidente do I. A. P. E. comunicou ainda ao titular interino do Trabalho que havia assinado ontem a escritura de compra de um terreno em Bonsucesso destinado à construção de um hospital e que já havia sido iniciada a construção de mais 84 casas na ilha do Governador, 28 em Belém, tendo ordenado a construção de 25 em Vitoria e 16 em Paranaguá.

Segundo tambem foi comunicado ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, já se acha iniciada a construção dos edificios sedes da agencia de São Luiz do Maranhão e do Departamento de Santos, devendo iniciar-se brevemente a do edificio séde da agencia de Itajaí, em Santa Catarina.

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

E conspiração contra os Estados Unidos

Nova York, 24 (A. P.) — Durante o julgamento de Herman Lang e de 15 outros acusados de espionagem e de conspiração contra os Estados Unidos, William G. Sebold, agente de contra-espionagem, declarou que Lang lhe dissera, em julho de 1940, estar relacionado com Hitler, Goebbels e Goering, que lhe deviam a entrega dos planos da "mira de bombardeio" Norden.

Sebold declarou:

— "Lang me disse que conhece Adolf Hitler pessoalmente e costumava lutar com êle, de 1923 a 1927. Ele declarou que poderia escrever a Goering, pois Goering considerava a "mira de bombardeio" a invenção mais importante do mundo".

Acidente ferroviário

Berna, 24 (H. T.) — Na estrada de ferro que liga Florença a Bolonha, vários vagões de mercadorias se incendiaram ontem quando passavam sôbre um túnel dos Apeninos. O incêndio causou prejuizos e o tráfego foi interrompido no referido trecho. Anuncia-se, por outro lado, que a catástrofe ferroviária de Thoune causou 11 mortos, dentre os quais 2 oficiais e 5 funcionários da estrada de ferro.

OS ACIDENTES DE TRABALHO E O SEU CURIOSO MUSEU

Uma curiosa exposição inaugurada em Bilbáo

Madrid, setembro de 1941, (H. T.) — Por via aerea) — Na industriosa cidade de Bilbau foi aberto ao publico um museu dos elementos preventivos dos acidentes de trabalho.

Este museu reune tudo quanto póde instruir operarios e patrões sobre os modos cientificamente preventivos de tais acidentes. Milhares de pessoas têm desfilado pelas salas da exposição, onde examinam com visivel interesse grande número de exemplos que alí se exibem e as praticas aconselhadas pela ciencia e pela experiencia para todas as profissões em geral e para cada uma em particular.

O resultado deste certamen tem sido exemplar. As emprezas, em cordial porfia, procuram copiar o modelo da Exposição que mais se acomoda às suas peculiaridades. As fabricas que se estão montando já adotaram nos seus planos os modelos preferidos. Ha emprezas que se apressaram a fazer a instalação dos meios preventivos dos acidentes de trabalho e reclamam a primazia dêsse serviço.

Uma empreza de construção e reparações de navios, por exemplo já tinha ha anos instalações preventivas. Os acidentes que alí ocorriam eram motivados em geral pelo descuido dos operarios que, por efeito de um amor proprio mal entendido, não se decidiam a usar os meios preventivos para evitar os olhares zombeteiros dos seus camaradas que os poderiam taxar de medrosos.

Para remediar este estado de cousas foi preciso empregar grandes e pacientes esforços, mas o operario, finalmente, rendeu-se à evidencia dos factos, em virtude da sua propria experiencia. A desidia é agora reprimida por êles mesmos.

O operário que se recusar a utilizar-se dos elementos de que as empresas dispõe para evitar acidentes é punido imediatamente com o que pratica um ato de indisciplina. Pode-se dizer que com este trabalho, educativo, conseguiu-se que os acidentes evitaveis não se dessem com tanta frequencia e que os considerados inevitaveis não apresentassem graças aos meios preventivos, a gravidade que antes tinham na maioria dos casos.

Nos ultimos meses, em uma fabrica que emprega uns tres mil operarios, não se registrou um unico acidente, apesar da intensificação do trabalho, devido ao uso dos meios preventivos.

Algumas fabricas, adiantando-se ao legislador, estabeleceram premios de 25 pesetas para operarios que souberam evitar lesões no trabalho. Este procedimento deu tão magnifico resultado que a partir de julho ultimo duplicaram-se os premios, creando-se outros de carater extraordinario para aqueles que evitarem lesões nos seus camaradas; por exemplo aos que se dedicam à soldadura eletrica, antes de iniciar o trabalho, procuram cuidadosamente não só proteger-se a si mesmos como evitar que os efeitos do arco voltaico molestem os que trabalham no mesmo recinto.

A exposição é, para os trabalhadores, uma lição prática e constante: braços, pernas, olhos, incapacidades eventuais ou permanentes em suma, o acidente, tudo alí está à vista, com a sua explicação pratica e as suas causas certas e possiveis, ao lado do seu remedio pois o que se deseja é que o mal desapareça da Espanha e que as demais emprezas do país sigam o exemplo das de Biscaia.

NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os pareceres que foram aprovados

Na sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os pareceres 158, da Comissão de Legislação, sobre recurso interposto por Carlos Buchele Junior, da decisão tomada pelo Conselho, ao aprovar o parecer n.º 195-40, concluindo por entender que deve ser negada a transferencia do recorrente para o curso de engenharia civil; 174, da mesma Comissão, sobre permissão para matricula do desembargador Armando Fairbanks, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, concluindo contrariamente; e 171, da mesma Comissão, sobre consulta formulada pelo interventor federal no Estado do Pará, referente ao registro dos diplomas expedidos pela Escola de Engenharia do Pará, antes do reconhecimento oficial, assim concluindo: "A doutrina, firmada pelo Conselho Nacional de Educação, em iterativos pareceres, tem sido, portanto, negar validade aos diplomas expedidos antes da concessão ao instituto da inspeção preliminar ou da autorização para funcionar nos termos do decreto 421".

A LUTA NA CHINA

As operações na provincia de Oounan

Toquio, 24 (H. T.) — De uma base japonesa na China Central informam que a cidade de Tchang-cha, capital da provincia de Hounan, terá sua sorte resolvida, provavelmente dentro de pouco tempo apesar dos ingentes esforços do general Hsuhehyuh, comandante da *Nona Região do Exército Chinês* e encarregado da defesa da cidade.

O referido general, com efeito, reforçou sua primeira linha retirando 3 exércitos e 17 divisões da linha que vai de Peiping a Pingki.

Hong-Kong, 24 (H. T.) — Anuncia-se aqui que forças japonesas ocuparam Toi-Chang, que é a mais importante cidade do delta do rio Si-Kiang.

Toquio, 24 (H. T.) — O Chugai Shogkyo, grande jornal japonês ligado ao mundo dos negocios, afirma que existiriam em Chungking indiscutiveis indicios da presença de uma poderosa fação favoravel à conclusão da paz com o Japão nas bases mais vantajosas possiveis.

"Não pedimos a Chungking a rendição total — comenta o referido orgão — mas não há possibilidades do governo de Chang Kai Shek concluir uma paz vantajosa com o Japão senão se dispuzer a cooperar comnosco na construção de uma esféra de prosperidade comum na Asia Oriental. O mesmo orgão acrescenta ainda que as ofensivas atualmente em curso na região de Hohnan e no sul da China serão um golpe para as forças anti-nipônicas locais.

Tchungking, 24 (H. T.) — Noticias de origem oficial anunciam que 1.300 soldados japoneses foram mortos até segunda-feira durante a ofensiva empreendida contra as posições chinesas de Yochov, ao norte de Hunan, no dia 18 ultimo.

Nas operações de desembarque intervieram 30 unidades de guerra, duzentos barcos a motor e varias centenas de aviões.

A frente cobria 70 quilometros nos dois sentidos. As tropas japonesas mais avançadas estavam a 50 quilometros ao norte de Chang-cha, ao longo da via ferrea Cantão-Nankow.

Segundo as últimas informações chegadas da frente, a ofensiva japonesa foi completamente detida pelos contra-ataques chineses.

Um incêndio de proporções numa ilha norueguesa

Oslo, 24 (A. P.) — Um incendio de grandes proporções, varreu um terno da ilha de Kristiansholm, nas proximidades de Bergen, destruindo edificios de madeira, repletos de conservas de peixe e fertilizadores. Soldados alemães combatram as chamas com o emprego de explosivos, não foi declarada a origem do incendio.

Premiado um touro pesando mil quilos

Oviedo, 24 (H. T.) — Um touro pesando mil quilos obteve a medalha de ouro e o primeiro prêmio no concurso regional de criação realizado hoje em Oviedo. Pela primeira vez desde muitos anos o juri foi chamado a examinar um animal desse porte, porque raramente o peso de um touro ultrapassa 600 quilos.

Autorizada a praticar operações bancárias

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a casa bancaria Financial, Limitada, a praticar operações bancarias em Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Do que se tratou na última sessão

Realizou-se, sob a presidência do coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, mais uma reunião ordinaria do Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia com a presença da maioria dos membros.

Iniciada a sessão foi aprovada a consignação em ata de um voto de pesar pelo falecimento do professor Raimundo Lopes ilustre etnografo brasileiro. Foi a seguir consignado um voto de regosijo pela volta do Cte. Antonio Alves Camara Junior que em recente cruzeiro em tôrno da America do Sul, comandou o navio-escola "Almirante Saldanha".

Foram trocadas idéias sobre o trabalho "Vocabulario Geografico do Rio Grande do Sul", publicado em separata da Revista do Instituto Historico e Geográfico do Rio Grande do Sul, trabalho esse elaborado como contribuição ao Dicionario Geográfico Brasileiro, que o Conselho está preparando.

A proposito, o secretário geral esclareceu que era intenção do Conselho fazer futuramente uma edição definitiva do Vocabulario devendo porem ser feita antes uma revisão, porquanto os elementos nele aproveitados foram extraidos exclusivamente dos mapas municipais, elaborados em cumprimento à lei n. 311, os quais estão ainda sujeitos a retificações.

O coronel Barbosa Rodrigues Pereira, consultor técnico do Ministério das Relações Exteriores fez oportuna comunicação acerca dos estudos realizados pela Comissão de Limites no Rio Grande do Sul, sôbre a confluencia dos rios Invernada e Moirões, e comentou a conclusão obtida de que o Invernada é o rio principal que recebe o Moirões como afluente.

Na ordem do dia, foram abordados aspectos do decreto-lei n. 3.599, que "dispõe sôbre a nomenclatura das estações ferroviarias do país", determinando ao Conselho que proceda a uma revisão geral dos nomes, obediente a determinadas normas de sistematização.

Foi aprovado ainda, o encaminhamento ao Ministério da Justiça de uma petição referente à fixação dos limites das zonas distritais do Territorio do Acre.

Churchill foi nomeado "guardião dos cinco portos"

Londres, 24 (H. T.) — Winston Churchill foi nomeado por S. Majestade Jorge VI "Guardião dos Cinco Portos" (Warden of the Five Ports) em reconhecimento pelos serviços prestados pelo eminente estadista à Grã-Bretanha sucedendo ao marquês de Willingdon que faleceu recentemente.

Os "cinco" portos são: Hasting, Dover, Sandwich, Romney e Hythe. Esses portos, outrora, tinham por missão defender a costa contra uma invasão do continente. Desde há algum tempo era prerrogativa real nomear para esse posto honorifico estadistas, cabos de guerra e marinheiros que se houvessem destacado em serviço da pátria.

Para construção do novo edifício do Ministério das Relações Exteriores

O Tribunal de Contas determinou o registro do credito especial de 175:000$000, aberto ao Ministerio das Relações Exteriores para pagamento de premios decorrentes do concurso relativo ao ante-projeto para construção do novo edificio daquele Ministerio.

Anuncia-se uma campanha japonesa contra o comunismo

Singapura, 24 (Reuters) — Segundo noticias de fonte nipônica dignas de crédito, o Japão estaria preparando uma vasta campanha contra o comunismo, particularmente na Indochina, no Tailande e nas Indias Neerlandesas.

Essa campanha — acrescenta-se — teria por objetivo dividir os chineses e aproximar da ideologia japonesa os elementos nacionalistas atualmente pouco simpáticos ao Japão e à "nova ordem".

Outro fim da campanha seria congregar os elementos conservadores, em toda a Asia, contra a aliança russo-britânica. O Japão contaria nessa tarefa com um agente precioso — o govêrno de Nankin, em cujo programa se inscreve, como é sabido, a luta contra o comunismo e que não cessa de apontar o govêrno de Chung-king como instrumento de Moscou.

O Japão — segundo êsse vasto programa — surgiria não só como campeão dos povos oprimidos da Asia contra as exploração das potências ocidentais, como tambem "salvador" das mesmas livrando-os da "experiencia comunista".

Essa campanha, além do mais poderia ter a vantagem de satisfazer a Alemanha, talvez um tanto decepcionada com a atitude japonesa durante o atual conflito.

Foram dirigidas ao Imperador por diversas associações nacionalistas muitas petições reclamando o exterminio do perigo comunista.

ESMOLAS

De um anônimo, em intenção à alma de Idalina, recebemos para Paulina de Figueiredo e Laura Xavier, a importância de 10$000 (dez mil réis).

UM ACHADO ARQUEOLÓGICO EM ESPANHA

400 tumbas com mais de 600 esqueletos

Madrid, 24 (H. T.) — Num lugar da provincia de Segovia, trabalhavam uns homens na construção de uma estrada. Ao chegar à povoação de Castiltierra, acharam diversos objetos, alguns deles de ouro e várias armas de diferentes formas e estilos. Tiveram logo a intuição do valor arqueológico do achado.

O Estado mandou fazer excavações que deram em resultado o descobrimento de uma importante necropole hispano-visigotica, com 400 tumbas, onde há enterrados mais de 600 esqueletos. A zona onde se fazem as excavações ocupa uma extensão de um quilometro de comprimento por 300 metros de largura e supõe-se que alí existem mais de 5.000 sepulturas. Foram encontradas tambem armas, fivelas, broches, colares e alfinetes de estilo de grandes dimensões. Todos esses objetos estão sendo estudados sob o ponto de vista antropológico e arqueologico e vão ser expostos no Museu de excavações históricas.

Cancelamento de cartas-patentes de casas bancárias

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar as cartas-patentes expedidas para o funcionamento das casas bancarias A. Fares & Cia, da capital de São Paulo e Armando da Silva Peixoto, da Capital Federal.

A MOBILIZAÇÃO DA AGRICULTURA NORTE-AMERICANA

A carestia de vida

Nova York, 24 (H. T.) — Realizou-se hoje a solenidade simbólica da "mobilização da agricultura" com a presença dos agricultores, dos funcionários rurais do Departamento da Agricultura dos Estados do Nordeste e do secretário da Agricultura, sr. Claude Wickard. Éste pronunciou um discurso reiterando o "brado de reunir" lançado nas cerimônias similares celebradas em Chicago e S. Francisco visando intensificar a produção de viveres de acôrdo com as necessidades nacionais e da Grã Bretanha, à qual as autoridades norte-americanas prometeram provisões de boca. Para cumprimento dessa promessa serão precisos 1.000 dos 5.985 milhões suplementares cuja aprovação o presidente Roosevelt solicitou ao Congresso.

Os Estados Unidos prometeram enviar à Grã Bretanha queijos e outros produtos da indústria de laticínios para preparação dos quais serão precisos 2.000 milhões de litros de leite, 700 milhões de quilos de carne de porco e toucinho, para o que será preciso a matança de 9 milhões de cabeças, 500 milhões de dúzias de ovos e 9 milhões de quilos de carne de aves.

O sr. Wickard declarou que, embora os produtos agrícolas tivessem encarecido, deviam ser considerados os seguintes pontos: 1º) — os preços dos produtos da lavoura estão relativamente mais elevados porque antes eram vendidos a preços de saldos; 2º) — a alta de preço efetuada pelos negociantes não resultou exclusivamente da carestia dos produtos agricolas, pois o lavrador não percebe senão 5 centavos dos 25 que o comerciante cobra a mais no preço de uma camisa de algodão e recebe unicamente um quarto de centavo a mais do que no ano passado.

Cada pão de libra custa a terça parte e uma refeição custa somente 80 por cento do que custava em 1929, enquanto os trabalhadores rurais ganham apenas 14 por cento a mais do que ganhavam naquele tempo.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes às sete provas do programa

Para a corrida de depois de amanhã, no hipodromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Prêmio Lysia — 1.400 metros — 7:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1 — 1	Cabuassú	[illegible]	[illegible]
2	Ozario	[illegible]	[illegible]
3	Dorval	[illegible]	[illegible]
4	Quatiay	[illegible]	[illegible]
5	Brise Coeur	[illegible]	[illegible]
6	Bali	[illegible]	[illegible]
7	Neroide	[illegible]	[illegible]

Prêmio Shoeblack — 1.200 metros — 8:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Guapé	[illegible]	[illegible]
2	Sedutor	[illegible]	[illegible]
3	Abakur	[illegible]	[illegible]
4	Maraúna	[illegible]	[illegible]
5	Scandal	[illegible]	[illegible]
6	Biribá	[illegible]	[illegible]
7	Sambador	[illegible]	[illegible]
8	Piracicabana	[illegible]	[illegible]
9	Mulata	[illegible]	[illegible]
10	Tupinamba	[illegible]	[illegible]
11	Mensagem	[illegible]	[illegible]
12	Oh! Zé	[illegible]	[illegible]

Prêmio Lebre — 1.500 metros — 8:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Izaritê	[illegible]	[illegible]
2	Gloriosa	[illegible]	[illegible]
3	Arkansas	[illegible]	[illegible]
4	Quintilha	[illegible]	[illegible]
5	Galanire	[illegible]	[illegible]
6	Urapuitan	[illegible]	[illegible]
7	Marabout	[illegible]	[illegible]
8	Gabino	[illegible]	[illegible]

Prêmio Biapicú — 1.400 metros — 8:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Lebre	[illegible]	[illegible]
2	Faustina	[illegible]	[illegible]
3	Garço	[illegible]	[illegible]
4	Nickel	[illegible]	[illegible]
5	Ubá	[illegible]	[illegible]
6	Nhá Duca	[illegible]	[illegible]
7	Mandião	[illegible]	[illegible]
8	Valmy	[illegible]	[illegible]
9	Monte Alto	[illegible]	[illegible]
10	Taipé	[illegible]	[illegible]
11	Polycarpo Sereno	[illegible]	[illegible]
12	Ardo	[illegible]	[illegible]

Prêmio Cadenera — 1.600 metros — 8:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Lido	[illegible]	[illegible]
2	Dicordia	[illegible]	[illegible]
3	Kilwa	[illegible]	[illegible]
4	Blue Boy	[illegible]	[illegible]
5	Onyx	[illegible]	[illegible]
6	Odax	[illegible]	[illegible]
7	Chipletro	[illegible]	[illegible]
8	Anelá	[illegible]	[illegible]
9	Bienvenue	[illegible]	[illegible]
10	Axum	[illegible]	[illegible]

Prêmio Izaritê — 1.400 metros — 8:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Shoeblack	[illegible]	[illegible]
2	Espion	[illegible]	[illegible]
3	Matapan	[illegible]	[illegible]
4	Cadenera	[illegible]	[illegible]
5	Don Carlito	[illegible]	[illegible]
6	Relato	[illegible]	[illegible]
7	Plumazo	[illegible]	[illegible]
8	Vivandeira	[illegible]	[illegible]
9	Fair Day	[illegible]	[illegible]
10	Vesuvio	[illegible]	[illegible]
11	Sonata	[illegible]	[illegible]
12	Lilith	[illegible]	[illegible]
13	Dominó	[illegible]	[illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

COMEMORANDO OS FEITOS DE UM CAVALO NOTAVEL

Conforme fora anunciado, realizou-se ante-ontem, à noite, num dos restaurantes da cidade, o jantar que o entraîneur Ernani de Freitas, gerente da coudelaria Paula Machado, ofereceu aos cronistas de turf e amigos em regozijo pela notavel campanha de Quati no hipodromo da Gávea, encerrada com a brilhante vitoria no grande premio Jockey-Club Brasileiro. Durante a refeição, que transcorreu num ambiente de franca alegria, usaram da palavra os srs. Belfort Filho, Alberto Garcia, Briani Junior e Manfredo Liberal.

QUATI REAPARECERÁ DOMINGO NO TURF PAULISTA

A corrida do próximo domingo, no hipódromo da Cidade Jardim, será, com certeza, uma das mais brilhantes desta fase da temporada paulista. Além do reaparecimento de Quati, o crack nacional, que disputará o grande prêmio General Couto de Magalhães, prova na qual o filho de Taciturno conquistará o titulo de [illegible] Paulista, em walker-over, o programa conta com mais oito páreos esplendidamente organizados, destacando-se entre eles, o denominado Lucky Strike, em 1.800 metros, para animais de qualquer país, que reunirá, ao que parece, os seguintes concorrentes: [illegible] com 55 quilos, Dreamer 49, Grand Slam 53, Menta 53, Alone 55, Teper 50, Aguateiro 55 e Favius 49.

ENTRE OS PERDEDORES

Estreará na corrida do próximo domingo, no hipódromo da Gávea, disputando a eliminatória dos três anos, a potranca paulista Dâmara, filha de Festeiro em Sanforda, [illegible] e pensionista do entraîneur Antonio Fabbri.

MUDOU DE PROPRIETARIO

O sr. O. P. Oliveira adquiriu do sr. Sylvino Costa Ribeiro, o animal Tem que ver.

FUTEBOL

PROSSEGUIRÁ O CAMPEONATO COLEGIAL

O Botafogo F. C. que organizou o Campeonato Colegial conseguiu vencer a dificuldade que havia para organizar a tabela deste ano, em vista da impossibilidade de alguns colegios poder disputar em determinadas datas. Desse modo a tabela e o horario para os encontros oficiais, devem seguir esta ordem até a sua 3ª rodada: 1 de outubro, às 2,30 Colegio Blinc x Rio de Janeiro; dia 4 — às 8,30 m. Pedro II x Ginasio Brasileiro; às 9,30 — Fazenda x Otatti; às 2,30 t. Alemeu x S. Bento; às 2,30 — Santa Cecilia x Rio de Janeiro. Dia 8 — Às 9,30 m. Otatti x Rio de Janeiro; às 2,30 — Santa Cecilia x Ginasio Brasileiro; às 4 hs. Colegio Blinc x Instituto Jurueña. — Todas as partidas serão realizadas no campo do Botafogo F. C.

AUTO-ESPORTE

NA SEMANA DO CIRCUITO DA GAVEA

Hoje, as provas de classificação

Hoje serão realizadas as provas de classificação para a disputa do "VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" que terá lugar no proximo domingo.

Uma série de circunstancias creeam de grande interesse a competição automobilistica de domingo no "Trampolim do Diabo" e as preliminares desta tarde para formação dos pelotões na largada poderá servir de orientação para os prognosticos em torno da importante prova. O facto dos volantes empregarem apenas combustivel nacional, com especialidade alcool, constitue outro motivo de atração para a sensacional corrida. As opiniões divergem em torno do assunto. Alguns acreditam que os carros terão a sua força diminuida com o emprego do alcool sem qualquer parcela de gasolina, enquanto outros acreditam que os produtos quimicos que substituirão a gasolina, na mistura, não terá influencia no desenvolvimento dos possantes motores.

Chegou Benedito Lopes — Procedente de São Paulo chegou ontem ao Rio o conhecido volante Benedito Lopes, que na proxima Gavea reaparecerá pilotando um carro Maserati 1.500 c.c. de 4 cilindros. Em torno do reaparecimento do grande volante campineiro, reina a mais viva espectativa, havendo quem afirme que está em condições de surpreender.

Esperado Santos Soeiro — Santos Soeiro já embarcou de Santos para o Rio, e está sendo esperado a qualquer momento. O conhecido volante santista pilotará na grande corrida de domingo proximo o Ford de seu companheiro Angelo Gonçalves que cedeu sua inscripção a Santos Soeiro.

Candidatos credenciados para a linha de frente — Dentre os candidatos mais credenciados para a linha de frente, isto é, para o primeiro pelotão na largada da grande corrida de domingo encontram-se, justamente, os quatro volantes escolhidos pelo A. C. B. para representar o Brasil na proxima disputa do "Circuito de Santa Fé", isto é, Oldemar Ramos, Manoel de Teffé, Geraldo Avellar e Francisco Landi. Enquanto os entendidos acreditam que [illegible], em virtude da necessidade de ser diminuida a marcha na curva que fica entre as ruas Marquez de S. Vicente para a entrada na rua Arthur Araripe. [illegible] Em todo caso, todos esses detalhes são interessantes e vêm sendo objeto dos mais variados comentarios.

Fechamento total da pista — Precisamente às 13 e 45 horas, será totalmente fechada a pista ao treinamento de veiculos de qualquer especie, afim de evitar acidentes durante a realização das provas de classificação, quando os volantes desenvolverão a maxima velocidade, procurando colocar-se dentro os primeiros para a sensacional largada de domingo proximo.

A CORRIDA DA GÁVEA

A taça Mappin & Webb

A Casa Mappin & Webb, em 1936, ofereceu ao Automovel Club para ser disputada nas sensacionais corridas do Circuito da Gávea, a taça tão conhecida pelo publico esportivo do país.

Esse premio foi fabricado em prata de lei, no estilo classico inglês e devidamente contrastada pelo governo britanico, pelas afamadas oficinas Mappin & Webb, de Sheffield, na Inglaterra, cuja filial no Brasil, nesta praça, é a unica distribuidora da Prata Princesa.

Mede o custoso trofeu 82x54 cts. e assenta a sua base em linda peanha de marmore verde rajada. Tendo sido a taça destinada à Corrida Internacional, aquela firma por especial deferência para com os corredores nacionais, resolveu conferir uma miniatura da taça em disputa, ao vencedor anual, tendo este ainda o seu nome gravado em escudo de prata que será fixado na base do trofeu.

Nele estão inscritos os nomes dos consagrados automobilistas Copolli, Pintacuda, Manoel de Teffé e Rubens Abrunhosa, campeões da Gávea nos anos de 1936, 1937, 1938 e 1940, respectivamente, aumentando-lhe o valor [illegible]. A taça acha-se em exposição em uma das vitrines da Casa Mappin & Webb.

XADREZ

A SIMULTANEA DO SENHOR GROMER

Venceu 12, perdeu 3 e empatou 6 partidas

Honrada com a presença do embaixador da França, que se fez acompanhar de seu secretario e adido à embaixada, realizou-se ante-ontem, às 21 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, a anunciada sessão de simultanea de xadrez [illegible] Gromer. O resultado da prova, que foi a mais lisonjeira para o campeão francês, que jogou [illegible], contra 21 jogadores, teve o seguinte resultado: ganhou 12 partidas, perdeu 3 e empatou 6 partidas.

Venceram o simultanista: Luiz de Campos Gentil, E. Berlingozzo e J. C. de Almeida Soares. Empataram: E. Ijobtom, R. Bastos, Luiz T. da Silva, Pinea Rabinovici, Luiz L. Teixeira e Carlos Rheinert.

Durou a competição 3 horas e 30 minutos, tendo despertado grande interesse entre os assistentes que em grande numero enchiam os salões do A. C. B. O diretor substituto do xadrez do Automovel Clube do Brasil, Alcindo Caldas Viana, prestou esclarecimentos aos assistentes sobre o desenrolar do match.

Patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil, será iniciado no proximo dia 2 de outubro, o grande torneio, do qual participarão os srs. J. Souza Mendes, [illegible], Caetano Neto, O. Trompowski, Oswaldo Cruz, [illegible], O. Rocas e o campeão da França, Aristides Gromer. Aos tres primeiros colocados serão conferidos premios.

OS ESPORTES UNIVERSITARIOS

Oportunas e sensatas declarações do sr. Luiz Aranha

O dr. Luiz Aranha uma das figuras mais proeminentes do desporto nacional, membro do Conselho Nacional de Desportos e presidente da Confederação Brasileira de Desportos tambem recebeu com demonstrações de jubilo o decreto do presidente Getulio Vargas sobre a regulamentação dos desportos universitarios.

O procer esportivo, solicitado pelo reporter a externar o seu ponto de vista sobre a atitude do governo, em face dos desportos universitarios assim se manifestou:

— "Achei uma solução interessante, que era esperada pelos universitarios e que vem realizar uma sua velha aspiração. Até agora o desporto universitario era praticado no Brasil por iniciativa e esforço de um pequeno número de moços, que puderam bem compreender a função educadora do desporto. Mas evidentemente tudo isso se fazia sem metodo, sem que os universitarios possuissem praças de desportos, lutando sempre com dificuldades de toda ordem, e, portanto, sem alcançar os resultados que deveriam e mereciam obter.

Acredito que a regulamentação dos desportos universitarios virá corrigir estas falhas e que estão possam ser praticados em condições técnicas de tal ordem, que o seu surto será, nestes proximos anos, muito mais efetivo e produtivo do que foi até agora.

Mas para atingir este desideratum é necessario que o governo proporcione aos estudantes praças de desportos e estadios, nos quais possam eles praticar o desporto. Sem isso, tudo será em vão, mesmo porque ha um dispositivo que veda a participação de estudantes em clubes e associações desportivas civis, e estas evidentemente se preocuparão dora avante em não enfileirar entre os seus associados praticantes universitarios, por isso que no momento das competições, eles poderão estar impossibilitados de defender as côres sob as quais se exercitaram.

Entendo que esse dispositivo deveria, em beneficio da propria classe universitaria, ser cumprido sem muito rigorismo, pelo menos até o momento em que os universitarios possuissem campos proprios para os seus treinos e competições.

Esse choque que se poderá verificar entre os interesses dos clubes e das entidades universitarias, póde ser facilmente sanado, como disse acima, logo que haja um alto espirito de compreensão entre as duas partes.

O que evidentemente o decreto visou, foi pôr ordem e metodo na prática dos desportos universitarios, evitando improvisações que deram resultado satisfatorio, graças à abnegação, boa vontade e energia da nossa mocidade. O regimen de improvisações não podia durar toda vida e nem pode constituir um sistema. Era necessario coroar o entusiasmo, o esforço da nossa mocidade com medidas que pudessem recompensar seu altruismo. O novo decreto parece ter compreendido essas necessidades e merece aplausos gerais.

Os universitarios brasileiros estão, pois, de parabens. E hão de prestar ao desporto amador do Brasil um grande e inesquecivel serviço, pois, dos resultados que alcançarem, em muito dependerão o progresso e o desenvolvimento do desporto amador no Brasil, e muito especialmente no football, que praticado por univertarios, poderá reviver os aureos tempos do amadorismo no nosso país".

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Para domingo próximo, a tabela do Campeonato Carioca de Football organizada pela Federação Metropolitana, marca os seguintes encontros oficiais nas duas divisões de profissionais:

Vasco da Gama x Bangú — No estadio de S. Januario.

Madureira x Fluminense — No campo da estação de Madureira.

Flamengo x Botafogo — No campo da Gavea.

HOMENAGEM AO SR. DULCIDIO GONÇALVES

O almoço que os cronistas automobilisticos oferecem ao delegado Dulcidio Gonçalves, como homenagem aos serviços prestados pela referida autoridade, durante dez anos de atividade na Gavea, será realizado hoje, às 12 horas, no Hotel Leblon.

VOLLEYBALL FEMININO

No rink do Clube Irapurú, realiza-se amanhã, às 8,45 da noite o jogo de volley feminino, entre os quadros do gremio local e o America B.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Irapurú — Lia I, Leda, Helena, Alesia, Lia II e Cidea.

America B — Yedda, Jussara, Nilda, Gilda, Nelly e Elisa.

DEL VECCHIO CONTINUA INVICTO

Buenos Aires, 24 (H.T.) — Foram disputadas hoje duas partidas de bilhar entre Bonomo e Iglesias e Del Vecchio e Fuentes.

Bonomo completou os 400 pontos em doze tacadas, com a média de 33 pontos por tacada, sendo a maior de 130 pontos. O seu contendor fez apenas 117 pontos. O brasileiro Del Vecchio que ainda continua invicto obteve merecida vitória contra o uruguaio Fuentes fazendo 400 pontos em 22 tacadas com a media de 18 pontos por tacada, sendo a maior de 181 pontos. O seu adversário fez 290 pontos.

TUIUTÍ x TRICOLOR F. C.

Realiza-se no próximo dia 5 de outubro, no campo do Manufatura, em Inhaúma, o esperado encontro entre o Independentes do Tuiutí e o Tricolor F. C. Os componentes da equipe do primeiro dos gremios acima que se vem mantendo invicto, promete envidar o máximo de esforços para conservar o titulo que ainda mantem, sendo de esperar-se, pois, um renhido encontro.

NO COMPLEMENTAR DE BASKET

Três são os jogos marcados para a noite de hoje, no Torneio Complementar da Federação Metropolitana de Basketball: Olimpico x Grajaú, no Mourisco; Mackenzie x Flamengo, no Meier, e Aliados e Bangú, em Campo Grande. Pelo Campeonato da Cidade, que amanhã encerra o seu 1º turno, estão marcados os seus dois ultimos encontros: Botafogo F.C. x America, no rink do Leme, e Sampaio x Tijuca, no rink suburbano.

BRONZE "ANTUNES DE FIGUEIREDO"

O Guanabara ainda não saiu do cartaz, graças aos seus ultimos feitos, e com a regata de domingo, assumiu a dianteira do bronze "Antunes de Figueiredo" destinado ao clube mais vitorioso da temporada. A colocação geral dos concorrentes ao desejado trofeu, é a seguinte, respectivamente, para os 1os., 2os. e 3os. lugares: 1º — Guanabara, 12 — 15 — 4; 2º — Vasco, 9 — 5 — 4; 3º Flamengo, 8 — 4 — 5; 4º, Natação, 8 — 4 — 2; 5º, Internacional, 4 1 — 2; 6º, Botafogo, 2 — 0 — 1; 7º, Icaraí, 1 — 1 — 1; 8º, Gragoatá e S. Cristovão, 1 — 0 — 0.

FOI APROVADA A REGATA

Conforme antecipamos, a regata de domingo último em Botafogo foi aprovada sem alterações dos resultados registrados nas raias. Apenas, por proposta do Conselho Técnico, a diretoria da Liga de Remo aplicará uma pequena multa ao Vasco e ao Flamengo, aquele pela invasão da raia, por uma das suas embarcações oficiais, e este por não ter comunicado a desistência de uma guarnição inscrita. Todos os premios foram conferidos aos respectivos vencedores.

NÃO HAVERÁ MAIS LICENÇA

O presidente da F.M.F., segundo informou ontem à imprensa, não concederá mais licenças para excursões aos clubes que estão disputando o Torneio Extra, afim de não haver mais modificações no seguimento do referido torneio.

VARIOS PROFISSIONAIS MULTADOS

A F.M.F. vem de aplicar aos jogadores abaixo, todos por pratica de jogo violento, as seguintes multas: de 400$000, Zizinho, do Flamengo, e Malazzo, do Fluminense; de 200$000, Russo e Dacunto, do Fluminense e Vasco, respectivamente. Tambem foi aplicada a multa de 500$000 ao profissional Asty Lagard, do Bonsucesso, por agressão a um adversário.

APROVADOS TODOS OS JOGOS

Foram ontem, aprovados na F. M.F. todos os jogos de campeonatos oficiais realizados na tarde de domingo último.

ADIADA PARA HOJE

A reunião da Comissão de Arbitros da F.M.F. que estava marcada para ontem, não foi efetuada, em virtude de ter faltado um dos membros da referida comissão.

Nessa reunião serão tratados assuntos de grande importancia, com referencia ao Departamento de Arbitros, sendo muito provável a indicação do sr. Luis Vinhais para a direção do referido Departamento.

PARA REORGANIZAR O VILA

Os antigos associados do Vila Isabel F. C. vão realizar no próximo sábado, às 8 horas da noite, uma reunião afim de ser estudada a reorganização do referido clube ao qual o football muito deve, inclusive os jogos noturnos, lançados pelo seu antigo presidente Alberto Silvares, em 1914, no extinto campo do Jardim Zoologico. Essa reunião terá lugar no salão nobre do Ginásio Nacional, onde o gremio alvi-negro inaugurou há anos a primeira séde de clube de football no país, isolada do campo.

INSCRITO NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Mais uma entidade solicitou inscrição, ontem, à C.B.D. para a disputa do próximo Campeonato Brasileiro de Football. Trata-se da Federação do Rio Grande do Norte, que assim intervirá na primeira etapa do referido certame.

TREINOU O VASCO

O Vasco da Gama realizou ontem, à tarde, o seu treino semanal para o compromisso de domingo na tabela da Federação de Football. Reuniu em S. Januario os seus profissionais efetivos e reservas, realizando o ensaio com muita animação, durante o qual fez varias modificações no ataque do quadro titular, que no final foi o vencedor por 6x2.

SERÁ HOJE

Para hoje às 5 horas da tarde, foi adiada a reunião da Comissão de Justiça da C.B.D. que tem a seu cargo varios assuntos importantes referentes aos esportes nacionais.

NA OLIMPIADA DO AMERICA

Em prosseguimento aos jogos internos do America F. C. serão realizados hoje, os seguintes embates: às 8 horas da noite, Leg. Verde x Leg. Azul (infantis), e às 9 horas da noite, Leg. Verde x Leg. Amarela (adultos).

NATAÇÃO

NOVENTA E NOVE NADADORES INFANTO-JUVENIS

Disputarão o IV Concurso Oficial

A piscina da A. A. Ginasio Piedade, viverá, domingo, 28, pela manhã momentos sensacionais com o desenrolar das provas que constituem o programa do IV Concurso promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro e destinado aos nadadores da classe infanto juvenil. Aqueles que assistiram às eliminatorias realizadas domingo findo, saíram convictos que irão presenciar uma luta em busca do primeiro logar entre as equipes do Tijuca, Fluminense e Vera-Cruz. Estes tres clubes classificaram, para as provas finais, quase o mesmo numero de nadadores, conforme passamos a demonstrar: Tijuca, 22; Fluminense, 22; e Vera-Cruz 18. A seguir vem o America, com 11, Icaraí com 7, Vasco com 7, Botafogo com 6, Guanabara com 4 e Piedade com 2.

VAI TREINAR O MADUREIRA

A direção de esportes do Madureira A. C. pede o comparecimento dos seus amadores no dia 27 do corrente, às 3,30 horas da tarde, no Estadio Aniceto Moscoso, afim de ser realizado treino de conjunto e seleção do team que deverá enfrentar no próximo dia 5 de outubro o Bento Ribeiro A. Clube.

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

Os jogos marcados para hoje e amanhã

Terá continuação nas tardes de hoje e de amanhã, a disputa dos Campeonatos Individuais de classes que a Federação Metropolitana de Tenis está promovendo entre os seus tenistas.

Os jogos escalados são os seguintes:

Amanhã — Primeira Clase — Às 5,30 horas da tarde (Quadras do Country Clube).

Kurt Metzner x Humberto Costa, Adhemar Faria x Haroldo Buarque.

Hoje — 2ª Classe — Às 6 horas da tarde (Quadras do Fluminense).

Jogo final — Joaquim Silva x Luiz Martins.

Amanhã — 3ª Classe — às 6 horas da tarde (Quadras do Fluminense).

Carlos Braga x Pierre Wolko.

Hoje — 4ª Classe — às 6 horas da tarde (Quadras do Fluminense).

F. Mimmler x J. Correia.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Os diversos jogos desses campeonatos, realizados na tarde de ante-ontem, tiveram os seguintes resultados:

1ª Classe — Humberto Costa venceu Alvaro Osorio por 3 x 1 (6x2 — 6x4 — 5x7 — 7x5); Adhemar de Faria venceu Eurico de Freitas por 3x1 (6x4 — 2x6 — 6x4 — 6x1); Haroldo Buarque venceu A. Soares por 3x1 (8x6 — 1x6 — 6x3 — 6x2).

3ª classe — Carlos Braga venceu Wallyr Damazio por 2x1 (7x9 — 14x12 — 6x3); P. Wolko venceu A. Maranhão por 2x1 (6x4 — 2x6 — 6x2).

4ª classe — Clyto Lemos venceu Reginald Dealtry por 2x1 (4x6 — 8x6 — 6x4); Jorge Correia venceu H. Kerner 2x1 (4x6 — 6x4 — 6x4).

Estreantes — O. Bustamante Silva venceu Angelo N. Aguiar por 2x0 (6x1 — 6x2); Mario de Oliveira venceu J. Silverio Barbosa por 2x0 (6x2) — 7x5).

NOTICIAS DO DASP

Homologação do resultado de provas de habilitação — O presidente da D. A. S. P., homologou o resultado das seguintes provas de habilitação:

Para *Inspetor XIV* (Veterinario), e *Inspetor-Auxiliar*, que a Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, autorizada pelo D. A. S. P., fez realizar em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Para *Praticante de Escritorio*, que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, autorizada pelo D. A. S. P., fez realizar em Baurú, Estado de São Paulo.

Para *Coadjuvante de Ensino VIII*, que a Divisão de Ensino Industrial autorizada pelo D. A. S. P., fez realizar em Curitiba, Estado do Paraná.

Comissario de Policia — A identificação da prova de Direito Penal e Direito Judiciario Penal do concurso para *Comissario de Policia* será feita às 12,30 horas de amanhã, no local de inscrição da Divisão de Seleção.

Tecnologista — A parte II da prova para *Tecnologista* realiza-se às 14,30 horas de amanhã, no Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela).

Veterinario — O concurso para *Veterinario* terá inicio a 28 do corrente, nesta capital e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. Os locais de realização das provas são os seguintes, com exceção do de Porto Alegre, que será anunciado amanhã: *Distrito Federal*: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora); *Belo Horizonte*: Delegacia dos Industriários (Rua Tupinambás, 744 1º andar; *São Paulo*: Escola de Comercio Alvares Penteado.

Oficial Administrativo: — Os candidatos aprovados no concurso para *Oficial administrativo* deverão retirar os certificados de habilitação hoje, em hora de expediente, no local das inscrições.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para *Escriturario*, cujos números relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física:

Hoje, às 11 horas: — 812 — 813 — 815 — 816 — 817 — 818 — 820 — 821 — 822 — 823 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 837 — 839 — 840 — 843 — 845 — 847 — 849 — 850.

Às 13 horas: — 811 — 814 — 819 — 824 — 825 — 826 — 827 828 — 835 — 838 — 841 — 842 — 844 — 846 — 848 — 850 — 861 — 863 — 867 — 868 — 871 — 874 — 877 — 878 — 879.

Tremor de terra

Weston, Massachusetts, 24 (A. P.) — O sismógrafo do Weston College registrou severo tremor de terra às 8,13 da tarde de ontem, aproximadamente a 5.300 milhas de distância.

Acredita-se que o tremor de terra, que durou duas horas, tenha ocorrido na Sibéria.

Novas condições para alugueis de casas da Central

O diretor da Central do Brasil estabeleceu as condições e preços para ocupação dos prédios da Estrada, quer para funcionários em carater obrigatório ou voluntário, quer para pessoas estranhas ao serviço da ferrovia. Para os últimos, ficou acertado que, sómente mediante concorrência administrativa e depósito de três meses de aluguel estipulado no respectivo contrato, poderão ser ocupantes de casas da Central, sem direito ainda a sublocação.

HÁ FALTA DE OVOS EM BUDAPEST

"Ultimatum" aos negociantes

Budapest, 24 (H. T.) — Nestes ultimos dias as donas de casa desta capital viram-se na impossibilidade de comprar ovos.

O novo ministro do Reabastecimento, tendo sido informado de que os atacadistas haviam acumulado cerca de 4 milhões de ovos, com o proposito de forçar a alta do produto, e tendo ele proprio durante duas horas percorrido em vão as casas comerciais do genero para adquirir o referido produto, dirigiu pura e simplesmente um "ultimatum", aos negociantes dando-lhes o prazo de 6 horas para apresentar suas mercadorias no mercado.

Os negociantes de viveres israelitas foram obrigados tambem a abrir suas casas, não obstante tratar-se de dia de festas para os mesmos, sob pena de fechamento definitivo desses estabelecimentos.

AS PREVISÕES DE RAFAELE BENDANDI

Um cataclisma para o dia 8 de outubro

Faenza, 24 (U. P.) — O conhecido sismologo italiano Rafaele Bendandi previu hoje nova série de tremores de terra na Europa e Extremo Oriente, durante o mês de outubro.

"Os primeiros sintomas desses fenomenos — disse — serão sentidos durante este mês e ai manifestarão na região sudeste da Asia, provavelmente no sul do Manchukuo. Quase ao mesmo tempo se registrarão contra-tremores nos Apeninos Centrais Italianos."

Antes de terminar sua palestra com a United Press, Bendandi declarou: "No dia 8 de outubro, um tremendo cataclisma sacudirá o sudéste da Europa, iniciando um novo período de atividade sismica através de todo o mundo."

A VIDA SOCIAL

Campanha Nacional pró Colônias de Férias

Estou certo que esse movimento oportuno e generoso foi criado pela própria Providência.

Do alto dos céus, inspirou-a a grande alma brasileira do conde de Afonso Celso e os espíritos luminosos e privilegiados de Humberto de Campos e Theodoro Sampaio, que, na terra, sempre velaram, com especial carinho, pela obra nascente e promissora.

Principalmente inspirou esta Campanha a excelsa dama brasileira a condessa Pereira Carneiro — a primeira madrinha das Colônias de Férias.

Foi com êsse concurso, sob essa valiosa proteção, apoiado na imprensa esclarecida, e no Rádio vigilante, que conseguimos alcançar o apôio do público e do govêrno, penetrando os humbrais de elevada cultura e progresso da Academia de Medicina, da Academia de Letras, da Associação Brasileira de Educação, do Rotary Club, do Instituto de Professores, da Associação Comercial do Rio de Janeiro e de Teresópolis e de outras grandes sociedades que, hoje, devem formar o Conselho Protetor desta Cruzada em benefício da criança brasileira.

Foi com êsse valioso concurso que pudemos escrever os primeiros livros que marcarão as diretrizes e assegurarão os fundamentos, as colunas mestras da obra oportuna e patriótica.

Porque êsses livros, obscuros e pequeninos, são os documentos imorredouros e eternos de uma obra que, esboçada em Caxambú, em 1916, lançou as suas mais seguras raizes no solar de D. João VI, em Paquetá, para alcançar, após dez anos de tenacidade e esforços, em 1938, as montanhas da Serra dos Orgãos, junto do Dedo de Deus, à cuja sombra cresce essa obra, no seio amigo da terra hospitaleira de Teresópolis.

Manuseando êsses modestos livros, onde já palpitava a voz imorredoira de seus grandes patrônos, foi que se moveram os ilustres parlamentares da Câmara Federal de 1937, a votar, em 1ª discussão, unanimemente, o auxílio inicial de 500 contos que ainda aguardamos, para amparar a Colônia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá, formando êsse salutar movimento que nunca se interrompeu da assistência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, com o qual tem podido viver a nossa modesta obra nêstes últimos anos.

Essa Campanha é, pois, uma saudosa e reverente homenagem aos seus grandes e ilustres patronos. Uma Cruzada de gratidão e saudade, principalmente, à primeira madrinha das Colônias de Férias.

Para cumprir essa honrosa e patriótica tarefa aqui estamos, amparados pela figura inconfundivel do grande brasileiro, o conde Pereira Carneiro, o benemérito presidente da Cruzada patriótica, que terá, certamente, como seu presidente de honra, o sr. Getulio Vargas, guia e protetor de todas as obras de assistência à infância.

Teremos, igualmente, ao seu lado, amparando-nos, zelosos de seu patrimônio de cultura e civismo todos os dignos auxiliares do grande govêrno que vela com segurança pelo futuro do nosso país.

Ninguem duvidará que todos os bons brasileiros e todos os nossos amigos estrangeiros, colaborarão conosco, para que essa Cruzada seja tão útil, tão bela e tão fecunda como os altos objetivos que a animaram velar pela saude, pelo repouso e pela felicidade da criança brasileira; criar Colônias de Férias, internatos de revezamento e saude, de educação integral da infância, à beira mar, no campo e na montanha, em sitios e climas, favoraveis ao seu objetivo; promover viagens de instrução e recreio dentro e fora do país, unindo nêsses vinculos de alegria e felicidade todas as crianças do Brasil.

Os auxilios recebidos pela Campanha se destinarão, de início, a consolidar as obras já existentes em Paquetá e Teresópolis e, depois, a amparar todas as que se criarem no país com essa patriótica e generosa finalidade.

Quis mesmo a Divina Providência, que, ao sol posto da vida, após 41 anos de serviços como educador brasileiro, pudesse ver essa alvorada radiante da Campanha Nacional pró-Colônias de Férias — que espero levar num último esfôrço aos pontos mais remotos de meu querido país.

João de Camargo

Para o Album de Mlle...

AS JANGADAS

Como um bando de garças de asas [longas,
abertas ao terral,
e pousadas em fila, em linha reta,
as jangadas estão, parecem aves
dormindo no areal.

Rodolpho Theophilo

— A Amazônia arqueológica resume-se na louça. A massa plástica do barro é o documento maior que atesta a empírica civilização da selvagem no anfiteatro. Como no todo o Brasil, não há por aqui um templo, uma fortaleza, um palácio remarcando a passagem de povos adiantados. As levas migratórias, que fizeram da plaga amazônica o seu habitat nômade, não foram além do oleiro.

RAYMUNDO MORAIS — *Anfiteatro amazônico.*

Beleza e Saude do corpo:

Na Embaixada do Japão

Na embaixada do Japão realizou-se ontem um jantar oferecido ao interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pelo embaixador Itaro Ishii. Compareceram os srs. major Helio de Macedo Soares, secretario da Viação do Estado do Rio; Jacques de Morais e senhora; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial, e filha; Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo e Propaganda do Estado do Rio; Borja de Almeida; professor Rui de Lima e Silva e senhora; Myasaka e senhora; Sachio Hayashi, consul geral; Katsuyama, adido comercial, e Aryama, secretario da embaixada. O jantar transcorreu na maior cordialidade, sendo ao final servidos brindes ao "champagne".

OS PLANOS DA INDÚSTRIA DE ALGODÃO DE LANCASHIRE PARA DEPOIS DA GUERRA

Londres, 24 (Por Rosemary Macheret, da Reuters) — A industria de algodão de Lancashire está determinada a não se deter na sua marcha e está igualmente decidida, quando se fizer a paz, a representar um papel muito importante na produção de tecidos de qualidade.

No momento, porém, concentra-se quase que inteiramente na produção de guerra. Em vez dos delicados organdis, dos incomparaveis tecidos para camisas e dos mais puros "voiles" bordados, os teares estão em grande atividade, produzindo tecidos para uniformes e para equipamentos de serviço, tais como barragens de balões, telas para tendas, etc.

Os fornecimentos para o comercio civil interior foram drasticamente cortados e haverá tambem menos tecidos de algodão para exportação. Mas a Junta do algodão tomará medidas para que, a despeito das restrições de tempo de guerra, a qualidade dos produtos dos moinhos de Lancashire não venha a sofrer depreciação.

A Junta está igualmente ansiosa por preservar a fama mundial desses tecidos, no que se refere á diversidade e á beleza, qualidades a que se pode acrescentar agora tambem originalidade e uma grande voga.

A Junta do Algodão está igualmente interessada em que o centro de desenhos, estilos e cores, estabelecido recentemente em Manchester continue o seu trabalho de pioneiro — protegendo o interesse pelos estilos e modas da parte dos produtores e estabelecendo uma colaboração ainda mais estreita entre o centro e os artistas de todas as categorias.

Os resultados do apelo que a Junta do Algodão enviou no começo do ano, não somente aos eminentes pintores britanicos, como tambem a desenhistas jovens e desconhecidos — muitos dos quais nunca trabalharam para a industria textil, ou pelo menos para os tecidos de algodão — excederam a toda espectativa.

Na exposição realizada em Manchester, em abril, deste ano, foi revelado um grande numero de idéias originais, provando a asserção da Junta, de que na Grã Bretanha existe uma mina inexplorada de talento, que pode contribuir para enriquecer grandemente os teares britanicos.

Esse novo elemento criador pode ser encontrado nas series de tecidos de algodão que serão agora apresentadas, para a primavera e o verão de 1942.

Conquanto o volume da producção tivesse sido necessariamente reduzido, esse fato não conduziu de modo algum a falta de variedades. Ha flanelas, alternadas pelas mais finas e puras musselinas e tecidos bastante "encorpados" para os "tailleurs" de praia ou conjuntos de verão.

Os mais estranhos dentre esses tecidos são estofos de algodão que parecem xadrezes de peso leve (nos quais foram acrescentados desenhos e cores).

Os tafetás de algodão, xadrez ou listados, são muito atraentes, bem como os desenhos "surrealistas" em combinações ousadas. Do ponto de vista do modernismo, salientam-se os desenhos representando rastros de pneus de bicicletas, de vermelho vivo ou amarelo laranja, em campo branco, um "circo", impresso em manchas geometricas de cor, em organdi negro, os desenhos de folhas de cera, e ainda um padrão, representando grandes rosas atrás de uma cerca de arame farpado.

Os blocos antigos de cem anos, empregados para os afamados tipos de chitões inglezes, serviram agora para imprimir os "voiles" puros em combinações de cores, naturalmente um tanto modificados, afim de poderem satisfazer os gostos e as exigencias das mulheres modernas.

Ha tambem tipos de musselinas rendadas que são do mais belo efeito. A nota local é introduzida por dois padrões de inspiração russa: um deles é um desenho estilizado, em vermelho e branco; o outro é um tipo de bordado russo camponês, em preto e branco, de grande efeito.

Não ha duvida de que os famosos tecidos oeste africanos com que durante muitos anos a industria do Lancashire supriu os chefes nativos da Costa d'Ouro, da Costa do Marfim e do Congo, figuram com destaque em qualquer coleção de tecidos de algodão.

Os desenhos exoticos representando passaros e arvores, os nativos selvagens, alguns de grande fascinação, conquanto de linhas geometricas rudimentares, foram transferidos para os mais finos "voiles" e musselinas. A variedade de desenhos não se esgotará tão cedo e quando terminar a guerra, as mulheres elegantes do mundo inteiro usarão os tecidos de padrões africanos de Manchester.

Dr. Pedro Ernesto

Faz anos hoje o dr. Pedro Ernesto, antigo prefeito do Distrito Federal e medico eminente. Pela sua projeção na nossa sociedade e pelo prestigio que o cerca, terá o ilustre aniversariante ensejo, ainda uma vez, de verificar quanto é estimado e que será sempre enorme, e cada ano maior, o numero dos seus amigos e dos seus admiradores. E'

que se conserva bem viva na memoria de todos a série de serviços á cidade e ao país, prestados pelo dr. Pedro Ernesto quando á frente da administração desta capital, numa realização de notavel programa que abriu novos rumos ao governo do Rio e encheu de beneficios a população carioca através de empreendimentos levados a cabo com felicidade. Jamais se esquecerá o que fez o dr. Pedro Ernesto cuidando da saude, da instrução, da complexidade do bem estar do povo e tão pouco se olvidará o desvelo com que jamais deixou de atender aos interesses nacionais, afirmações essas de caracter e de extrema bondade que hoje prosseguem em sua missão excelente nas atividades do clinico sempre procurado. Varias demonstrações de apreço receberá hoje o dr. Pedro Ernesto, dentre elas avultando os atos religiosos que se verificarão, o primeiro ás 8 ½ horas, na matriz de Madureira, e o segundo na igreja da Candelaria, ás 10 horas, este consistente de missas em ação de graças resadas em todos os altares do templo.

Cidade das Meninas

Em fins de outubro, Bing Crosby estará novamente no Rio, de regresso aos Estados Unidos, vindo de Buenos Aires. Ele cantará, então, em beneficio da "Cidade das Meninas", apresentando o seu ultimo repertorio com as melodias mais encantadoras. Este será o belo espetaculo que a sociedade carioca aguarda neste fim de temporada.

Natalicios

Dr. Mario Cardoso de Miranda — Faz anos hoje o dr. Mario Cardoso de Miranda, prefeito de Petrópolis, ex-secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio e nosso colaborador. Muito benquisto naquela cidade, onde desfruta largo prestigio social e politico, o dr. Mario Cardoso de Miranda pertence a uma das mais antigas familias fluminenses. Escritor e jornalista militante, tem varios livros publicados e é um dos mais abalisados pesquisadores da historia da sua terra, pertencendo a varias instituições literarias e cientificas. Pela data que comemora, receberá, com certeza, o dr. Cardoso de Miranda, as homenagens de que é merecedor.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Murilo, filho de d. Marina Barbosa Medeiros, funcionaria do D. I. P.

Almoços

O sr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, representante da Camara de Comercio da Cidade do Rio Grande e tambem da Associação Comercial de Vitoria na Federação das Associações Comerciais, reuniu no Jockey Club, num almoço de confraternização, os srs. dr. Ayta Junior, prefeito do Rio Grande; dr. Abelardo Condurú, prefeito de Belem do Pará; sr. Oswaldo Guimarães, presidente da Associação Comercial de Vitoria; Cotta Nello, diretor da Camara Comercial do Rio Grande, e dr. M. Paulo Filho, diretor do *Correio da Manhã*. O sr. João Augusto Alves manifestou o desejo de maior união entre as associações comerciais do Brasil e os chefes de executivos municipais, afim de que, assim aproximados, pudessem contribuir para o maior intercambio das produções, removendo dificuldades, o que redundará em aumento de negocios e na prosperidade geral.

Jantares

General dr. Souza Ferreira — Realiza-se hoje, ás 8 horas, no Automovel Clube, o jantar que os amigos e colegas do general dr. Souza Ferreira lhe oferecem em regosijo pela sua justa promoção e investidura no cargo de diretor de Saude do Exercito. Os oficiais comparecerão de tunica e calça cinza, uniforme 2.º, desarmado. Oferecerá o jantar o tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto, professor da Escola de Estado-Maior e chefe do gabinete da Diretoria de Saude.

Viajantes

Comandante J. G. de Aragão — Em companhia de sua esposa, sra. Normi Aragão, partirá hoje para a Argentina, em viagem de recreio, o comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. O embarque no "Brasil" será ás 5 horas da tarde, no cais da praça Mauá.

— Após três meses nesta capital, regressa hoje ao Maranhão, a bordo do *Centuario*, o dr. Paulo Martins de Souza Ramos, interventor federal naquele Estado, que segue em companhia de sua familia.

Falecimentos

Faleceu no dia 20 do corrente na localidade Demetrio Ribeiro, municipio de Pau Gigante, o sr. Sarcinelli Antonio, pai de numerosa prole, com netos e bisnetos.

— Faleceu sabado passado em Niterói, a sra. Antonia Pires de Oliveira, viuva do capitão Germano Pires de Oliveira. A veneranda senhora, que faleceu aos 71 anos de idade, era mãe do farmaceutico João Pires de Oliveira, proprietario da Farmacia Oswaldo Cruz, e Vibbardo Pires de Oliveira, tambem farmaceutico e proprietario da Farmacia Gloria, ambos estabelecidos naquela capital.

— Faleceu no dia 20 do corrente, nesta capital, onde se encontrava em tratamento de saude, o farmaceutico Nelson Faria, que residia em Porto Novo, genro do sr. Alfredo Ribeiro, antigo funcionario da Leopoldina Railway naquela cidade mineira. Deixou viuva, d. Maria Luiza Ribeiro Faria e um filho menor. No mesmo dia o feretro seguiu para aquela localidade em carro especial da Leopoldina.

Missas

No altar-mór da Candelaria, será celebrada hoje, ás 10.30 horas, missa em sufragio da alma do dr. João Gonçalves Machado Neto, adjunto procurador da Fazenda Nacional.

INAUGURADA A CENTRAL RÁDIO DO EXÉRCITO

A nova estação assegura as comunicações rápidas e eficiêntes

Revestiu-se de solenidades a inauguração da Central Rádio do Exército instalada nos 21º e 22º pavimentos do novo edificio do Ministério da Guerra.

A Central Rádio é a estação chave de uma rêde do nosso Exército, que assegura as comunicações rapidas e eficientes entre as autoridades da alta administração na capital do país e os comandos das Regiões Militares e ainda as comunicações entre estes. Por exigencias técnicas, esse grande departamento de transmissões do Exército, é um grande triangulo cujos vertices estão localizados, no 21º andar, no morro do Capim, em Deodoro e na Colonia Juliano Moreira, em Jacarépaguá. No edificio do Ministério da Guerra está localizada a sala de operadores, no morro do Capim a estação transmissora Rio de Janeiro e em Jacarépaguá a estação receptora General Lucio Esteves. As estações receptora e transmissora são ligadas á sala de operadores, respectivamente, por cinco e três linhas telefonicas privativas da sub-Diretoria de Transmissões e de propriedade da Companhia Telefonica Brasileira.

Todo aparelhamento da Central Rádio que é chefiada pelo 2º tenente Marcello Duarte Rego está dotado de importantes equipamentos dos mais modernos possiveis, amplificadores, posição para recepção e transmissão, mesa de controle geral com a posição de conversação telefonica e transmissão e outros aparelhos técnicos foi confiado á industria civil de rádio.

Ligadas á Central Rádio existem as estações dos Quarteis Generais da 3ª 9ª, 8ª, 7ª, 5ª, 2ª, 4ª, a 6ª Regiões Militares, dotadas tambem de aparelhagem moderna, incluindo tambem a estação PTC da Presidencia da República que se comunica com qualquer estação do territorio nacional e estações de governos de paises estrangeiros e é destinada exclusivamente ao serviço particular da presidencia da República. No Palacio Rio Negro em Petropolis será instalado um transmissor de 250 watts fone-cw que completará o equipamento daquela estação.

O gabinete do ministro da Guerra dispõe de um transmissor identico ao da Presidencia da República e um de 420 watts fone-cw. Esta estação se comunica com as estações da rêde principal afim de proporcionar uma comunicação direta entre o ministro da Guerra e os comandos de Regiões. Além do sistema rádio PTQ dispõe de dois aparelhos Morse ligados diretamente com todas as sédes de Regiões.

Na solenidade de ontem á tarde, se achavam presentes, o ministro da Guerra representado pelo chefe de seu gabinete, coronel Candido Caldas; coronel Rodolfo Villanova Machado, representando o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia que se encontra ausente desta capital; tenente-coronel Paulo Krunger, diretor da Fábrica de Material de Transmissões do Exército, representantes de várias autoridades militares, inumeros oficiais da Engenharia e muitas outras pessoas.

O coronel Nestor Figueira Pegado sub-diretor de Transmissões, inaugurando a nova Central Rádio, fez um ligeiro relato á respeito das novas aparelhagens exaltando com palavras de louvor a atuação do tenente Marcello Duarte Rego, chefe da mesma, tendo á seguir o capitão José Siqueira de Menezes, chefe da 3ª Secção da sub-Diretoria de Transmissões, procedido á leitura do boletim alusivo ao ato.

Terminada a solenidade, pelas autoridades presentes foram feitas varias transmissões pelo serviço de radiofonia para todas as Regiões Militares, sendo aos presentes oferecido uma taça de champagne, e sido trocados varios brindes.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 8.30 horas da noite, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

No expediente acham-se inscritos: a) Dr. Etienne Brasil sobre a "Prise á partie" e o "Mandamus", no Código de Processo; b) Dr. Alvaro de Castro Neves, sobre "Contratos na Justiça do Trabalho".

Ordem do dia:

Discussão do parecer da Comissão Especial sobre a indicação do dr. Borges Sampaio, referente aos pontos a serem fixados na audiência de instrução e julgamento.

A sessão é pública.

RADIO

VARIAS

União Social Americana — Fundada em julho do ano passado e presidida pelo professor Juan R. Beltran, a União Social Americana, com séde em Buenos Aires, tornou-se logo conhecida em todo o Continente, em virtude de seu programa e das personalidades que a integram. Objetivando o desenvolvimento do intercambio cultural dos povos da America e do sentimento de comunidade de origem e de aspirações, essa instituição estende as suas atividades a todos os paises americanos. No Brasil, onde conta com numerosas iniciativas, a União Social Americana, iniciando os seus trabalhos, promove, hoje, ás 19,45 horas na Radio Mayrink Veiga, uma irradiação especial. Falarão os senhores Juan Ramon Beltran, Pedro Vergada e Barbosa Viana, abordando pontos do programa americanista da prestigiosa instituição.

Homenagem ao professor Roquette Pinto — Transcorrendo hoje a data natalicia do professor Roquette Pinto, precursor do radio no Brasil, a Casa do Estudante do Brasil organizou um programa radiofonico comemorativo dessa data, que será apresentado pela PRA-2, do Ministerio da Educação, entre 19 e 20 horas. Falarão nessa ocasião a presidente da Casa do Estudante do Brasil, e o professor Roberto Seidl. A parte musical do programa, organizado pela pianista Georgette Remy, que contará com o concurso do "Côro dos Apiacás", do soprano Carmen Bertucci e do tenor Angelo Freitas, compor-se-á exclusivamente de composições do homenageado.

Dyrcinha Baptista reaparecerá amanhã — Uma nota de publicidade da Mayrink Veiga dá-nos a agradavel noticia do reaparecimento de Dyrcinha Baptista, amanhã, com um programa de primeiras audições. A graciosa interprete da musica popular brasileira estará ao microfone da PRA-9 ás 21.30 horas.

"Noticias Bibliograficas" — José Queiroz Junior que dirige o programa "Noticias Bibliograficas de PRH-8" levará hoje ao microfone da Ipanema, ás 22.30, a palavra do escritor Clovis Ramalhete, autor de "Ciranda", premio de romance do concurso Vecchi-Dom Casmurro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Robert Lawrence, baritono, e os pianistas Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Conjunto Benedito Lacerda, Licia Maria, Heleninha Costa, Chiquinho e seu Ritmo, Manoel Reis e outros.

Tupy — De 18 hs. em diante: Aida Costa, Quatro Azes e um Coringa, Carolina Cardoso de Menezes, Ary Barroso, Aracy de Almeida, Dorival Caymmi, Sylvino Netto e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Janet e Gaucho, Linda Batista, Orlando Silva, Orquestras All Stars e de Concertos, Barbosa Junior, Yara Sales, Lamartine Babo e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Albertinho Fortuna, Haydée Marcondes, Augusto Calheiros, Eugenio Martins, "Ondas Curiosas" e "Como nasceram as obras primas".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: programa dedicado a Richard Strauss.

Ministerio da Educação — A's 19.10: Programa em homenagem ao professor Roquete Pinto, comemorativo ao seu aniversário natalicio; ás 21 hs.: Transmissão, diretamente do Automovel Club do Brasil, de uma sessão em homenagem ao diretor do Serviço de Saude do Exercito.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, com o seguinte programa: Wagner — Preludio do 1º ato do "Parsifal"; Wagner — Marcha funebre do "Crepusculo dos Deuses"; Wagner — Cavalgada das "Walkyrias".

JUSTIÇA MILITAR

Foi considerado desertor ilegalmente — Relatado pelo ministro Vaz de Melo, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu habeas-corpus a David Ferreira, que foi considerado desertor pelo Forte Barão do Rio Branco, apesar de ter obtido identica medida pelo Juizo Federal na Secção do E. do Rio de Janeiro, que o considerou arrimo de familia. O ministro Vaz de Melo, fez um longo relatorio, resolvendo o Tribunal não só conceder a medida, como anular a deserção, visto ser o habeas-corpus concedido pelo referido Juizo anterior a situação criada no quartel em torno do paciente.

Movimentação de Auditores — O general Mariante, presidente do Supremo Tribunal Militar, assinou portarias licenciando por 90 dias, para tratamento de saúde, o auditor Otavio Steiner do Couto, da 2ª A. da 3ª R. M. e designando o auditor Mario de Berredo Leal, para responder pelo expediente da Auditoria de Correição, durante o impedimento do magistrado efetivo, dr. Silvestre Pericles.

Novo Conselho de Justiça — Foi sorteado ontem, na 3ª Auditoria de Guerra, o seguinte Conselho de Justiça, para funcionar durante o último trimestre do corrente ano, nos processos de praças: major Antonio Carlos Bitencourt, primeiros tenentes João Gilberto Ferreira de Souza e segundos ditos Jordão Claudencio dos Santos e José da Costa Serrano. O compromisso respectivo, está marcado para o próximo dia 1º de outubro.

Nas auditorias de guerra — Na 3ª Auditoria, está marcado para hoje, o interrogatorio do tenente Wilson Baeta de Faria, acusado de irregularidades no D. M. Veterinario. Na 1ª Auditoria, reune-se hoje, sob a presidencia do major av. Antonio Fernandes Barbosa, o Conselho Permanente da Aeronáutica, afim de dar prosseguimento aos sumarios de Antonio de Souza Neves e Oton Carneiro Lopes. Foi denunciado José Veranico Rabelo, como responsavel pelo furto de um relogio e respectiva corrente e pertencentes ao sargento Antonio Brum Pontes.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Sob a presidencia do general Mariante, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu habeas-corpus a Alberto José dos Santos, José Bertoldi, Luciano de Souza, Adelino Carlos Moreira, José Feliciano Rocha, Ricardo Feliciano Rivas, Orlando Francisco Carvalho, Claudionor Gonçalves, Evaldo Gomes, Antonio Simões Maia, David Ferreira, Gerson Olegario da Costa, Alfredo Parkinson Lucas, Pedro Paulo Trentin, Rui Fernandes Pinos, Placio Carvalho de Oliveira, Artur da Silva, Osvaldo Lima, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; a excessão de Evaldo Gomes, que o foi para isenta-lo do processo a que responde (Rua A. da 4ª R. M.; negou provimento as apelações de Paulo Ernesto Ludwig e Francisco Alves dos Santos, condenados na primeira instancia pelo crime de deserção, julgou prejudicados os pedidos de habeas-corpus de Brasilio Guilla, Augusto Alcantara de Figueiredo, Elizeu Benedito da Silva e Francisco Siqueira de Oliveira, converteu em diligencia o pedido de Nilson da Silveira Gomes; resolveu a reformar as sentenças da instancia inferior para absolver Eduardo Furquim e condenar Nelson da Oliveira, ambos processados pelo crime de insubmissão; e, por último, confirmou a absolvição de Neri Souza Bitencourt.

FILMS E "ASTROS"

Charles Laughton

Na boca da maioria dos artistas da téla a resposta não teria importancia, não teria quase sentido. Nos labios de Charles Laughton, entretanto, a coisa assume ares sérios.

No livro "Confessions and Impressions", de Ethel Mannin, o retrato de Charles Laughton, se não nos falha a memória, chama-se "Portrait of an Actor", e um de ator teatral, bem entendido... A escritora inglesa encara Laughton como o ator-nato, o homem que, conversando com ela para que ela lhe pudesse traçar o retrato, representava, agia como se estivesse no palco — não por afetação mas por ser o ator-nato...

E foi esse mesmo Charles Laughton quem declarou há pouco, respondendo á cansada pergunta do "Prefere trabalhar no palco ou na téla?", que preferia o cinema.

"A téla, disse ela, é o meio mais fino para o artista que tenta uma caracterização definitiva. Em primeiro lugar um ator cinematográfico não tem a audiência a quem precisa devotar sua atenção. Póde devotar-se inteiramente ao papel.

"Com as "re-takes" o ator cinematográfico póde repetir-se, por assim dizer, até que chegue á caracterização mais perfeita de que é capaz. Isto, naturalmente, é impossivel no téla."

Laughton tem tido belas oportunidades de mostrar o seu talento na téla, como em "A Familia Barrett", "Os amores de Henrique VIII", "O grande motim", etc. Mas, ao que sabemos, a carreira de Laughton no teatro foi alguma coisa de impressionante e parece inegavel que o teatro é meio de expressão artistica mais aristocrático. Justamente porque não goza de "re-takes" e outras coisas semelhantes é que o ator teatral deve ter grande conciência de superioridade, proveniente do arrojo no encarar sempre o monstro-público, de senti-lo sempre entre as palmas e o bocejo, entre o frenesi do aplauso e o delirio da vaia...

Mas, "hélas!" Charles Laughton deve saber melhor que nós.

A. C.

Veronica Lake

Diário para o fan

Esta dona Veronica Lake, que já tem sido apontada como a mulher encarregada pelos ceus de fazer os fans esquecerem a lourissima Jean Harlow, já foi até estudante de medicina numa universidade canadense.

É o que se chama aprender a curar para depois botar todo o mundo doente.

RETRATOS

Um jornalista estava entrevistando Jean Gabin no estudio, dias atrás, quando, subitamente, entrou Marlene no camarim do ator, com muita naturalidade. Só ao ver o jornalista é que a glamorosa criatura parou, interdita, para depois ajuntar:

— Eu sou uma fan de Monsieur Gabin, disse sorrindo a modestamente, e vim trazer-lhe um de meus retratos.

Jean Gabin deve ter olhado a obra de arte com certo orgulho. Não o retrato, evidentemente.

QUAL O MELHOR FILME?

Mais um filme acaba de ser inscrito no concurso promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, em torno do "melhor filme do ano para o público brasileiro": trata-se da grande criação do desenho animado *Fantasia*, realização de Walt Disney, em colaboração com Stokowski e a Orquestra Sinfonica de Filadelfia. A A.A.B. comunicou a todos os membros do Juri Brasileiro de Cinema a inscrição acima.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 8,30 da noite, em sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia:

1) Comunicação do professor Renato Segre, de Turim, sobre Broncoscopia no tratamento das afecções do pulmão; 2) O Instituto de Medicina experimental de Buenos Aires, pelo acadêmico Juan Ramon Beltran; 3) "Um estudo de termometria clinica", pelo acadêmico Waldemar Berardinelli; 4) "O levantar precoce", pelo acadêmico Castro Araujo; 5) "Em torno da incidência da tuberculose no meio escolar", pelo acadêmico Almir Madeira.

Sociedade Brasileira de Urologia — Sob a presidência do professor Estelita Lins realizou-se mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Urologia. A reunião compareceram os professores Rolando Monteiro, Guerreiro de Faria, drs. Alberto Gentile, Moisés Fisch, Gilvan Torres, Estelita Filho, Volta Franco, Arandy Miranda, Adib Curi, Espinosa Rothié, Pinheiro Machado, Cumplido de Sant'Anna e outros. Falou, apresentando interessante trabalho o dr. Moisés Fisch.

Seguiu-se com á palavra o dr. Gilvan Torres. O trabalho deste urologista versou sobre "Indice venereo do Distrito Federal".

Munido de farta documentação estatistica, o dr. Gilvan Torres conseguiu abordar o problema da sifilis entre nós, tendo ocasião de mostrar uma impressionante estatistica de doentes.

A Sociedade resolveu, diante dos dados estatisticos apresentados pelo dr. Gilvan Torres, promover uma providência junto ao governo, no sentido de ser instituida a profilaxia contra a sifilis, e, principalmente no que concerne a higiene pré-nupcial. O trabalho do dr. Gilvan Torres foi muito aplaudido por todos os presentes.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Condenado um diretor de empresa de sorteios de construções

O juiz Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem, o julgamento do processo em que era réu Mario Ribeiro de Castro, diretor da Empresa Paulista de Construções e Sorteios e que fôra denunciado como incurso nas penas do art. 2º, inciso IX (gerência fraudulenta) do decreto-lei 869.

A acusação foi sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade, e a defesa pelo advogado Dante Delmonte. Findos os debates, o juiz condenou o réu a 2 anos de prisão e multa de 10:000$, grau minimo do artigo acima citado. O patrono do acusado apelou para o Tribunal Pleno.

Novos inquéritos requeridos — O ministro presidente do Tribunal de Segurança, por oficio, requereu ao chefe de Policia desta capital a abertura de inquéritos policiais, para apurar responsabilidades, em virtude de remessa que lhe foi feita pela Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, dos autos de infração lavrados pelo Departamento de Alimentação, contra as seguintes firmas:

J. Melo Massa, Souza & Serafim, Manoel Francisco Miranda, Adelino M. de Abreu, Madeira Coelho e Dias, Padaria e Confeitaria Brasil Luso Ltda., r. Barão de Mesquita, n. 326-A, Antonio Marques, rua 24 de Maio n. 447, José Pinto Albuquerque, rua Lina de Vasconcelos n. 250; David Patricio, estrada do Viegas, s|n, Rio da Prata (Campo Grande); J. Paes & Irmão, rua 24 de Maio n. 959; João Gomes Barreira, avenida Antenor Navarro n. 180-B; José da Cruz, rua Nerval de Gouvêa n. 437; Cafeteira Brasileira Limitada, avenida Rio Branco n. 125; Pinto & Marques, rua Campos Sales n. 63; Alcides Ribeiro, Caminho do Fragoso n. 546, Estrada da Pedra (Campo Grande); Irmãos Barros & Cia. Ltda., rua Werna de Magalhães n. 227; H. Almeida & Cia., rua 24 de Maio n. 431 e João Cardoso, rua Barão de Mesquita n. 905.

CONFERENCIAS

Novos rumos da arquitetura e do urbanismo nos Estados Unidos — Conforme fôra anunciado, realizou-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência do arquiteto norte-americano Paul Lester Wiener, especialmente convidado para esse fim pelo Instituto de Arquitetos do Brasil.

A sessão foi presidida pelo arquiteto Nestor E. de Figueiredo, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, tendo tomado lugar de honra na mesa o urbanista sr. Alfred Agache, o professor Eliseu Visconti, sr. Chauntey J. Hamlin, presidente da Sociedade de Ciencias Naturais de Buffalo, e o secretário do Instituto, sr. Amadeu de Barros Saraiva.

Abrindo a sessão, o presidente do Instituto fez uma saudação dos arquitetos brasileiros ao arquiteto Paul Lester Wiener, desenvolvendo considerações sobre o intercambio cultural entre os arquitetos do Brasil e dos Estados Unidos e falando demoradamente na personalidade do conferencista cujo valor intelectual pôs em evidência.

Em seguida o arquiteto Wiener pronunciou em português um agradecimento ás palavras do presidente do Instituto fazendo igualmente uma saudação da parte dos arquitetos americanos aos seus colegas brasileiros. Logo após, o sr. Wiener iniciou a sua conferência, falando desenvolvidamente e com bastante segurança sobre os novos rumos da arquitetura e do urbanismo nos Estados Unidos, apresentando projeções luminosas sobre obras realizadas e projetos em estudo tecendo interessantes comentarios que demonstravam o seu espirito de evolução dentro das novas idéias urbanisticas e arquiteturais.

Ao terminar o orador recebeu uma salva de palmas da assistência que enchia o auditório, tendo o presidente do Instituto ao encerrar a sessão, felicitado o arquiteto Paul Lester Wiener pela conferência pronunciada.

A verdadeira personalidade do Aleijadinho — É o têma da conferência do dr. Augusto de Lima Junior, que se realizará amanhã, ás 9 horas da noite, sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros, no sétimo andar do edificio de A Equitativa.

Debaterão o assunto os srs. José Marianno Filho, Luiz Camillo de Oliveira Netto, Francisco Marques dos Santos e Afonso Arinos de Mello Franco Sobrinho.

Academia Brasileira de História das Ciências — Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, pelas 5 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a sessão especial que a Academia Brasileira de História das Ciências organizou para receber o seu membro de honra, professor Juan Ramon Beltran, das Faculdades de Filosofia e de Ciências Médicas de Buenos Aires.

A reunião compareceram representantes do ministro da Educação, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, do secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal, do embaixador norte-americano, das Academias de Ciências e de Farmácia, da Associação dos Amigos de Portugal de outras associações culturais.

Logo depois de aberta a sessão pelo presidente da Academia, coronel Jaguaribe de Mattos, o professor Ramon Beltran pronunciou uma conferência sobre a personalidade dinamica de D'Asonval, revelando sua inesquecivel contribuição para o progresso de vários ramos do saber humano.

Depois de cessadas as palmas que se prolongaram por alguns minutos, o professor Ramon Beltran tornou a usar da palavra para fazer uma saudação em nome da Junta Argentina de História das Ciências a sua congênere brasileira.

O babassú, consideravel riqueza nacional — Sob o título acima, o sr. J. R. Ladeira realizará amanhã, no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, edificio do "Jornal do Comércio", ás 5 horas da tarde, uma conferência em que estudará essa riqueza nativa do norte do país.

Vico — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Sociedade Brasileira de Filosofia, á praça da República n. 54, 1º andar, a conferência do ministro almirante Raul Tavares, cujo tema versará sobre "Vico". A entrada é franca.

No Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — O sr. Max Fleiuss realizará no sábado próximo, ás 5 horas da tarde, uma conferência sobre o historiador Manoel Barata, cujo centenario de nascimento se comemora neste ano. Manoel Barata foi durante quinze anos senador da República e é depois de Pedro II a pessoa que mais doações fez ao Instituto Histórico inclusive uma ótima biblioteca. É o autor de interessantes trabalhos sobre a fundação de Belém do Pará e a história do café nesse Estado do norte do país.

No Instituto Brasileiro de História da Arte — Prosseguindo no seu programa de realizações culturais o Instituto Brasileiro de História da Arte levará a efeito no salão da Escola de Belas Artes no dia 30, ás 5 horas da tarde, a conferência do pintor suiço J. P. Chabloz sobre "O grafismo e a pincelada revelando o artista".

Continua o curso do professor A. Bongue presentemente analisando a arte dos séculos XIV e XV.

Anatomia de Galeno — Hoje, ás 5 horas da tarde, na Escola de Medicina e Cirurgia, o professor argentino Juan Ramon Beltran, falará da catedra do professor Vinelli Batista sobre o tema "Anatomia de Galeno".

Professor Juan Ramon Beltran — Com escolhida e numerosa assistência, a Academia Carioca de Letras realizou ante-ontem uma sessão especial, para a ouvida conferência do escritor e cientista argentino dr. Juan Ramon Beltran, anteriormente anunciada.

O orador foi saudado pelo sr. Afonso Costa, presidente do sodalicio. A mesa estavam, em virtude de convite, o representante da Secretaria Geral de Assistência e Saude e o professor Melo Leitão.

Assumindo a tribuna, o dr. Ramon Beltran desenvolveu a sua conferência, em torno do tema "A loucura através das personagens shakespeareanas", e o fez por cerca de uma hora, demonstrando como a loucura dominou personagens da obra do genial dramaturgo de Stratford e de como realmente este fôra o precursor de Freud nos conhecimentos da psicanálise.

Considerou-se de grande importancia cientifica e literária, pela forma, pelo estilo e pelo desenvolvimento dado á conferência, como sendo a mais completa e mais formosa das que aqui tem produzido o ilustre professor Ramon Beltran, nesta sua segunda visita ao Brasil.

Amanhã — Sexta-feira

ás 17,30 horas, no auditório da A.B.I. rua Araujo Porto Alegre 71, nona conferência da série 1941 organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira; o professor René POIRIER, da Sorbonne e da Universidade do Brasil falará sobre o tema: "CHARLES PEGUY, ou LA SAINTETÉ DU PEUPLE".

Entrada franca. (56325)

Curso do Código Penal — Hoje ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, prosseguirá o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica com o objetivo de estudar e difundir os principios do novo Código e o comentário de todos os seus artigos.

Falará o dr. Raul Floriano, que continuará a série de observações que vem fazendo em varias sessões anteriores sobre os "Crimes contra as marcas de indústria e comércio". Tendo já estudado minuciosamente o artigo 192 abordará nesta sessão os artigos 193 a 195. A entrada é franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — Sábado, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará mais uma sessão cultural.

Acha-se inscrito o coronel Lima de Figueiredo, que falará sobre o tema "Getulio Vargas e a conquista do sertão".

Em seguida falará o 1º tenente Umberto Peregrino, que discorrerá sobre "Evolução da Escola Militar no governo do presidente Getulio Vargas".

Ainda nesta sessão ocupará a tribuna o dr. Herminio Brito Conde, que discursará sobre "Os artigos terapeuticos na legislação do Estado Novo", focalizando o modo como se faz a defesa sanitária da população no governo atual por meio de uma legislação adequada.

ABERTO O TESTAMENTO DO SR. ANTONIO RIBEIRO SEABRA

Deixou todos os bens aos parentes e nomeou três testamenteiros

Na audiência do desembargador Duque Estrada, corregedor da Justiça do Distrito Federal, foi ontem distribuido o testamento deixado pelo capitalista Antonio Ribeiro Seabra, falecido no dia 16 do corrente nesta capital, e sócio solidário da firma Seabra & Companhia. Instituiu seus herdeiros a esposa, com quem casou no regime da separação de bens, seus filhos, vários sobrinhos e netos, distribuindo assim os prédios e ações, de várias companhias que possuia.

Quase todos os bens foram deixados em fideicomisso e usufruto, tendo nomeado testamenteiros na ordem, os srs. Antonio Lartigau Seabra, Ricardo de Seabra Moura e Antonio de Paula Buarque, tendo recomendado que o testamenteiro convidasse seu amigo, o advogado Trajano Valverde para acompanhar o inventário.

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"L'Amore dei tre Re", de Montemezzi

Poema trágico, em 3 atos, como o intitula o próprio autor, ainda podemos ser mais categoricos e afirmar que "L'Amore dei tre Re" é verdadeiramente um "granguinhol", com todos os aspectos cruentos e comovedores do gênero.

A bem dizer o amor não é de três reis, mas apenas de dois. O terceiro, figura como a fatalidade: é cego e tão somente sogro da vitima futura, a infeliz princesa Flora, que Norina Greco encarnou com ingenuidade tão majestosa e tão belas inflexões na voz.

Avito e Manfredo — que não são reis, mas principes — encontraram magnifico intérprete no tenor Frederick Jagel, artista sempre concienciosо, e razoavel corporificação no baritono Giuseppe Manacchini, cuja voz, desta vez, não se prestou muito a exprimir os zelos e os ciumes do marido torturado pelas duvidas.

A música de Montemezzi não tem carater original.

A partitura de "L'Amore dei tre Re", escrita no período mais agudo da influência wagneriana, não podia deixar de se ressentir do fascinio perigoso do mestre de Bayreuth. A orquestração é um pouco monótona.

E, não obstante, o wagnerismo está menos na música do que nas atitudes estáticas dos personagens que, ás vezes, se nos deparam no libreto, como no 1º ato.

Giacomo Vaghi, interpretando o velho rei cego Archibaldo, fez magnificamente o seu papel, os seus recitativos e diálogos; dramatizou o encontro com Flora e com Manfredo.

Mas é, especialmente, no 2º e no 3º atos que se desenvolve o granguinhol em toda a trágica situação.

Vaghi, Jagel e Manacchini foram perfeitamente trágicos.

Norina Greco manteve com majestade o seu dificil papel, até o 2º ato, cuja tassitura de canto é algo penosa.

O puro lirismo de que está impregnada toda a partitura de "L'Amore dei tre Re", foi magistralmente expresso na Orquestra pelo maestro Gennaro Papi, que muito contribuiu para fazer ressaltar a dramaticidade da obra de Montemezzi.

O 3º ato, numa atmosfera lúgubre e sombria, ainda é mais granguinhol do que os outros.

Em suma, a ópera, apesar de pouco familiar — e isso quer dizer muito para nós — agradou francamente — JIC.

A medalha militar de bons serviços no Exército

O Supremo Tribunal Militar, julgou merecer a medalha de bons serviços, os seguintes oficiais e praças do Exército: *Ouro* — Coronel intendente do Exército, Carlos Guimarães Cova; tenente-coronel de infantaria, Arlindo Maurity da Cunha Menezes; tenente-coronel de cavalaria, Artur Hesckel Hall; tenente-coronel médico, Paulo Afonso Soares Pereira; capitães intendentes do Exército, Euclides Joaquim Lins e Oldemar Corrêa de Sá e 1º tenente intendente do Exército, Antonio Saldanha.

Prata — Tenente-coronel de engenharia, Raul Miranda Leal; majores de engenharia, Amarilio Osorio e José Diogo Brochado da Rocha; capitão de infantaria, Frederico Trota; capitão intendente do Exército, Pedro Messias Cardoso; segundos tenentes intendentes do Exército, Julio Cesar Leal Neto e Antonio Gutemberg de Andrade; sub-tenente de artilharia, Mario Maranhão; sub-tenente de cavalaria, João Fernandes Bestoti e capitão de infantaria, Osmar Soares Dutra.

Bronze — capitães de infantaria, Carlos Marciano de Medeiros, José Carlos de Moura e Cunha e Otavio Mendes de Oliveira; capitão de artilharia, Isaac Nahon; 1º tenente de cavalaria, Argus Lima; 1º tenente de artilharia, Carlos Alvares Noll; 1º tenente intendente do Exército, Francisco de Paula Pita Ferreira da Cunha; segundos tenentes intendentes do Exército, Clodomiro Fortes Flores e Olivio de Menezes; major reformado de infantaria, Fernando de Almeida e 1º tenente de cavalaria, Carlos Gandara Martins.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Salada de feijão manteiga
Miolos com molho
Papos de anjo

Jantar

Sopa de lentilhas
Figado assado com Bacon
Cariocas

ALMOÇO

SALADA DE FEIJÃO MANTEIGA

Ponha de molho 1|2 quilo de feijão manteiga (dos grandes), no dia seguinte descasque-os e coloque-os em água, sal e cheiro verde.

Quando estiverem macios, escorra a água e ainda quentes tempere-os com azeite, vinagre, sal e pimenta (misturados juntos).

Enfeite o prato com fatias de cebolas (escalde-as) e tomates partidos em 4 pedaços.

MIOLOS COM MOLHO

Cozinhe em água, sal, salsa e caldo de 1 limão, 2 miolos muito bem lavados.

Escorra a água, retire as peles e corte-os em pedaços; refogue com 1 colher de manteiga, 1|2 cebola ralada, 2 tomates sem peles e sementes. Refogue-os bem, junte 1 pouco de água para formar um molho e logo que ficar bem apurado ...

Ponha ao molho mais manteiga, doure 1 colher de chá de farinha, pingue um pouco de leite e junte sal, pimenta e por último junte gotas de limão. Sirva juntos.

PAPOS DE ANJO

Bata muito até ficar em creme muito claro 6 gemas, depois junte ... bem batida ...

Deite bocados dêsse creme em forminhas untadas e polvilhadas de farinha de trigo e leve ao forno regular.

Faça uma calda com 350 grs. de açúcar e tome o ponto de fio, junte 1|2 fava de baunilha, junte os papos e deixe ferver até ficarem bem passados.

Quando a calda engrossar muito, pingue um pouco dagua quente.

JANTAR

SOPA DE LENTILHAS

Cozinhe em 1|2 quilo de costela, temperos, sal e água, 250 grs. de lentilhas já previamente postas de molho.

Quando ficarem macias, passe-as pela peneira, junte pedacinhos de cenouras, folhas picadas de couve e 100 grs. de spaghetti.

Cozinhe bem; junte 2 colheres de azeite e sirva.

FIGADO ASSADO COM BACON

Tome um bom peso de figado, lave-o bem, fure-o bastante, introduza pequenos pedaços de toucinho Bacon em cada furo. Coloque o figado em uma panela com a seguinte mistura: esmague bem 2 dentes de alho, junte sal, pimenta e salsa picada, 1 dentinho de cravo bem esmagado e 1|2 copo com vinho branco.

Leve ao forno em assadeira untada e regue com o molho. Forno quente.

CARIOCAS

Faça uma calda com 150 grs. de açúcar, junte 150 grs. de farinha de castanhas do Pará, 150 grs. de manteiga, 6 gemas e 1 colher de chá de manteiga.

Leve ao fogo brando, mexendo sempre até tomar ponto de enrolar.

Deixe esfriar, faça bolas, pincele com gema e leve ao forno para ficar pincelada.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.385
Ano XLI

NA CONFERENCIA INTER-ALIADA DE LONDRES

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO ANTHONY EDEN

Londres, 24 (Reuters) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo sr. Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros, na sessão de hoje da Conferencia Inter-Aliada, no Palacio de Saint James:

"A segunda resolução que hoje vos apresento trata das medidas praticas que devem ser adotadas no sentido de se providenciar quanto ao suprimento das necessidades dos territorios ocupados, logo que sejam removidos os opressores germanicos. Falando em Mansion House, em 29 de maio, observei que em agosto do ano passado o primeiro ministro salientara a importancia do armazenamento de reservas de viveres de modo que os povos da Europa tivessem a certeza presente da sua rapida expedição para os respectivos paises imediatamente depois de esmagado o poderio alemão. A idéia do sr. Churchill foi desenvolvida pelo ministro sem pasta, sr. Greenwood, o qual declarou em maio de uma ocasião que quando libertarmos os povos europeus, deveremos estar em posição de auxiliar a alimenta-los e vesti-los, bem como de repôr em funcionamento a engrenagem industrial.

Olhando para a frente, para uma Europa libertada do receio e da necessidade, observei igualmente que na forma de transição da guerra para a paz, será necessaria uma conjugação inicial de recursos, e que é do dever de todos os paises livres a organização dessa conjugação em tempo oportuno, bem como a criação de canais através dos quais a torrente de suprimentos, chegado o momento, possa ser dirigida para a Europa.

Foi com o objetivo de organizar em tempo oportuno e por em vigor essa politica que o governo britanico convidou todos os governos e autoridades aliadas a se reunirem hoje aqui. Tanto nesse ponto, como em muitos outros, podemos esperar com confiança que a grande nação de além Atlantico, e outras nações amigas, emprestem o seu concurso em epoca devida. Mas a responsabilidade direta é nossa. Convido-vos por conseguinte a considerar a melhor maneira de adiantar o nosso objetivo comum. Já foi feito algum trabalho preliminar, com o estabelecimento de um comité ministerial, para a exportação de excedentes, do qual é presidente o ministro sem pasta, e de um comité composto de membros do governo sob a presidencia de sir Frederick Leith-Ross, conselheiro economico do governo britanico. Até o presente os dois comités [illegible] sobre tudo dos entendimentos para a aquisição, na sua maioria dentro do Imperio britanico, de mercadorias que em consequencia da guerra e das exigencias da navegação em tempos de guerra, formam um excedente aos pedidos correntes.

Essas aquisições foram efetuadas [illegible] e abrangem uma ampla lista de mercadorias. Foram feitas principalmente com a finalidade imediata de estabelecer a economia nos territorios interessados, mas levamos em mente tambem o seu valor como alivio potencial dos povos europeus que, atualmente, estão sendo sistematicamente privados dos [illegible] por um inimigo implacavel.

Os dois comités a que aludi iniciaram portanto varios inqueritos [illegible] as necessidades europeas. Mas apenas o inicio está feito. As melhores autoridades no continente [illegible] calculos exatos, devem ser os governos dos paises interessados e, assim, compete a eles considerar em ocasião adequada, a quantidade que devem dispor dos viveres de qualquer especie acumulados, adquiridos e armazenados pelos diversos governos do imperio britanico.

Certos governos aliados já agiram igualmente no sentido de aliviar [illegible] seus povos logo depois de terminada a guerra, e estiveram em contacto com sir Frederick Leith-Ross a respeito dos seus planos. O governo holandês, logo depois da declaração feita há alguns meses pela rainha Guilhermina, deu os passos necessarios para acumular reservas de viveres para o seu povo. Os governos polonês e belga prepararam um inventario preliminar, calculando as exigencias dos respectivos paises no periodo de após-guerra, e os governos noruegues e tcheco, segundo nos informam, estão elaborando calculos similares. O governo britanico acolhe com satisfação esse espirito de iniciativa, visto como reconhecemos a função primordial de cada governo aliado de ser o responsavel pelo reabastecimento e pela reabilitação do seu proprio pais.

A nossa preocupação, hoje, é a de chegarmos a entendimentos quanto aos primeiros passos que devem ser dados no sentido de se coordenar essas iniciativas separadas [illegible] tanto quanto possivel, reguladas de conformidade com o plano comum para o bem geral. Como devemos estabelecê-lo? Qual o programa pratico de ação que devemos adotar?

São quatro, os aspectos principais desse programa. Em primeiro, deve ser realizado um compreensivo exame das necessidades de viveres [illegible] pela ordem de [illegible] urgencia, e se deve colher informações relativas ao potencial dos abastecimentos disponiveis.

Deve ser posto em vista [illegible] de meios de transporte a longa distancia. Gradualmente devem ser organizados estoques de reservas nos lugares adequados. A tempo devido serão feitos os arranjos para transferencia desses estoques para a Europa e sua ulterior distribuição.

A primeira tarefa consiste em dispor e coordenar as estimativas das necessidades dos povos. Não é facil concluir quais sejam os abastecimentos necessarios de maior ou menor urgencia para cada pais, sob circunstancias imprediziveis de sua apreensão pelo inimigo. Entretanto, devem ser [illegible] as circunstancias que variam. Essas estimativas devem levar em conta as primeiras semanas depois [illegible] socorro [illegible] para a Europa.

Tais calculos deverão ainda levar em conta os pedidos provaveis dos paises europeus para os abastecimentos vindos de ultramar afim de restaurar suas economias até uma situação operante [illegible] que é provavel durar, pelo menos, dois anos depois da guerra.

É apenas por meio da manutenção de um continuo contacto entre os governos e autoridades aliados, por intermedio de um bureau central, que tais calculos podem ser coordenados e um trabalho pratico de aproximação pode ser reduzido, para o exame das necessidades numa base comum.

Este é o terreno do qual surge a proposta de resolução, para o estabelecimento de um bureau que informará a um comité interaliado sob a presidencia de sir Frederick Leith-Ross.

A importancia das estimativas preparadas por esse bureau é clara quando consideramos a necessidade de planejar com antecipação as possibilidades de transporte de mercadorias dos paises de além mar.

A navegação será o problema fisico de transferencia e um plano mais amplo e unificado terá que ser preparado se desejarmos evitar o congestionamento e retardamento e se desejarmos que nenhum pais seja prejudicado pela falta de facilidades adequadas.

O governo de Sua Majestade no Reino Unido, a esse respeito contribuirá com tudo quanto esteja a seu alcance. Outros governos aliados desejarão, eu estou certo, contribuir na medida de seus recursos de navegação, e os estaleiros dos Estados Unidos, como sabemos, não estarão ociosos.

Mais uma vez a coordenação é vital. Quantidades de mercadorias de varias procedencias em particular devem estar relacionadas com a tonelagem de navegação disponivel em determinada data, e um equilibrio deve ser mantido entre os abastecimentos de fontes mais proximas e das mais distantes, á proporção que se procede ás entregas.

O Ministerio de Transportes de Guerra da Grã Bretanha já está considerando qual a organização que deve estar disponivel. A esse respeito, naturalmente, não póde ser feito mais até que estejam prontos os calculos das necessidades. Podemos, entretanto, expressar nossa intenção comum de arranjar que nossas frotas mercantes sejam empregadas no maximo de suas possibilidades para alivio e reconstrução dos paises da Europa depois que estes tenham libertado. Essa intenção está expressa na resolução que vos apresento.

É muito cedo para levantar a grande questão da reorganização dos estoques de reservas, antes de serem dados os seus contornos. [illegible] Mas, felizmente, pouca dificuldade haverá na maioria dos casos quanto á existencia dos abastecimentos necessarios. Os estoques de certos viveres essenciais e materiais basicos estão sendo, mesmo agora, acumulados naquelas partes do mundo não atingidas diretamente pela guerra. Alguns deles, como já o disse, são propriedades dos governos do "Commonwealth", por governos aliados e outros paises produtores, ficando quantidades importantes em poder dos produtores particulares e dos intermediarios.

O resultado no periodo 1941 a 1942, acrescentando aos estoques existentes, garantir-nos-á que em tais casos os celeiros e armazens estarão repletos. [illegible]

Nestes casos, deverá ser organizada uma coordenação clara e exata das aquisições e distribuições. Isto, porém, é um assunto que poderá ser considerado pelos governos e autoridades interessados. Será geralmente vantajoso [illegible]

Finalmente defrontamo-nos com o conjunto dos problemas financeiros e administrativos, relacionados com a transferencia real de abastecimentos para ajudar a reconstrução da Europa. Podemos deixar de lado, por enquanto, estes problemas, que apenas surgirão num momento posterior de nossos esforços. Propõe-se que comecemos com as coisas elementares, isto é, com uma politica conjunta sobre a politica dos transportes maritimos, o estabelecimento de um bureau que superintenda as necessidades e a constituição de um comité que estude as propostas do bureau. Desta maneira, garantiremos uma colaboração efetiva entre [illegible]. Esta colaboração, eu espero, não será contudo suficiente, é evidente que a satisfação das necessidades do após-guerra na Europa, dependerá tambem da cooperação dos paises produtores importantes de além mar.

Com esta finalidade, temo-nos dirigido aos governos dos Dominios e da India, e dos Estados Unidos da America, informando-lhes dos planos imediatos e de nossas esperanças. A presença, hoje, aqui de representantes dos Dominios e a adesão dos respectivos governos á resolução, são provas substanciais de que podemos contar com a ajuda precisa desses governos.

Quanto aos Estados Unidos da America, estou certo de que [illegible] a fazer a declaração seguinte:

"O governo dos Estados Unidos [illegible]"

(Conclue na 6.ª pagina)

VERSÕES DE UM MOVIMENTO SUBVERSIVO NA ARGENTINA

Apesar dos desmentidos oficiais, sabe-se da prisão de militares nas bases aéreas de Córdoba e Paraná

Sabe-se já que em provincias da Argentina se processava um movimento de carater militar. No intuito de oferecer maiores esclarecimentos a respeito, reproduzimos uma sintese do noticiário de "La Nacion", edição de ontem, aqui recebida por via aerea, ontem mesmo.

Refere o grande diário argentino que as noticias, algumas parecendo ter origem nos próprios circulos parlamentares, deram a impressão de que, efetivamente, algo de extraordinário havia ocorrido, conseguindo saber-se, após trabalhosas averiguações, que nas guarnições de Córdoba e Paraná certos acontecimentos haviam determinado a detenção do chefe e subchefe da base aérea das cidades mencionadas, bem como de outros oficiais seus subordinados, além de informar que a autoridades militares haviam resolvido mandar retirar, dos aviões utilizados para treinamento dos pilotos, peças essenciais ao funcionamento dos mesmos, com o que teriam evitado as manifestações que visavam a alteração da órdem ou, talvez, somente a intranquilidade da população.

A PALAVRA DO VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO

Procurando ouvir o vice-presidente no exercicio do Poder Executivo, "La Nacion" dele recolheu um desmentido ás versões circulantes. Tratando de medidas adotadas para coibir qualquer movimento sedicioso, disse então o chefe interino do governo:

"As medidas de que se trata são de carater ordinário do exército. Posso assegurar que a tranquilidade, tanto na capital como no interior do país, é absoluta, e não existe motivo algum que justifique um alarma".

COM O MINISTRO INTERINO DA GUERRA

O contra-almirante Fincati, ministro da Marinha, que acumula atualmente a direção da pasta da Guerra, recebeu o comandante da Aviação, general Zuloaga, com quem conferenciou, sem que fossem conhecidos os resultados do encontro. Interrogado, o general Zuloaga declarou apenas que tratára com o titular assuntos de serviço, assegurando desconhecer as versões correntes sobre os fatos verificados nas bases aéreas do interior, acrescentando que, a seu vêr, nada de novo ocorrera que alterasse o ritmo costumeiro do trabalho.

O chefe da secretaria da Guerra, coronel Juarez, procurado também, declarou nada conhecer a respeito da extensão das noticias divulgadas, aduzindo que, em caso de se haver verificado qualquer anormalidade, o fato viria a constituir motivo de um comunicado de parte do ministro.

O próprio titular interino da Guerra, abordado pela reportagem, mostrou inteiro desconhecimento das ocorrências, tendo, mesmo ressaltado que as fontes informantes de que dispõe seu Ministério eram completas, garantindo a inverdade de dois rumores que chegaram a seu conhecimento. Não negou, porém, que tomasse certas providências disciplinares, providencias — declarou — comuns na vida dos quarteis.

"Frequentemente — disse — adotam-se sanções de tal caracter, e é provavel que algum comandante de regimento haja ordenado prisões por faltas cometidas no serviço. Não tenho conhecimento dessas medidas, mas, se se verificaram, asseguro-lhes, desde já, que não tiveram origem em factos subversivos".

AS ATIVIDADES EM VÁRIOS SETORES

Na Repartição de Policia da capital argentina nada se verificou que denunciasse movimento desusado, além de medidas adotadas há dias como prevenção, em face de rumores já então circulantes. A atividade em todas as secções foi absolutamente normal.

No Congresso, depois das 5 horas da tarde de ante-ontem, começaram a circular os primeiros boatos, causando certa sensação em face da falta de detalhes fornecidos pelas fontes oficiais. Pouco depois, entretanto, parecia ter sido perfeitamente esclarecida a situação, e tudo voltava á regular normalidade. Os oradores, talvez em face da própria situação, se abstiveram de debates acalorados, transcorrendo as discussões em tom de serenidade.

NA ESCOLA MILITAR DE AVIAÇÃO DE CÓRDOBA

Apesar das reservas mantidas, transpareceu que as autoridades militares, sabedoras de que na Escola Militar de Aviação, sediada em Cordoba, se preparava um movimento de carater subversivo, que formaria parte de um plano a generalizar-se por vários pontos do país, adotaram uma série de medidas tendentes a evitar que a tentativa ganhasse corpo. O 13º regimento de infantaria, por ordem superior, ocupára a praça da referida Escola, cujo comandante, o tenente-coronel Edmundo Sustaita, se encontrari detido até que se esclarecessem os fatos. Adianta-se que tambem estariam detidos outros militares da aviação. Todo pessoal da escola fôra licenciado, sendo a guarda e os serviços do estabelecimento atendidos por forças do regimento referido. Ficaram ainda suspensas as atividades aéreas na Escola, até ulterior deliberação.

Durante as últimas 24 horas, o comandante da quarta divisão do exército, general Carlos von der Becke, permaneceu em seu gabinete em companhia dos oficiais do estado maior, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos.

Os fatos ontem ocorridos decorreriam dos rumores que vinham sendo espalhados desde sabado, recordando-se a viagem do tenente-aviador Adolfo Belucci, que nesse dia levantou vôo da Escola Militar, e, que, segundo informações, havia sido detido em Tucuman. Divulgou-se tambem que o tenente Belucci atuava como mensageiro do movimento em preparo sob as ordens do coronel Sustaita, e deveria recolher naquela cidade informações procedentes da base aérea de Paraná.

Informações de Rio Cuarto, esclarecem que, apesar de nada de anormal se haver verificado, as tropas do exército e da policia ali aquarteladas estiveram de prontidão.

VERSÕES EM PARANÁ

Corriam ante-ontem com insistência, em Paraná, que forças do 3º batalhão de comunicações haviam se transportado para a base aérea de Justo José de Urquiza, situada nas proximidades da colônia de Três de Febrero, ali procedendo á detenção de vários oficiais e sub-oficiais pertencentes á citada base. A versão teve origem em informações prestadas por transportadores de leite e verduras que chegam a Paraná pelas primeiras horas da manhã e que, contrariamente ao silêncio que em geral reina no campo de aviação áquelas horas, na madrugada de ontem notaram grande movimento. Adiantaram ter notado a presença de muitos soldados e varios caminhões que não pertencem á base. A reportagem, entretanto, indo ao local e recolhendo esclarecimentos nas vizinhanças, verificára nada de anormal ter sido observado.

Ouvindo o comandante da 3ª região do Exército, coronel Juan Carlos Bassi, esse oficial negou que se houvesse efetuado a prisão de qualquer militar. As noticias, acrescentou, tinham o objetivo de ligar o nome do Exército ás versões de sensacionalismo que se pretendia ultimamente apresentar á opinião pública do país. Assegurou que a situação na base aérea local era absolutamente normal, achando-se seus oficiais reunidos todos no salão do hotel em que o comandante reside, prova de que não havia nenhum detido. A vida da população local transcorre na tranquilidade costumeira, concluiu "La Nacion".

A PRISÃO DE OFICIAIS AVIADORES

Buenos Aires, 24 (A. P.) — Acham-se prestes a ter curso processos de Côrte Marcial contra um número não determinado de oficiais de aviação militar e naval, presos ontem pelos seus superiores, num movimento de surpresa, através do qual o governo fez abortar uma conspiração que se estendia a todos os aerodromos militares da Argentina. Contudo, não foram revelados maiores detalhes sobre a intentona.

Informa-se que as autoridades ainda não teriam determinado a plena extensão da masorca, e continuam a classificá-la como um "negócio puramente interno". Os informes do interior dizem que entre os presos encontram-se um tenente-coronel, um capitão e um tenente.

"REINA TRANQUILIDADE EM TODO O PAIS"

Buenos Aires, 24 (A. P.) — O presidente da República em exercicio, sr. Ramon Castillo, conferenciou na manhã de hoje com o general Luiz Casinelli, inspetor-geral do Exército, e o coronel Enrique Rottjer, chefe de policia da provincia de Buenos Aires, onde está localizado o aerodromo de El Palomar.

O sr. Castillo declarou mais tarde que, "de acôrdo com as últimas noticias, reina tranquilidade em todo o país", e acrescentou que, "todas as medidas tomadas têm sido simplesmente preventivas".

BOATO SEM FUNDAMENTO

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Em relação aos rumores de um movimento subversivo em várias provincias do país, os quais atrairam a opinião pública durante toda a noite e a madrugada de hoje, circularam versões, no estrangeiro, de que o sr. Raul Damonte Taborda, presidente da Comissão Investigadora de Atividades Anti-Argentinas da Câmara dos Deputados, havia sido preso por se ter vinculado ao referido movimento. Entrevistado pelo correspondente da "United Press", o sr. Taborda declarou que tais rumores eram absolutamente inexátos e autorizou-o a "desmentir categoricamente tão absurda informação".

NADA FOI SOLICITADO AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (A. P.) — O sr. Cordell Hull declarou que a Argentina não fez qualquer pedido aos Estados Unidos, de conformidade com o acôrdo pelo qual todas as nações americanas se haviam comprometido a cooperar umas com as outras, na luta contra as atividades subversivas.

O secretário de Estado fez essa declaração em resposta ás questões que lhe foram apresentadas, sobre se poderia fornecer quaisquer informações sobre as noticias de Buenos Aires, segundo as quais as tropas argentinas teriam ocupado todos os aeroportos do país, a titulo de precaução contra um levante anti-democrático.

AS RESPONSABILIDADES

Buenos Aires, 24 (A. P.) — O sr. Ramon Castillo, presidente interino da Nação Argentina, em uma entrevista coletiva aos jornalistas portenhos declarou que a responsabilidade da tentativa de rebelião entre oficiais da Força Aerea "cabe a tres grupos isolados — alguns radicais — alguns nacionalistas e outros sem programa definido".

O presidente interino, que desta forma atacou os opositores da sua politica — membros da União Civica Radical, o maior partido politico da Argentina — disse que fóra disso a conspiração carecia de importancia.

"O governo, disse ele, está aparelhado para dominar qualquer tentativa de subversão da ordem, mas não foram necessarias medidas excepcionais".

Negou que se pensasse em decretar o estado de sitio.

"Para que tenham uma idéia como é relativa a seriedade da situação", disse o sr. Ramon Castillo", basta dizer que pretendo, conforme estava assentado, visitar San Nicolas, no sabado". Anteriormente havia sido divulgado que esta visita presidencial fora cancelada.

Uma autoridade policial declarou que as residencias de oficiais inferiores e alguns funcionarios civis, de pequena categoria, que foram identificados como possiveis participantes do movimento, estão sob vigilancia da policia.

NOVOS COMANDANTES PARA OS AERODROMOS

Buenos Aires, 24 (A. P.) — Referindo-se ao movimento subversivo abortado, o Ministerio da Guerra limitou-se a esclarecer, por intermedio do coronel José Maria Villaverde, que o Exercito havia designado novos comandantes para os aerodromos argentinos, os quais deverão proceder a um balanço nas reservas de munição, tendo em vista que recentes inspeções periodicas demonstraram a falta de uma certa quantidade de munição aerea.

Representações diplomáticas canadenses na Argentina e no Chile

Ottawa, 24 (A. P.) — O primeiro ministro Mackenzie King anunciou a criação de relações diplomáticas diretas com a Argentina e o Chile e que o presidente da Côrte Suprema, sr. W. A. F. Turgeon, será o primeiro representante do Canadá na Argentina. A declaração a respeito diz que, "ao que se espera, o sr. Turgeon partirá para Buenos Aires em futuro próximo".

REGUAR PARA ATRAIR CADA VEZ MAIS O INIMIGO

Os alemães já experimentam dificuldades em seus transportes

(Especial para o *Correio da Manhã*, por *Louis F. Keemle*).

Nova York, 24 (U. P.) — É provavel que a esperada nova ofensiva germânica sobre o léste se veja retardada, caso o marechal Budenny tenha conseguido salvar o grosso de suas forças de Kiew, como se acredita.

Há dois dias as perspectivas pareciam sombrias para os russos. Os pessimistas davam já como certo o aniquilamento do exército do marechal Budenny e criam inevitavel um rápido avanço alemão sobre Karkhow e a bacia industrial do Donetz.

Agora, porém, é evidente que o exército do marechal Budenny, embora rudemente atingido, manteve-se unido e constitue uma força organizada. Provavelmente os alemães o repeliram, mas o desenvolvimento das operações até agora registrado indica que esse exército recuará lentamente e disputando cada quilômetro de terreno em ações encarniçadas de retaguarda, ao mesmo tempo em que retira ou destrói tudo o que possa representar valor militar para os alemães.

Quando Kiew caiu, foi dito que o marechal Budenny havia abandonado deliberadamente a praça, deixando apenas um pequeno contingente para retardar os alemães, enquanto retirava o grosso de suas forças. Ao que parece, essa suposição vai sendo corroborada pelos fatos.

Desse modo, se aplica novamente a clássica tática russa de recuar para atrair cada vez mais o inimigo, fazendo alongarem-se as suas linhas de comunicações, que são castigadas pelas guerrilhas. Essa tática, unida á politica de terra arrasada, faz com que o inimigo não possa viver do país conquistado e tenha de transportar tudo o que necessita.

Informações de Moscou, confirmadas de Berlim, indicam que os alemães já experimentam dificuldades em seus transportes. As estradas estão convertidas em lodaçais e o inverno que se aproxima aumenta essas dificuldades.

Dizem os russos que os alemães vêm-se obrigados a empregar cavalos para sua artilharia e serviços de abastecimento, o que atrasa consideravelmente seus movimentos, vendo-se especialmente afetado o fornecimento de combustiveis para as suas forças mecanizadas. Os alemães transportam tudo o que pódem em aviões, fazendo a entrega por meio de paraquédas. Este porém é um sistema pouco seguro.

A artilharia e os contingentes russos que se encontram por traz das linhas alemãs causam grandes danos nas estradas e pontes existentes sobre Dnieper, os quais devem ser reparados constantemente. Diz-se que os comboios de abastecimento têm que esperar durante horas e ás vezes durante dias inteiros, para atravessar essas pontes, enquanto outros despachos destacam as dificuldades originadas pela lama, a chuva, e as nevadas.

É claro que tais informações não devem ser tomadas ao pé da letra, ou como indicio de que o serviço alemão de abastecimentos se encontra paralizado. Isso póde ser também uma desculpa prévia oferecida pelos alemães para justificar qualquer atrazo em seus planos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DELICADISSIMA

Empréstimo argentino nos Estados Unidos

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Os ministros da Agricultura e da Fazenda apresentaram perante a Câmara dos Deputados e recomendaram a aprovação imediata de um empréstimo de 110 milhões de dólares nos Estados Unidos. O ministro da Fazenda destacou que a "delicadissima" natureza da situação financeira exige uma decisão sobre o empréstimo antes do fim do atual periodo de sessões do Congresso, o qual finda na próxima semana".

É grave a situação na Sérvia

Zagreb, 24 (A. P.) — A noticia da execução das cincoenta pessoas que foram condenadas na Croacia como responsaveis pela recente explosão de bombas na estação central telefonica fez aumentar ainda mais a tensão em todo a Iugoslavia. Chegam noticias de novas desordens.

Anunciou-se que o marechal Milan Vedic, primeiro ministro servio, mandou um "ultimatum" aos centninei, para que se rendam sob pena de serem dizimados. Sabe-se, porem, que aqueles rebeldes patriotas refugiados nas montanhas estão recebendo um número crescente de adeptos.

As forças alemãs de ocupação tambem mandaram seu ultimatum aos rebeldes.

A situação é considerada seria em toda a Servia, com a ameaça iminente de irrupção de guerra civil.

Acredita-se, aqui, que o primeiro ministro sérvio, Milan Nedic, com o apoio da força alemã de ocupação, mandará suas tropas marcharem sobre os patriotas, devendo-se lembrar que o novo regime servio, sob o controle alemão, teve licença de conservar um pequeno exercito, cujo efetivo real, todavia, não é conhecido.

Budapest, 24 (H. T.) — O presidente do Conelho de Ministros da Sérvia, general Nedic, prossegue ativamente a luta contra os comunistas e terroristas, escreve o correspondente do jornal "Magyar Nemzed", em Ujvidek.

Os chefes dos referidos nucleos são em sua maioria oficiais sérvios evadidos dos campos de prisioneiros servios ou oficiais libertados sob palavra, pelos alemães.

Sob as ordens de militares graduados varios destacamentos atacaram ha alguns dias a localidade de Skpska Notrovistza desarmando e conduzindo para as florestas varios soldados alemães. Em outra cidade da Sérvia verificou-se um ataque de um grupo de terroristas tchetniks integrados por 12.000 homens. A guarnição alemã local pediu socorro sendo destacados para operar naquele local varios aparelhos "stukas", os quais dispersaram os tchetniks.

Varios voluntarios do general Nedic participam nos combates contra os agitadores.

O referido jornalista informa ainda que a luta prossegue nas florestas para onde foram enviados reforços.

AS MULHERES IRÃO PARA OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO E OS HOMENS SERÃO FUZILADOS

Paris, 24 (H. T.) — As autoridades alemãs publicaram o seguinte aviso: "Todas as pessoas do sexo masculino que auxiliarem direta ou indiretamente os tripulantes dos aviões inimigos, — quer tenham os aviadores descido em paraquedas ou saltado de aviões obrigados a pousar — favorecendo-lhes a fuga, escondendo-os ou prestando-lhes qualquer auxilio, serão fuzilados. As mulheres culpadas do mesmo crime serão conduzidas aos campos de concentração situados na Alemanha. Os que aprisionarem os tripulantes de aviões inimigos forçados a descer ou que se tenham lançado em paraquedas, ou, ainda contribuam por qualquer meio para a captura dos mesmos, receberão um premio que poderá ser até 10.000 francos. Em certos casos particulares tal recompensa poderá ser aumentada. Assinado: Comandante em Chefe do Exercito de Ocupação na França".

DESMENTE-SE

Vichi, 24 (A. P.) — Os boatos sôbre a decretação do estado de sitio em Paris chegaram também a Vichi, mas uma ligação telefônica para aquela capital, ás onze e meia da noite, deu lugar a que a noticia fosse desmentida como "absolutamente infundada".

O SR. PUCHEU A CAMINHO DE PARIS

Vichy, 24 (H. T.) — O sr. Pierre Pucheu, ministro do Interior partiu hoje á tarde para Paris, onde entrará em contacto com os chefes de Serviço da zona ocupada.

O sr. Pucheu, ao que se sabe tratará da situação criada pelas agressões verificadas nas ultimas semanas e da repressão contra os comunistas.

É igualmente provavel que o sr. Pucheu tenha varias entrevistas com as autoridades ocupantes.

O sr. Benoist Mechin, secretario de Estado da vice-presidencia do Conselho é esperado em Vichy onde deverá chegar amanhã.

Acredita-se que o sr. Mechin apresentará ao chefe de Estado e ao almirante Darlan um relatorio sobre as conversações que teve com o embaixador do Reich sr. Otto Abetz recentemente chegado a Paris procedente da Alemanha.

A CÔRTE ESPECIAL CONDENA

Paris, 24 (H. T.) — A Côrte Especial de Paris encarregada da repressão ás atividades comunistas proferiu hoje á noite as seguintes condenações: Emile Billot e Joseph di Fusco, 20 anos de trabalhos forçados, Jean Morvan e Georges Jansen, 15 anos de trabalhos forçados, François Languet, trabalhos forçados a perpetuidade.

Seis outros acusados foram condenados a tres anos de prisão.

TERRIVEL EXPLOSÃO EM UMA FABRICA DE BORDEUS

Nova York, 24 (A. P.) — A rádio-difusora de Vichy informa que uma "terrivel explosão" causou prejuizos no valor de vários milhões de francos na fabrica de alcool de Bordeus, que produz gazolina sintética.

A rádio-difusora acrescenta que "todas as caldeiras explodiram e parte dos edificios da fabrica foram demolidos".

OS "QUISLINGS" SÃO ODIADOS E DESPREZADOS

Londres, 24 (Reuters) — "O numero de "quislings" na Noruega é insignificante" — declarou o sr. Hartman, burgo-mestre de Oslo, recentemente chegado á Londres, afim de tomar parte no governo da Noruega livre, como ministro sem pasta.

Na entrevista concedida á Reuters, declarou o sr. Hartman que os "quislings" são odiados e desprezados, sendo por todos considerados como traidores.

Disse o ex-burgo-mestre de Oslo que, conquanto não pudesse fazer um calculo exato sobre o numero de soldados alemães na Noruega, podia afirmar que o seu numero tem diminuido muito ultimamente, especialmente em Oslo. Os soldados que deixaram a Noruega foram principalmente os muito jovens, que, em grande parte, foram enviados para a frente finlandesa.

"Existe certamente uma grande escassez de generos alimenticios em meu país" — declarou o sr. Hartman" — "principalmente de carne, leite e gorduras, mas até o momento não ha ainda o que se possa chamar fome. É provavelmente dificil obter alguns desses alimentos essenciais, o que tem produzido grande descontentamento entre a população, ainda mais é provocado pelo comportamento dos alemães e dos "quislings", o que, como se viu ha alguns dias, resultou nas ultimas agitações e greves contra as autoridades germanicas, as quais adotaram as mais rigorosas medidas para fazer face á situação."

"E foi provavelmente esse aumento de descontentamento, combinado com o enfraquecimento das forças de ocupação" — prosseguiu o sr. Hartman — "o motivo pelo qual os alemães escolheram esse momento para reagir vigorosa e mesmo brutalmente, afim de impedir, mediante esses metodos terroristas, disturbios mais serios e que poderiam acarretar graves consequencias."

De acordo com o sr. Hartman, no entanto, nada justifica a ação brutal das autoridades de ocupação.

"O povo norueguês é inteiramente favoravel aos aliados e os alemães se fazem cada vez mais odiados com sua politica de adulação e opressão. A tentativa de explorar a guerra finlandesa contra a Russia como uma cruzada dos povos escandinavos contra o comunismo redundou no mais completo fracasso" — concluiu o sr. Hartman.

EM UMA FABRICA DE MUNIÇÕES DA TCHECOSLOVAQUIA

Londres, 24 (U. P.) — A *Press Association* destaca uma noticia da radio de Moscou segundo a da radio de Moscou segundo a geiros dos enviados á Alemanha para substituir nas fabricas os operarios alemães, morreram ou ficaram feridos em consequencia de uma "terrivel explosão ocorrida em uma fabrica de munições da Tchecoslovaquia", tendo sido hospitalizadas 900 vitimas. Acrescenta que as tropas alemãs cercaram a fabrica, quando outra explosão destruiu grande parte de uma usina eletrica". Até agora — acrescentou — as investigações alemãs resultaram infrutiferas.

AS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS NA NORUEGA CONSTITUEM O NUCLEO DA RESISTENCIA

Londres, 24 (*De Arthur Nauters, antigo ministro Belga, Copyright Reuters*) — A Noruega foi submetida durante as últimas semanas a severas repressões. E o objetivo visado com os atos das forças de ocupação era o aniquilamento do movimento das Trade Unions.

Quando os alemães ocuparam a Noruega, acreditaram que encontrariam uma excelente esfera para o desenvolvimento de sua politica de colaboração com as organizações trabalhistas.

Os socialistas estavam no poder, na Noruega, desde 1935. Durante vários anos, a posição politica da sua ala esquerda tinha sido extremamente confusa. Tinham existido no curso de vários anos Comités de Trabalhadores noruegueses, que não mantinham nenhuma ligação com os seus similares russos. Não obstante, é sabido que o sr. Quisling pertencia antigamente ao Partido Comunista.

Os alemães enviaram o sr. Joseph Terboven para comissário germânico em Oslo, em virtude de o mesmo ter sido lider distrital do Partido Nazista no Ruhr, estando, portanto, familiarizado com os problemas operarios.

Os partidários do sr. Hitler tambem acreditavam que os noruegueses receberiam com simpatia o seu apelo para uma maior solidariedade entre os povos de raça nórdica.

Parecia que esse método seria coroado pelo mais absoluto êxito. Entretanto, não foi isso o que aconteceu. Como em todos os demais paises ocupados, tornou-se logo evidente que as organizações trabalhistas seriam o nucleo da resistência nacional.

Foi o mesmo que aconteceu na Bélgica, onde as tentativas de amalgamação das diferentes organizações trabalhistas fracassaram inteiramente, a despeito de todos os pedidos dos lideres dessas organizações, para a dissolução das organizações isoladas e fusão dos fundos das diferentes associações.

A Federação Internacional de

(Conclue na 6.ª página)

ASSEGURAM SER CADA VEZ MAIS CRITICA A SITUAÇÃO DOS RUSSOS EM LENINGRADO

Aumenta a pressão sôbre o exército germanico em torno de Gluksow

Berlim, 25 (Quinta-feira) — (A. P.) — Os circulos bem informados desta capital anunciam que as tropas alemãs já estão lutando nos subúrbios de Leningrado.

Enquanto os defensores da cidade se preparam para a resistência suprema, os circulos militares alemães, asseguram que as tropas do Reich abriram de tal forma um caminho nas linhas de defesa russa que "a situação das tropas soviéticas cercadas se torna cada vez mais desesperadora".

Embora esses circulos se recusem discutir a probabilidade do tempo de duração da resistência russa, dizem que têm a impressão que "a fôrça defensiva do adversário está enfraquecendo e o problema da alimentação — nessa grande metrópole inteiramente isolada do resto do país — está em vésperas de tornar-se critica".

Em torno de Gluksow

Moscou, 24 (U. P.) — A luta mais incruenta travava-se hoje na frente ucrainiana, onde as fôrças do general Ivan Konew teriam aumentado a sua pressão sôbre o exército alemão em torno de Gluksow, a 250 quilômetros a sudeste de Smolensk, procurando aliviar a situação em que se encontram as tropas do marechal Budenny, que evacuaram Kiev. Diz-se que essa operação permitiu ao marechal Budenny contra-atacar em Potalva, em defesa da importante zona industrial de Karkhow. Pretende-se converter as duas contra-ofensivas em um movimento de tenazes, com o fim de deter o avanço alemão, até que fiquem terminadas as fortificações que são construidas a leste de Poltava, a 130 quilômetros de Karkhow.

Os exércitos germânicos nesse sector encontram-se em muitos casos á distância de quase 1.000 quilômetros de suas bases de abastecimentos, o que dá a esperança de que, chegado o inverno, as suas posições se tornem deveras perigosas.

O principal ataque russo na frente central se desenvolve para o sul e se acredita que será necessário suspender momentaneamente a tentativa russa de reconquistar Smolensk, para não pôr em perigo o flanco direito da coluna que opera em Gluksow. Entretanto, continuam as operações ao norte de Smolensk, lutando-se na margem oriental do rio Dvina, perto da aldeia de Velij, a noroeste de Kartiew.

Neve

Moscou, 24 (U. P.) — Dizem as noticias da frente que dois novos aliados prestam hoje excelente auxilio aos exércitos russos em toda a linha de batalha: o inverno e a RAF. Um espesso manto de neve cobre já as frentes central e do norte, onde os corpos de sapadores iniciaram pela primeira vez o trabalho de cavar trincheiras em grande escala, numa preparação para a luta hibernal de posições. Simultaneamente foi confirmada a noticia divulgada em Londres de que aviões britânicos intervêm nas operações da frente oriental.

Desmente-se o cerco de quatro exercitos russos

Londres, 24 (A. P.) — Despachos recebidos pela imprensa londrina procedentes de Moscou, desmentem que haja quatro exercitos russos cercados a léste de Kiev.

Budenny não foi substituido e a frota russa não deixou Kronstadt

Moscou, 24 (A. P.) — Tendo circulado, no estrangeiro a noticia de que o general Budenny fora substituido na Ucraina pelo general Konev, comandante-chefe das forças russas naquele sector, os representantes das agências telegráficas procuraram o sr. Lozovsky, sub-secretário das Relações Exteriores, o qual, interpelado, respondeu:

"Essa noticia é uma simples fantasia. O general Budenny continua no seu lugar e o general Konev permanece no seu posto no front ocidental".

Interpelado ainda sobre uma informação sueca de que parte da frota naval russa do Báltico deixara Kronstadt e se internara na Suécia, respondeu:

"Essa noticia é ainda mais fantástica que a substituição de Budenny por Konev. Nenhuma delas tem qualquer sombra de verdade".

O vice-comissário desmentiu ainda a noticia de Berlim de que "quatro exércitos russos estavam cercados nas imediações de Kiev".

(ULTIMAS INFORMAÇÕES NA PAGINA 6)